



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**TRIÂNGULO MINEIRO**

---

**RESOLUÇÃO Nº 06/2015, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2015**

Dispõe sobre a aprovação da Resolução Ad Referendum nº 79/2014.

Processo nº 23199.000174/2015-92

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe conferem as Portarias 1.028 de 23/11/2012, publicada no DOU de 26/11/2012, 943 de 26/08/2013, publicada no DOU de 27/08/2013, 1.060 de 05/08/2014, publicada no DOU de 06/08/2014, 1.514 de 04/11/2014, publicada no DOU de 05/11/2014, em sessão realizada no dia 23 de fevereiro de 2015, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Resolução Ad Referendum nº 79/2014, que versa sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, integrado ao ensino médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Paracatu – 2015/1, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberaba, 23 de fevereiro de 2015.

Roberto Gil Rodrigues Almeida  
Presidente do CONSUP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO  
MINEIRO – CÂMPUS PARACATU***

***Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao  
Ensino Médio***

***Outubro, 2014***



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO  
MINEIRO – CAMPUS PARACATU***

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Dilma Rousseff**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**José Henrique Paim Fernandes**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Aléssio Trindade de Barros**

REITOR

**Roberto Gil Rodrigues de Almeida**

PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Luiz Alberto Rezende**

DIRETOR GERAL – CAMPUS PARACATU

**Ronaldo Eduardo Dilácio**

COORDENADOR GERAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**Gustavo Alexandre de Oliveira Silva**

COORDENADOR DO CURSO

**Marcio Silva Andrade**

## **MISSÃO**

*Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.*

## **VISÃO**

*Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido.*

## ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	6
3. ASPECTOS LEGAIS .....	7
3.1. LEGISLAÇÃO REFERENTE À CRIAÇÃO, AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO. ....	7
3.2. LEGISLAÇÃO REFERENTE AO CURSO (LEI DE REGULAMENTAÇÃO DO CURSO MEC – PARECER/RESOLUÇÃO CNE) .....	7
4. BREVE HISTÓRICO DO CÂMPUS.....	8
5. JUSTIFICATIVA.....	9
6. OBJETIVOS .....	10
6.1. OBJETIVO GERAL .....	10
6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
7. PERFIL DO EGRESSO.....	11
8. PERFIL INTERMEDIÁRIO E CERTIFICAÇÕES .....	12
9. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR – IFTM .....	12
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA .....	13
10.1. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM .....	13
10.2. FORMAS DE INGRESSO .....	13
10.3. PERIODICIDADE LETIVA.....	14
10.4. TURNO DE FUNCIONAMENTO, VAGAS, Nº DE TURMAS E TOTAL DE VAGAS ANUAIS.....	14
10.5. PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA .....	14
10.6. MATRIZ CURRICULAR.....	14
10.7. RESUMO DA CARGA HORÁRIA .....	16
10.8 . DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA GERAL .....	17
11. UNIDADES CURRICULARES .....	17
12. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA .....	127
13. ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	127
13.1. ESTÁGIO .....	127
13.2. ATIVIDADES ACADÊMICAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS.....	128
14. INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	128
14.1. RELAÇÃO COM A PESQUISA .....	128
14.2. RELAÇÃO COM A EXTENSÃO .....	129
15. AVALIAÇÃO .....	129
15.1. DA APRENDIZAGEM .....	129
15.2. AVALIAÇÃO DO CURSO.....	133
16. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	134

---

17. ATENDIMENTO AO DISCENTE .....	134
18. COORDENAÇÃO DE CURSO.....	136
18.1. EQUIPE DE APOIO E ATRIBUIÇÕES .....	137
19. CORPO DOCENTE DO CURSO.....	138
20. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	139
21. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO .....	140
21.1. SALAS: DE AULA/PROFESSOR/AUDITÓRIO/REUNIÃO/GINÁSIO/OUTROS .....	140
21.2. BIBLIOTECA .....	140
21.3. LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL .....	140
21.4. LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA .....	141
22. RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	141
23. DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO .....	141

## 1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

**Instituição:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

**Câmpus:** Paracatu

**CNPJ:** 10.695.891/0002-82

**Endereço:** Rodovia MG 188 - Km 167 Fazendinha - CEP.: 38.600-000

**Cidade:** Paracatu – MG

**Telefones:** (38) 3679-8200

**Site:** www.iftm.edu.br/paracatu

**E-mail:** dg.pct@iftm.edu.br

**Endereço da Reitoria:** Av. Dr. Randolpho Borges Júnior, 2.900 - Uberaba - MG - CEP.: 38.064-300

**Telefones da Reitoria:** (34) 3326-1100

**Site da Reitoria:** www.iftm.edu.br

**FAX da Reitoria:** (34) 3326-1101

**Mantenedora:** MEC - Ministério da Educação

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração	
<b>Titulação conferida:</b>	Técnico em Administração	
<b>Modalidade:</b>	Presencial	
<b>Forma:</b>	Integrado ao Ensino Médio	
<b>Área do conhecimento / eixo tecnológico:</b>	Gestão e Negócios	
<b>Turno de funcionamento:</b>	Diurno	
<b>Integralização</b>	<b>Mínima:</b> 03 anos	<b>Máxima:</b> 06 anos
<b>Nº de vagas ofertadas:</b>	35	
<b>Ano da 1ª oferta:</b>	2015	
<b>Comissão responsável pela elaboração do projeto:</b> Emerson Andrade Câmara Evandro Pereira de Souza Gustavo Alexandre de Oliveira Silva Janice Queiroz de Pinho Gonçalves		

Márcio Silva Andrade

William Júnio do Carmo

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Gustavo Alexandre de Oliveira Silva  
Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ronaldo Eduardo Dilásio  
Diretor Geral do Câmpus

### 3. ASPECTOS LEGAIS

#### 3.1. Legislação referente à criação, autorização e reconhecimento do curso.

##### 3.1.1. Criação: (Portaria – Comissão Elaboração do Projeto)

Portaria Nº 42 de 16 de maio de 2013.

##### 3.1.2. Autorização (Resolução / Conselho Superior)

Resolução “ad referendum” nº 54/2014, de 10 de setembro de 2014

#### 3.2. Legislação referente ao curso (Lei de regulamentação do curso MEC – Parecer/Resolução CNE)

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 20 dez. 1996.
- Parecer CEB Nº 009/98 de 08 de abril de 1998. Ensino médio e técnico - organização curricular
- Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- Resolução IFTM Nº 22, de 29 de março de 2011. Regulamenta o Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CEB Nº 39, de 08 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB Nº 11, de 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Portaria MEC Nº 870, de 16 de julho de 2008. Aprova o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 03/2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 04, de 6 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.



- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 17/1997**. Institui as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional, Brasília, DF, 03 dez. 1997. BRASIL.
- BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional tecnológica.
- Brasil. Ministério da Educação. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de Janeiro 2012**. Define Diretrizes curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11 de 09 de maio de 2012**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de Junho 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

#### 4. BREVE HISTÓRICO DO CÂMPUS

Paracatu, sede de um Câmpus do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, foi fundada em 1798 e possui aproximadamente 89.530 habitantes. Está situado numa área de 8.232 km<sup>2</sup> na mesorregião Noroeste do Estado de Minas Gerais, distante 483 km da capital, tendo como limítrofes os municípios de Guarda-Mor, Vazante, João Pinheiro e Unaí.

Seu nome significa “rio bom” em língua tupi e se mantém como polo irradiador de cultura, de tecnologia e de desenvolvimento dentro da região Noroeste de Minas Gerais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. No seu processo instituinte estão presentes na composição de sua estrutura organizacional uma Reitoria localizada em Uberaba, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba, a Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia e as Unidades de Educação Descentralizadas de Paracatu e de Ituiutaba que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de câmpus da nova instituição, passando a denominar-se respectivamente: Câmpus Uberaba, Câmpus Uberlândia, Câmpus Paracatu e Câmpus Ituiutaba. No imaginário das comunidades que compõem a nova instituição e nas práticas de seu cotidiano, estes componentes instituintes estão postos. Implica então, reconhecer que, como em toda organização, instituído e instituinte são aspectos de uma mesma realidade que, permanentemente, fazem trocas e assim, alteram e (re)configuram a Instituição numa totalidade em processo.

A Instituição recém-criada responde a uma nova missão na sociedade e aos horizontes de seus profissionais que, ao crescerem em função do processo de formação continuada que o sistema educacional lhes proporcionou busca integrar o coletivo da escola nesse processo de mudança efetiva buscando transformar os sonhos em ações que, concretizadas, possam conduzir o IFTM a excelência em todos os níveis e áreas de atuação. Essas Instituições consolidarão seu papel social visceralmente vinculado à oferta do ato educativo que elege como princípio a primazia do bem social.

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM é constituído pela Reitoria, pelos Câmpus de Uberaba, Avançado Uberaba Parque Tecnológico, Uberlândia, Uberlândia Centro, Ituiutaba, Patrocínio, Paracatu, Patos de Minas e Avançado Campina Verde.

## 5. JUSTIFICATIVA

A sociedade brasileira hoje, como a maior parte dos países, especialmente os de economia dependente, vive sob o estigma de grandes transformações tecnológicas, econômicas e sociais.

As alterações tecnológicas de toda ordem exigem dos indivíduos novas competências para que atuem no mundo do trabalho. As condições econômicas atuais e as novas formas de organização do trabalho, em sua maioria decorrentes do avanço tecnológico e do processo de globalização, produzem efeitos sociais perversos, destacando-se o desemprego e a dificuldade de acesso ao mercado de trabalho como fator primordial.

Segundo estudo realizado pelo Sebrae-SP em 2008, é preciso ampliar os esforços para estimular o comportamento empreendedor nos cidadãos, criando processos de formação escolar de fomento à construção de atitudes empreendedoras e do desenvolvimento das capacidades técnicas para a gestão de empresas. Segundo o mesmo estudo, 62% das empresas abertas encerram as atividades apenas cinco anos após sua abertura.

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e as novas expectativas das empresas. Com a globalização tem-se um mercado de trabalho mais competitivo, exigindo-se das organizações mais qualidade com menor custo.

Isso significa reconhecer que para enfrentar os desafios de hoje, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: possuir uma sólida formação básica e uma excelente educação profissional. Por isso, uma das políticas atuais do Ministério da Educação é a oferta de cursos Técnicos de Nível Médio.

Nesse cenário, as empresas têm a necessidade de contratar empregados qualificados e que tenham visão generalista. Portanto, o Técnico em Administração é o profissional apto a exercer atividades de apoio que envolvam gestão de recursos humanos, materiais, financeiros, mercadológicos e da informação. Esse profissional pode também atuar na gestão das mais diversas áreas de uma organização, com vistas à obtenção dos melhores níveis de produtividade, qualidade e operacionalidade, adequados ao segmento de atuação e ao cenário mercadológico visando à competitividade do negócio.

O Câmpus Paracatu, ao propor o Curso Técnico em Administração de Nível Médio, pretende aliar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo, para que esse profissional ao administrar ou gerenciar um empreendimento, adote uma visão holística e crítica e da realidade social, cultural, econômica e ambiental do meio onde está inserido.

A justificativa da oferta do referido curso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro Câmpus Paracatu constituiu-se em conjunto com o desejo da comunidade local, partindo do princípio de que em todas as organizações especialmente as mais complexas, as funções administrativas são essenciais para o seu funcionamento. Assessoria e gerenciamento tornaram-se indispensáveis para a sobrevivência das modernas organizações, conseqüentemente, gerentes, administradores, contadores, secretárias, assessores especiais de empresas, consultores, especialistas em Recursos Humanos e Marketing, entre outros, são profissionais com alta demanda no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, o IFTM Câmpus Paracatu propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma integrado ao Ensino Médio, presencial, por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, cujo público alvo serão os discentes oriundos do Ensino Fundamental, das instituições educacionais públicas e privadas presentes no município de Paracatu e

seus circunvizinhos.

A área de atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo - IFTM abrange toda a Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e parte da Mesorregião Noroeste de Minas, sendo que nesta última estão localizadas as microrregiões de Paracatu e Unaí, com quinze municípios.

O principal rio de Paracatu é o rio que dá nome ao município e que pertence à bacia do São Francisco. A região é relativamente seca, tendo sido necessário, para incentivar a agropecuária a construção de imensos canais de irrigação para a instalação de pivôs centrais (Projeto conhecido como Entre Ribeiros). Segundo a Revista Negócios, a região foi transformada na maior área de cerrado irrigada da América Latina e as novas oportunidades de negócios, estão no campo, na agricultura, principalmente com o cultivo de cana-de-açúcar irrigada para a produção de álcool e açúcar. A produtividade da cana já atraiu a atenção de investidores para o Vale do Paracatu que, segundo especialistas, possui todos os atributos para se tornar um dos principais produtores de matéria-prima para o desenvolvimento do agrocombustível.

Conta hoje com uma agricultura altamente tecnificada, implantada em larga escala, principalmente a produção de soja, milho e feijão; com uma pecuária intensiva de gado nelore. Uma exploração mineral, principalmente o ouro (no Morro do Ouro) das mais modernas do mundo, o que é feito pela empresa multinacional Kinross Gold Corporation e pela extração de zinco realizada pelo Grupo Votorantim (Morro Agudo), o quarto maior grupo empresarial privado do Brasil.

No campo educacional, a mesorregião do Noroeste de Minas, nos próximos quatro anos, atenderá uma população de, aproximadamente, 50.700 alunos provenientes das últimas séries do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante, abrangendo, ainda, as modalidades Educação de Jovens e Adultos e Educação de pessoas com necessidades educacionais especiais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, ao propiciar a formação do cidadão como pessoa com autonomia intelectual e pensamento crítico, promove, também, a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos. Dessa forma, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro responde às exigências do mundo do trabalho, aos anseios da comunidade e cumpre o seu papel de relevância estratégica para o desenvolvimento da região e do país.

## **6. OBJETIVOS**

### **6.1. Objetivo geral**

O Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio visa a formação de profissional habilitado para atuar junto ao setor de administração de empresas ou como gestor de sua própria empresa, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, marketing, financeira, econômica, patrimonial e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

### **6.2. Objetivos específicos**

- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;

- Proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional através do conhecimento científico, tecnológico e cultural, considerando os aspectos humanos, econômicos e sociais;
- Habilitar profissional com perfil criativo, inovador, competente, atualizado e com espírito empreendedor;
- Possibilitar o desenvolvimento de trabalhos em equipes, promovendo a capacidade de adaptação, de comunicação, da integralização e do espírito de equipe;
- Estimular e incentivar o espírito empreendedor e inovador;
- Promover formação teoria-prática possibilitando a vivência concreta nas organizações, estimulando uma postura investigativa e de análise crítica reflexiva;
- Formar profissionais com visão integral, com capacidade de adaptação e flexibilidade, e que atuem de forma interdisciplinar frente ao complexo contexto contemporâneo;
- Promover a compreensão sobre a necessidade do permanente aperfeiçoamento profissional;
- Formar profissionais capazes de planejar, organizar, dirigir (liderar) e controlar processos que visem a melhoria nas organizações;
- Desenvolver habilidades para identificar e definir problemas em diferentes graus de complexidade;
- Capacitar profissionais aptos a tomada de decisão de forma ética e responsável.

## 7. PERFIL DO EGRESSO

O curso Técnico em Administração formará profissionais conscientes dos seus direitos e deveres, com amplos e sólidos conhecimentos teórico-práticos, alicerçados na formação humanista, com capacidade de desenvolver ações de solidariedade e diálogos com profissionais de outras áreas, além de estarem aptos a participar, com responsabilidade e competência, do processo de desenvolvimento local, regional e nacional.

O egresso do curso terá como habilidades e competências:

- Exercer funções de planejamento e organização administrativas, gerenciando as atividades de protocolo e arquivo de qualquer setor da economia pública ou privada;
- Compreender a estrutura e o funcionamento da empresa, atuando nas rotinas dos vários departamentos, de modo a permitir o alcance dos objetivos organizacionais de forma empreendedora;
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e seus relacionamentos com os processos de gestão específicos;
- Exercer a ética profissional, respeitando as normas da empresa e as necessidades dos clientes;
- Elaborar e interpretar relatórios, utilizando tecnologias apropriadas de informação e comunicação;
- Atuar no setor de Recursos Humanos em Organizações pública e ou privada dos diversos setores da economia, dotando-o de competências e habilidades suficientes para executar rotinas trabalhistas, bem como atividades relativas à instituição;
- Executar os procedimentos do ciclo tributário, financeiro e contábil, utilizando os instrumentos necessários e os aplicativos de informática;
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos: de pessoal; de recursos materiais; tributário; financeiro; contábil; do

patrimônio; dos seguros; da produção; dos sistemas de informações;

- Internalizar os valores de cidadania, responsabilidade social, justiça e ética profissional.

## 8. PERFIL INTERMEDIÁRIO E CERTIFICAÇÕES

Não haverá certificação intermediária neste curso.

## 9. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR – IFTM

O trabalho educacional desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro / Câmpus Paracatu norteia-se pelos fins e objetivos institucionais previstos na Lei nº 11.892/08 e em princípios norteadores de metas e demais ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O Curso Técnico em Administração oferecido pelo Câmpus Paracatu, em consonância com a Lei nº. 9.394/1996, tem como finalidade o desenvolvimento pleno do educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho.

Para a consecução dos objetivos do curso, tem-se como princípios:

- I. Formação humanística;
- II. Cidadania;
- III. Ética;
- IV. Desenvolvimento social, de solidariedade e trabalho em equipe;
- V. Formação empreendedora;
- VI. Educação ambiental e
- VII. Inclusão Social.

Buscando atender à formação plena dos alunos, o currículo e suas práticas pedagógicas apresentam mecanismos efetivos de:

- Interdisciplinaridade: compreende a integração entre os saberes, e saberes específicos, produção do conhecimento e intervenção social, de maneira a articular diferentes áreas do conhecimento, a ciência, a tecnologia e a cultura onde a pesquisa seja assumida como princípio pedagógico;
- Flexibilidade curricular: possibilidades de ajustes na estrutura do currículo e na prática pedagógica em consonância com os princípios da interdisciplinaridade, da criatividade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que fundamentam a construção do conhecimento;
- Contextualização: entendida, de forma geral, como o ato de vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação;
- Atualização: contínua atualização quanto às exigências de desenvolvimento cultural, científico e tecnológico com vistas ao atendimento de habilidades capacidades e competências necessárias ao exercício profissional.

As disciplinas que compõem o curso Técnico em Administração possuem uma sequência lógica,

considerando as necessidades de formação dos estudantes, assim como das demandas exigidas pelo mundo do trabalho e observando a formação cidadã do aluno.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

### **10.1. Organização dos tempos e espaços de aprendizagem**

O curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio é organizado por eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, instituído e organizado pelo Ministério da Educação e está nas ocupações da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

O curso tem como norte tanto as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Técnico como as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio, portanto, o currículo pauta-se também na Educação das Relações Étnico-Raciais, conforme Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, com tratamento transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no âmbito dos demais componentes curriculares: educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso); Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental); Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro); Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3).

Para integralizar o curso o estudante deve desenvolver as atividades teórico-práticas, expressas em forma de Estágio Supervisionado, os quais têm um destaque especial no composto prático do curso, pois possibilitam aos estudantes a compreensão da realidade, através da ação-reflexão-ação, o aprofundamento dos conhecimentos na área de interesse e a indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão.

Juntamente com a base conceitual, desenvolvida através da relação teoria-prática, inserida no contexto do curso, o currículo disponibiliza, ao estudante, também, uma formação empreendedora, proporcionando ao egresso as condições para assumir um papel de agente transformador na criação e implantação de seus empreendimentos.

### **10.2. Formas de Ingresso**

#### **Ingresso**

Para ingressar no curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio oferecido pelo IFTM – Câmpus Paracatu, o aluno candidato deverá:

- Ter concluído o Ensino Fundamental;
- Ter sido aprovado em Processo Seletivo;
- Atender demais requisitos que constam no edital do Processo Seletivo do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Câmpus Paracatu;
- O processo seletivo será de acordo com o edital.

#### **Inscrição, Seleção e Matrícula**

As inscrições serão abertas em edital que indicará: cursos, vagas, prazos de inscrição, documentação exigida, critérios de classificação e demais informações úteis na forma da legislação vigente. As inscrições para

o curso serão efetuadas no período que anteceder a matrícula.

Os candidatos serão admitidos através de processo seletivo. A aprovação e ingresso dos candidatos obedecerão ao processo classificatório, sendo admitidos os primeiros trinta e cinco candidatos.

As matrículas serão efetuadas de acordo com o cronograma estabelecido pela Instituição e nos termos regimentais.

#### **Documentação e Escolaridade necessárias para Ingresso:**

A escolaridade mínima para o candidato ingressar no curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio será a conclusão do Ensino Fundamental, além dos documentos abaixo relacionados:

- Cédula de identidade (fotocópia);
- Certidão de nascimento (fotocópia);
- Certificado de reservista (para homens maiores de 18 anos);
- Histórico escolar ou declaração de conclusão do Ensino Fundamental;
- Requerimento de matrícula.

#### **10.3. Periodicidade letiva**

<b>Matrícula</b>	<b>Periodicidade letiva</b>
Anual	Anual

#### **10.4. Turno de funcionamento, Vagas, nº de turmas e Total de vagas anuais**

<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Vagas/ turma</b>	<b>Turmas/ano</b>	<b>Total de vagas anuais</b>
Diurno	35	01	35

#### **10.5. Prazo de integralização da carga horária**

<b>Limite mínimo</b>	<b>Limite máximo</b>
03 anos	06 anos

#### **10.6. Matriz Curricular**

<b>ANO</b>	<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA (HORAS)</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>
<b>1º</b>	Língua Portuguesa	133,2		133,2
	Arte	33,2		33,2
	Educação Física	66,4		66,4
	Língua Inglesa	66,4		66,4

	Língua Espanhola	66,4		66,4
	Matemática	133,2		133,2
	Biologia	66,4		66,4
	Física	66,4		66,4
	Química	66,4		66,4
	Geografia	66,4		66,4
	História	66,4		66,4
	Filosofia	33,2		33,2
	Sociologia	33,2		33,2
	Economia e Mercado	66,4		66,4
	Ética, Responsabilidade Social e Empreendedorismo	66,4		66,4
	Informática Aplicada à Administração	66,4		66,4
	Teoria Geral da Administração	66,4		66,4
<b>2º</b>	Língua Portuguesa	133,2		133,2
	Arte	33,2		33,2
	Educação Física	66,4		66,4
	Língua Inglesa	33,2		33,2
	Língua Espanhola	33,2		33,2
	Matemática	133,2		133,2
	Biologia	66,4		66,4
	Física	66,4		66,4
	Química	66,4		66,4
	Geografia	66,4		66,4
	História	66,4		66,4
	Filosofia	33,2		33,2
	Sociologia	33,2		33,2



	Administração da Produção e Materiais	66,4		66,4
	Contabilidade	133,2		133,2
	Direito 1	66,4		66,4
	Gestão de Marketing	66,4		66,4
	Matemática Financeira	33,2		33,2
	Metodologia do Trabalho Científico	33,2		33,2
<b>3º</b>	Língua Portuguesa	133,2		133,2
	Arte	33,2		33,2
	Educação Física	66,4		66,4
	Língua Inglesa	33,2		33,2
	Língua Espanhola	33,2		33,2
	Matemática	133,2		133,2
	Biologia	66,4		66,4
	Física	66,4		66,4
	Química	66,4		66,4
	Geografia	66,4		66,4
	História	66,4		66,4
	Filosofia	33,2		33,2
	Sociologia	33,2		33,2
	Administração Financeira e Orçamentária	66,4		66,4
	Comunicação e Cultura Organizacional	66,4		66,4
	Direito 2	66,4		66,4
	Estatística	66,4		66,4
Gestão de Pessoas	66,4		66,4	
<b>10.7. Resumo da carga horária</b>				
	Ano	Carga Horária (horas)		

1º Ano	1166,4
2º Ano	1233,2
3º Ano	1166,4
Total	3566,4

#### 10.8 . Distribuição da carga horária geral

Unidades curriculares	Estágio	Total (horas) do curso
3566,40	90	3656,4

### 11. UNIDADES CURRICULARES

#### 1º ANO

##### Unidade curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	4	50 minutos	160	133,2

##### Ementa:

A linguagem como manifestação da cultura e como constituidora dos sujeitos sociais. A identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens. A importância da leitura. Tipologia e gêneros textuais. A língua padrão e seu funcionamento social. Variantes linguísticas. Ortografia. Fonética e fonologia. Morfologia. Texto literário e texto não-literário. A literatura como manifestação cultural de uma sociedade específica. Trovadorismo. Humanismo. Renascimento (Classicismo). Barroco. Arcadismo.

##### Objetivos:

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas,

tecnologias disponíveis).

- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
- Entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

### **Conteúdo Programático:**

#### 1. LITERATURA

- 1.1. Literatura: texto e contexto.
- 1.2. Gêneros literários
- 1.3. O texto poético
- 1.4. Primórdios da literatura Portuguesa (Trovadorismo e Humanismo)
- 1.5. Primórdios da literatura Brasileira (Quinhentismo)
- 1.6. Classicismo
- 1.7. Barroco.
- 1.8. Arcadismo.

#### 2. GRAMÁTICA

- 2.1. Linguagem e língua.
- 2.2. Variações linguísticas
- 2.3. Figuras de linguagem
- 2.4. Fonologia
- 2.5. Ortografia
- 2.6. Estrutura e Formação de Palavras.
- 2.7. Classe de Palavras: Substantivo, adjetivo, artigo, numeral, interjeição e conjunção.

#### 3. REDAÇÃO

- 3.1. Gêneros e tipos textuais
- 3.2. Coesão e coerência textuais
- 3.3. Procedimentos de leitura
- 3.4. O texto narrativo

#### 4. INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

5. LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS (de acordo com os gêneros e estilos literários estudados).

<b>Bibliografia básica:</b>				
<p>ABAURRE, M. L. Português: língua, literatura, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>AMARAL, E. Novas palavras: língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2005.</p> <p>CEREJA, W. R. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2003.</p> <p>SARMENTO, L. L. Português: literatura, gramática, produção de texto. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p>				
<b>Bibliografia complementar:</b>				
<p>PLATÃO &amp; FIORIN. Para entender o texto – Literatura e Redação. São Paulo. Editora Ática</p> <p>BARRETO, R .G. Português - Ser protagonista São Paulo: Edições SM ,2010.</p> <p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006</p>				
<b>Unidade curricular: LÍNGUA INGLESA</b>				
<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
1º	2	50 minutos	80	66,4
<b>Ementa:</b>				
<p>Desenvolver a habilidade de leitura e compreensão textual em nível intermediário por meio de estratégias e estudo de aspectos gramaticais da Língua Inglesa.</p>				
<b>Objetivos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.</li> <li>• Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita.</li> <li>• Utilizar as estratégias verbais e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.</li> <li>• Conhecer e usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais.</li> <li>• Compreender de que forma determinada expressão da língua inglesa pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.</li> <li>• Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).</li> <li>• Saber distinguir as variantes linguísticas.</li> <li>• Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.</li> </ul>				
<b>Conteúdo Programático:</b>				

1. Estruturas sintático-gramaticais
  - 1.1. Pronomes (pessoais e possessivos)
  - 1.2. Verbo *to be* (presente, passado)
  - 1.3. Plural e gênero dos substantivos
  - 1.4. Artigos (indefinidos e definidos)
  - 1.5. Caso Genitivo
  - 1.6. Tempos verbais simples (presente, passado e futuro)
  - 1.7. Tempos verbais contínuo (presente, passado e futuro)
  - 1.8. Quantificadores
  - 1.9. Graus comparativos e superlativos dos adjetivos
  - 1.10. Orações Subordinadas
  - 1.11. Preposições
2. Textos
  - 2.1. Culturais, científicos, sócio-comportamentais, informativos, biográficos, educativos e de auto-ajuda
  - 2.2. Técnicas de resumo
  - 2.3. Uso dos referentes nos textos
  - 2.4. Localização da ideia principal
  - 2.5. Previsão do tipo de texto
3. Ampliação léxico-vocabular
  - 3.1. *say x tell*
  - 3.2. expressões idiomáticas de maior frequência
  - 3.3. estudo de sinônimos e antônimos (via textos)
  - 3.4. cognatos e falsos cognatos
  - 3.5. principais marcadores do discurso (conjunções e preposições presentes nos textos estudados)

#### **Bibliografia básica:**

AUN, Eliana. et al. English for all. V.1. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

AUN, Eliana. et al. **English for all**. V.2. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

COSTA, Marcelo Baccarin. Globetrekker Expedition: Inglês para o ensino médio. V.1. 1. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

COSTA, Marcelo Baccarin. **Globetrekker Expedition: Inglês para o ensino médio**. V.2. 1. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

DIAS, Renildes et al. Prime: inglês para o ensino médio, volume único. 1.ed. São Paulo: Macmillan, 2009.  
Dicionário escolar inglês-português.

#### **Bibliografia complementar:**

OLIVEIRA, Nádya Alves de. Para Ler em Inglês. Belo Horizonte, Gráfica e Editora O Lutador, 2005.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. [et al]. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.

### Unidade curricular: LÍNGUA ESPANHOLA

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	2	50 minutos	80	66,4

#### Ementa:

Redação na língua espanhola: tipos e características da descrição e dissertação. Interpretação textual: Tradução e interpretação de textos. Características da língua espanhola. O mundo falante do espanhol. Geografia dos países de língua espanhola. Gramática.

#### Objetivos:

- Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.
- Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita.
- Utilizar as estratégias verbais e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.
- Conhecer e usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais.
- Compreender de que forma determinada expressão da língua espanhola pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Saber distinguir as variantes linguísticas.
- Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.

#### Conteúdo Programático:

1. Comunicação/socialização.
2. Tradução textual.
3. Alfabeto espanhol.
4. Países que falam espanhol.
5. "Saludos".
6. Graus de formalidade.
7. Presente de Indicativo - verbos regulares e irregulares.

<p>8. Dias da semana.</p> <p>9. As horas.</p> <p>10. Artigos e contrações.</p> <p>11. Verbo "gustar".</p> <p>12. Bebidas e comidas.</p> <p>13. Vestuário.</p> <p>14. Possessivos.</p> <p>15. Família.</p> <p>16. Demonstrativos.</p>										
<p><b>Bibliografia básica:</b></p>										
<p>CABRAL, F. B. Hacia el español: curso de lengua y cultura española, volume 1. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>HERMOSO, A. G. Conjugar es Fácil en Español de España y de América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 2002.</p> <p>LLORACH, E. A. Gramática de la Lengua Española. 1. ed. Madrid: Espasa Calpe, 1999.</p> <p>MARTIN, I. R. Espanhol Série Brasil. V. único. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española, volume 1. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. Departamento de Filología. Señas: diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>										
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p>										
<p>PEDRAZA, F. J. Vamos a Hablar, volume 1. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>SILVA, C. F.; SILVA, L. M. P. Español a través de textos: <i>estudio contrastivo para brasileños</i>. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.</p>										
<p><b>Unidade curricular: ARTE</b></p>										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano:</th> <th>No de aulas semanais:</th> <th>Duração de cada aula:</th> <th>Total de aulas anuais:</th> <th>Carga horária anual prevista (horas)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º</td> <td>1</td> <td>50 minutos</td> <td>40</td> <td>33,2</td> </tr> </tbody> </table>	Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)	1º	1	50 minutos	40	33,2
Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)						
1º	1	50 minutos	40	33,2						
<p><b>Ementa:</b></p>										
<p>Estudos dos conceitos de Arte e suas diversas modalidades e linguagens expressivas. O fazer artístico como forma de realizar o fenômeno cultural gerado em diálogo com o contexto histórico e social transformador.</p>										
<p><b>Objetivos:</b></p>										
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (<b>música</b>, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais).</li> <li>Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.</li> <li>Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos</li> </ul>										

de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas.

- Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros.
- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte em suas múltiplas funções utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

#### **Conteúdo Programático:**

##### 1. INICIAÇÃO AO ESTUDO DA ARTE: ANTIGUIDADE I

1.1. Pré-História.

1.2 Relação Pré-História e a Arte Urbana Contemporânea: Estudo da Cultura Hip- Hop (Grafite) & **Cultura Afro-Brasileira.**

##### 2. HISTÓRIA DA ARTE: ANTIGUIDADE II

2.1. Egito

2.2. Grécia

2.3. Roma

##### 3. HISTÓRIA DA ARTE: IDADE MÉDIA

3.1. Arte Bizantina.

3.2. Arte Românica.

3.3. Arte Gótica.

3.4. Renascimento

##### 4. ESTUDO DOS ELEMENTOS DAS COMPOSIÇÕES VISUAIS.

4.1 Teoria das Cores.

4.2 Estética

4.3 Estudo das Principais Manifestações Artísticas Visuais.

##### 5. HISTÓRIA DA ARTE: IDADE MODERNA

5.1 Barroco e o Rococó

5.2 Neoclassicismo e o Romantismo

5.3 Realismo

5.4 Movimentos Modernistas

#### **Bibliografia básica:**

BARBOSA, A. M. (org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.

COLLI, J. O que é Arte. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1998

FERRARI, Solange do Santos Utuari - Por toda parte : volume único – 1. ed. – São Paulo : FTD, 2013.

FILHO, J.G. Gestalt do Objeto. Editora Escrituras. S.P. 2004.

PROENÇA, M.G. História da Arte. Editora Ática. S.P. 2005.



**Bibliografia complementar:**

ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

BENNET, R. Uma breve História da Música.. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

FONTEERRADA, M. T. O. Música e meio ambiente: a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

GARCEZ, L. OLIVEIRA, J. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

MARTINS, M. C; PICOSQUE, G; GUERRA, M. T. T. Didática do ensino de Arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 1998.

PRETTE, M. C. Para entender a arte: história, linguagem, época e estilo. São Paulo: Globo, 2008.

SCHLICHTA, C; TAVARES, I. M. Artes visuais e Música. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

SEVERIANO, J. História da Música Popular. São Paulo: 34, 2006.

**Unidade curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

A unidade curricular de Educação Física do Ensino Médio prepara o aluno para uma compreensão e atuação das manifestações da cultura corporal através de temas dos jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e conhecimento sobre o corpo na perspectiva de uma educação para e pelo lazer.

**Objetivos:**

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
- Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
- Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa e área de interesse social e de mercado de trabalho promissor.
- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e

reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.

- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

#### **Conteúdo Programático:**

##### Esportes

1. Habilidades técnicas, táticas, regras
2. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida
3. Esporte, lazer e sociedade
4. Esporte consumo e mídia
5. Noções básicas de primeiros socorros

##### Dança e expressões rítmicas

1. A expressão corporal como linguagem
2. Exercícios coreográficos
3. Elementos constitutivos da dança: formas, tempo e espaço
4. O corpo na dança e os movimentos expressivos
5. Criação e improvisação
6. A diversidade cultural das danças brasileiras
7. Dança e mídia
8. Dança como desenvolvimento de valores e atitudes
9. Dança e relação de gênero

#### **Bibliografia básica:**

ASSIS, S. Reinventando o esporte; possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/ CBCE, 2001.

BETTI, M. A janela de vidro: esporte televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BROTTO, F. Jogos cooperativos. Campinas: Editora Unicamp, [s.d.].

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

HASSENPFUG, W.N. Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte. São Paulo: Saraiva, Instituto Ayrton Senna, 2004.

SOARES, C. L. Educação física: raízes européias e Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

UNESCO. Os quatro pilares da educação. 1996. In: FERREIRA-NETO, A. Proposta pedagógica da escola comunitária. 2. ed. Belo Horizonte: CNEC, [s.d.]. p. 33-45.

#### **Bibliografia complementar:**

DAÓLIO, J. Cultura: educação física e futebol. Campinas: Editora da Unicamp,1997.

GONÇALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 1994.

GRECO, P.J. e BENDA, R.N. Iniciação Esportiva Universal. v. 1. Belo Horizonte: Editora Universitária UFMG, 1998.

NAHAS, M. V., CORBIN, C. B. Educação para Atividade Física e Saúde: Justificativa e Sugestões para Implementação nos Programas de Educação Física. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*; v.8, n.3, p.14-24. 1992.

### Unidade curricular: BIOLOGIA

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	2	50 minutos	80	66,4

#### Ementa:

Introdução à Biologia. Bioquímica Celular. Citologia. Reprodução. Reprodução Humana. Embriogênese. Histologia.

#### Objetivos:

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em Microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc
- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Expressar dúvidas, idéias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e idéias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais etc.
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia. Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).

- Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados a aspectos biológicos.
- Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.
- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

### **Conteúdo Programático:**

#### 1. INTRODUÇÃO À BIOLOGIA

- 1.1. Generalidades – conceito, ciências correlatas, breve histórico.
- 1.2. Principais características dos Seres Vivos.
- 1.3. Níveis de Organização dos Seres Vivos.

#### 2. BIOQUÍMICA CELULAR

- 2.1. Compostos Inorgânicos e Compostos Orgânicos: Tipos, funções, importância para os seres vivos, caracterização, unidades formadoras e suas ligações, classificação.

#### 3. CITOLOGIA

- 3.1. Células eucariotas e células procariotas.
- 3.2. Componentes celulares: caracterização e suas funções.
- 3.3. Bioenergética: Fotossíntese e Quimiossíntese, Respiração Celular e Fermentação.
- 3.4. Ciclo Celular: Interfase, mitose e meiose.

#### 4. REPRODUÇÃO – ÊNFASE REPRODUÇÃO HUMANA

- 4.1. Reprodução Assexuada e Sexuada: Diferenças, Vantagens e Tipos.
- 4.2. Anatomia e fisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino.
- 4.3. Hormônios sexuais e Ciclo menstrual.
- 4.4. Gametogênese.
- 4.5. Fecundação, Gravidez e Parto.
- 4.6. Gemelaridade.
- 4.7. Métodos Contraceptivos.
- 4.8. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

#### 5. EMBRIOGÊNESE

- 5.1. Tipos de óvulos.
- 5.2. Etapas do desenvolvimento embrionário.
- 5.3. Anexos embrionários

<p>5.4. Classificação embriológica dos animais quanto ao destino do blastóporo, à presença de celoma e quanto ao número de folhetos embrionários.</p> <p>6. HISTOLOGIA</p> <p>6.1. Histologia Animal</p> <p>6.2. Tecidos Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso</p> <p>6.3. Histologia Vegetal</p> <p>6.4. Tecidos Meristemáticos</p> <p>6.5. Tecidos Pemanentes: Proteção, Parenquimáticos, Sustentação e Transporte</p>				
<b>Bibliografia básica:</b>				
<p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. São Paulo: Moderna. v. 1, 2 e 3.</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, v. Único.</p> <p>PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Novo ensino médio. São Paulo: Ática, v. Único.</p>				
<b>Bibliografia complementar:</b>				
<p>FAVARETO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia. São Paulo: Moderna, v. Único.</p> <p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, v. Único.</p> <p>LOPES, Sônia. Bio. São Paulo: Saraiva, v. Único.</p> <p>LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. Único.</p> <p>SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.</p> <p>SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. Único.</p> <p>SOARES, José Luís. Biologia no terceiro milênio. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3.</p> <p>FROTA-PESSOA, Oswaldo. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3.</p> <p>LOPES, Sônia. Bio. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.</p> <p>PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. São Paulo: Ática. v. 1, 2 e 3.</p> <p>PARADIDÁTICOS:</p> <p>Coleção Meio Ambiente – Atual ; Coleção Ciência – Atual ; Coleção Ponto de Apoio – Scipione.</p> <p>REVISTAS:</p> <p>Galileu; Super Interessante; National Geographic; Terra; Veja; Isto É; Exame; Época;</p> <p>JORNAIS, PERIÓDICOS, INTERNET</p>				
<b>Unidade curricular: FÍSICA</b>				
<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
1º	2	50 minutos	80	66,4
<b>Ementa:</b>				

Introdução à Física. Sistemas de Unidades. Potências de 10. Algarismos Significativos. Ordem de Grandeza. Velocidade e Aceleração Média. Movimento Uniforme. Movimento Uniformemente Variado. Queda Livre. Cinemática Vetorial. Leis de Newton. Trabalho, Potência e Energia. Impulso e quantidade de Movimento. Colisões. Equilíbrio do Ponto Material. Equilíbrio do Corpo Extenso.

#### **Objetivos:**

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.
- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar.
- Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
- Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” de aparelhos.
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.
- Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
- Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
- Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
- Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Introdução à Física
  - 1.1. Sistemas de Unidades
  - 1.2. Potências de 10
  - 1.3. Algarismos Significativos

<ul style="list-style-type: none"> <li>1.4. Ordem de Grandeza</li> <li>2. Cinemática <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1. Conceitos Básicos</li> <li>2.2. Velocidade e Aceleração Média</li> <li>2.3. Classificação dos Movimentos</li> <li>2.4. Movimento Uniforme</li> <li>2.5. Movimento Uniformemente Variado</li> <li>2.6. Queda Livre</li> <li>2.7. Cinemática Vetorial</li> </ul> </li> <li>3. Dinâmica <ul style="list-style-type: none"> <li>3.1. Leis de Newton</li> <li>3.2. Trabalho, Potência e Energia</li> <li>3.3. Impulso e quantidade de Movimento</li> <li>3.4. Colisões</li> </ul> </li> <li>4. Estática <ul style="list-style-type: none"> <li>4.1. Equilíbrio do Ponto Material</li> <li>4.2. Equilíbrio do Corpo Extenso</li> </ul> </li> </ul>
---

**Bibliografia básica:**

ANJOS, Ivan Gonçalves. Física, novo Ensino Médio. São Paulo: IBEP, 2000.  
 BONJORNO, Regina Azenha ... [et. Al.] Física, 2o grau Curso completo : mecânica, eletricidade, termologia, ondulatória óptica geométrica. São Paulo: Editora FTD : 2001  
 RAMALHO, NICOLAU e TOLEDO. Os fundamentos da Física. Ed. 9. São Paulo: Moderna, 2007.

**Bibliografia complementar:**

BONJORNO, Clinton. Física Historia e Cotidiano. São Paulo: FTD, 2004.  
 CHIQUETO, Marcos José. Física: ensino médio. São Paulo: Editora Scipione: 2000.

**Unidade curricular: QUÍMICA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

Propriedades dos materiais. Materiais: constituição. Transformações da Matéria. Estrutura do Átomo. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Cálculos Químicos. Estudo dos Gases.

**Objetivos:**

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais, etc).
- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógicoempírica).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).
- Compreender dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).
- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.
- Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.
- Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural.
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sócio-político-culturais.
- Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Propriedades dos materiais
  - 1.1. Origem e ocorrência de materiais.
  - 1.2. Propriedades específicas e a diversidade dos materiais.
  - 1.3. Propriedades físicas: temperaturas de fusão e ebulição, densidade, solubilidade.
  - 1.4. Métodos físicos de separação de misturas
2. Materiais: constituição
  - 2.1. Conceito de substância, substância pura e mistura.
  - 2.2. Conceito de elemento químico.



- 2.3. Constituição de misturas.
- 3. Transformações da Matéria
  - 3.1. Processos físicos e processos químicos.
  - 3.2. Leis de Dalton.
  - 3.3. Lei de Conservação das Massas (Lavoisier).
  - 3.4. Leis de Proust.
- 4. Estrutura do Átomo
  - 4.1. Modelo de Dalton.
  - 4.2. Modelo de Thomsom.
  - 4.3. Modelo de Rutherford.
  - 4.4. Modelo atômico atual.
  - 4.5. Partículas subatômicas.
- 5. Tabela Periódica
  - 5.1. Evolução da tabela periódica.
  - 5.2. A Tabela Atual.
- 6. Ligações Químicas
  - 6.1. Ligação Iônica.
  - 6.2. Ligação Covalente.
  - 6.3. Ligação Covalente Coordenada.
  - 6.4. Ligação Metálica.
  - 6.5. Propriedades dos compostos iônicos, covalentes e metálicos.
- 7. Funções Inorgânicas
  - 7.1. Ácidos: Reconhecimento, nomenclatura e propriedades.
  - 7.2. Bases: Reconhecimento, nomenclatura e propriedades.
  - 7.3. Sais: Reconhecimento, nomenclatura e propriedades.
  - 7.4. Óxidos: Reconhecimento, nomenclatura e propriedades.
  - 7.5. Problemas ambientais envolvendo as funções inorgânicas.
- 8. Reações Químicas
  - 8.1. Reações de Neutralização
  - 8.2. Reações de Dupla-Troca
  - 8.3. Reações de Deslocamento
  - 8.4. Reações de Síntese e Análise
- 9. Cálculos Químicos
- 10. Estudo dos Gases
  - 10.1. Lei de Boyle

<p>10.2. Lei de Charles</p> <p>10.3. Lei de Gay-Lussac</p> <p>10.4. Equação Geral dos Gases</p> <p>10.5. Equação de Clayperon</p>				
<b>Bibliografia básica:</b>				
<p>FELTRE, Ricardo. Química geral. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>FONSECA, Martha Reis. Completamente Química – Química Geral - Ciências Tecnologia e Sociedade. Editora FTD. 2001.</p> <p>FREIRE, Renato Sanches. Tabela Periódica. Universidade de São Paulo/SP: MERCK – AS.2006.</p> <p>REIS, Martha. Química 1, Meio ambiente cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011</p>				
<b>Bibliografia complementar:</b>				
<p>BARBOSA, Addson L. Dicionário de Química. Editora A&amp;B. 4ª Ed. 2007.</p> <p>PERUZZO, Francisco e CANTO, Eduardo Leite. vol. único, 1ª edição, editora Moderna, São Paulo, 2000.</p>				
<b>Unidade curricular: MATEMÁTICA</b>				
<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
1ª	4	50 minutos	160	133,2
<b>Ementa:</b>				
<p>Conjuntos. Funções. Função Afim. Função Quadrática. Função Modular. Função Exponencial. Logaritmos. Função Logarítmica. Função Par. Função Ímpar. Função Injetiva. Função Sobrejetiva. Função Bijetiva. Função Inversa. Função Composta. Sequências. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Noções de Matemática Financeira. Trigonometria no Triângulo Retângulo.</p>				
<b>Objetivos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar textos de Matemática.</li> <li>• Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões etc).</li> <li>• Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa.</li> <li>• Expressar-se com correção e clareza, tanto na língua materna, como na linguagem matemática, usando a terminologia correta.</li> <li>• Produzir textos matemáticos adequados.</li> <li>• Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação.</li> <li>• Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho.</li> </ul>				

- Identificar o problema (compreender enunciados, formular questões, etc).
- Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.
- Formular hipóteses e prever resultados.
- Selecionar estratégias de resolução de problemas.
- Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.
- Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos.
- Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades.
- Discutir ideias e produzir argumentos convincentes.
- Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real.
- Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.
- Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade.
- Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Conjuntos
  - 1.1. Noções Básicas
  - 1.2. Operações com conjuntos
  - 1.3. Conjuntos numéricos
  - 1.4. Intervalos numéricos
  - 1.5. Problemas que envolvem conjuntos
2. Funções
  - 2.1. Definição, Domínio, Contradomínio e Conjunto Imagem
  - 2.2. Função Afim
  - 2.3. Função Quadrática
  - 2.4. Função Modular
  - 2.5. Função Exponencial
  - 2.6. Logaritmos
  - 2.7. Função Logarítmica
  - 2.8. Função Par, Ímpar e nem par nem ímpar
  - 2.9. Função Injetiva, Sobrejetiva e Bijetiva
  - 2.10. Função Inversa
  - 2.11. Função Composta

3. Sequências
  - 3.1. Introdução
  - 3.2. Progressão Aritmética (PA)
  - 3.3. Progressão Geométrica (PG)
  - 3.4. Problemas envolvendo PA e PG
4. Trigonometria no Triângulo Retângulo
  - 4.1. Índice de subida
  - 4.2. A idéia de tangente
  - 4.3. A idéia de seno
  - 4.4. A idéia de cosseno
  - 4.5. O triângulo retângulo: definições

**Bibliografia básica:**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática – contexto & aplicações, ensino médio. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Editora Parma Ltda. 2003.

GIOVANNI, José Ruy et all. Matemática Fundamental – uma nova abordagem. Ensino Médio, volume único. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gelson. Matemática – ciência e aplicações. Ensino Médio, Volume 1. São Paulo: Atual Editora, 2010.

IEZZI, Gelson. Matemática – ciência e aplicações. Ensino Médio, Volume 2. São Paulo: Atual Editora, 2010.

IEZZI, Gelson. Matemática – ciência e aplicações. Ensino Médio, Volume 3. São Paulo: Atual Editora, 2010.

**Bibliografia complementar:**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e aplicações. Volume 1. São Paulo: Editora Ática. 2007.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática contexto e aplicações. Volume 2 . São Paulo. Editora Ática. 2007.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática contexto e aplicações. Volume 3 . São Paulo. Editora Ática. 2007.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes 3, 4, 5, 9 e 10. São Paulo. Atual editora. 8ª edição. 2004.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes 6, 8 e 11. São Paulo. Atual editora. 8ª edição.

IEZZI, Gelson. Osvaldo Dolce, Carlos Murakami. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 2. São Paulo. Editora Atual. 9ª edição. 2004.

**Unidade curricular: GEOGRAFIA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

O conteúdo programático para o primeiro ano do ensino médio é o estudo de assuntos relacionados às diversas definições da ciência geográfica. Neste momento, se faz necessário realizar um aprofundamento

crítico e global dos principais conceitos delineados nessa disciplina. Planeta Terra: coordenadas, movimentos e fusos horários. Representações cartográficas, escalas e projeções. Mapas temáticos e gráficos. Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia. Estrutura geológica. As estruturas e as formas de relevo. Solo. Clima. Os fenômenos climáticos e a interferência humana. Hidrografia. Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual. **As conferências em defesa do meio ambiente.**

#### **Objetivos:**

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.
- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.
- Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.
- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Planeta Terra: coordenadas, movimentos e fusos horários – formas de orientação, coordenadas geográficas, movimentos da Terra e estações do ano, fusos horários e horário de verão.
2. Representações cartográficas, escalas e projeções – representação cartográfica, escala, projeções cartográficas e visões do mundo.
3. Mapas temáticos e gráficos – cartografia temática e gráficos.
4. Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia – sensoriamento remoto, sistemas de posicionamento e navegação por satélites e sistemas de informação geográfica.
5. Estrutura geológica – a formação da Terra, estrutura da Terra, deriva continental, tectonismo de placas e províncias geológicas.
6. As estruturas e as formas de relevo – a fisionomia da paisagem, a classificação do relevo brasileiro, o relevo submarino, morfologia litorânea.
7. Solo – a formação e conservação dos solos.

8. Clima – tempo e clima, fatores climáticos, atributos ou elementos do clima, tipos de clima e climas do Brasil.
9. Os fenômenos climáticos e a interferência humana – poluição atmosférica.
10. Hidrografia – a falta da água doce, as águas subterrâneas, bacias hidrográficas e redes de drenagem.
11. Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual – a vegetação e os impactos do desmatamento, principais características das formações vegetais, biomas e formações vegetais do Brasil.
12. As conferências em defesa do meio ambiente – interferências humanas nos ecossistemas, a importância da questão ambiental, a inviabilidade do modelo consumista de desenvolvimento, desenvolvimento sustentável, principais conferências do sobre meio ambiente.

**Bibliografia básica:**

ALMEIDA, L.A.A, RIGOLIN, T.B, Geografia geral e do Brasil. Volume único, 1ª ed. São Paulo Ática, 2009.

BOLIGIAN, L, BOLIGIAN A. T. A, Geografia espaço e vivência: ensino médio, volume único, 1ª edição, Saraiva, São Paulo, 2008.

IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro, 2002.

MARINA Lúcia e RIGOLIN Tércio B. Geografia Editora Ática, SP. 2007.

SENE, E. de, MOREIRA, J.C., Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Vol 1, 1ª ed. São Paulo, Scipione, 2012.

**Bibliografia complementar:**

LEFEBVRE, H. O direito à cidade. Trad. R. E. Farias. São Paulo: Centauro, 2001.

SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.

Jornais – revistas e paradidáticos – escolha do professor (a).

**Unidade curricular: HISTÓRIA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

O conteúdo programático para o primeiro ano do ensino médio é o estudo de assuntos relacionados às diversas manifestações históricas das sociedades (organização, conflitos, cultura, política e economia) ao longo do período que compreende desde a Pré-história até o advento da sociedade moderna entre os séculos XV e XVI.

**Objetivos:**

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.
- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e

<p>procedimentos próprios do discurso historiográfico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.</li> <li>• Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.</li> <li>• Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.</li> <li>• Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.</li> <li>• Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.</li> <li>• Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.</li> <li>• Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.</li> <li>• Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.</li> </ul>
<p><b>Conteúdo Programático:</b></p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. REFLEXÕES SOBRE TEMPO E HISTÓRIA</li> <li>2. PRÉ-HISTÓRIA: A origem humana, organizações sociais do paleolítico e civilizações do neolítico; primeiros povos da América e Pré-História brasileira.</li> <li>3. AS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES: Povos da Mesopotâmia, Egípcios, Hebreus, Persas e Fenícios.</li> <li>4. ANTIGUIDADE CLÁSSICA: Gregos e Romanos.</li> <li>5. BIZÂNCIO, ISLÃ E <b>POVOS AFRICANOS</b>.</li> <li>6. IDADE MÉDIA OCIDENTAL: Reinos Germânicos e Império Carolíngio, Feudalismo, Igreja e Cultura Medieval e Baixa Idade Média.</li> <li>7. IDADE MODERNA: Renascimento Cultural, Reformas Religiosas, Expansão Européia e Conquista da América, Mercantilismo e Sistema Colonial.</li> </ol>
<p><b>Bibliografia básica:</b></p>
<p>COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. Vol 1.</p> <p>KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Rio de Janeiro: Câmpus, 1989.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de C.; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. Vol 1.</p>
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p>
<p>BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo/Brasília, Hucitec/UnB, 1996.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. Gramática das civilizações. São Paulo, Martins Fontes, 1989.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion S. Antiguidade Oriental: política e religião. São Paulo: Contexto, 1990.</p>

CHILDE, V. Gordon. A evolução cultural do homem. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1971.

FERRO, Marc. A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo, Ibrasa, 1983.

**Unidade curricular: FILOSOFIA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	1	50 minutos	40	33,2

**Ementa:**

Noções introdutórias da Filosofia. Desenvolvimento da perspectivas temáticas: lógica, filosofia da ciência, teoria do conhecimento, ética ou filosofia moral, filosofia política.

**Objetivos:**

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

**Conteúdo Programático:**

1. Introdução ao conhecimento filosófico:
  - 1.1. O senso comum;
  - 1.2. O surgimento da Filosofia e seu significado;
  - 1.3. O conhecimento filosófico.
2. Noções de Lógica:
  - 2.1. O juízo e o raciocínio;
  - 2.2. Verdade X validade;
  - 2.3. Proposições categóricas;
  - 2.4. Dedução X indução.
3. Filosofia da Ciência:
  - 3.1. Conceito básico de ciência;
  - 3.2. O método de investigação científica;
  - 3.3. Leis e teorias.



4. Teoria do conhecimento:
  - 4.1. Definição de conhecimento;
  - 4.2. O que é a verdade;
  - 4.3. Ceticismo X Dogmatismo;
  - 4.4. O fundamento do conhecimento.
5. Noções de Ética (Filosofia Moral):
  - 5.1. Conceito de Ética;
  - 5.2. A consciência moral e a liberdade;
  - 5.3. Os valores morais;
6. Filosofia Política:
  - 6.1. O que é poder político;
  - 6.2. O fundamento do poder político.

**Bibliografia básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: Introdução à filosofia. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, .1993

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. Temas de Filosofia. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, .1992

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo, SP: Ática, 1994.

**Bibliografia complementar:**

CORDI, Cassiano. Para Filosofar. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

REZENDE, Antonio (org.). Curso de Filosofia. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1996.

SÁTIRO, Angélica e WUENSCH, Ana Miriam. Pensando melhor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

**Unidade curricular: SOCIOLOGIA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	1	50 minutos	40	33,2

**Ementa:**

Noções introdutórias da Sociologia. Desenvolvimento da perspectivas sociológicas conforme os clássicos: a sociologia de Émile Durkheim; Max Weber e a teoria compreensiva da sociedade; Karl Marx e a crítica da sociedade capitalista.

**Objetivos:**

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.

- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

#### **Conteúdo Programático:**

1. A Sociologia como Autoconsciência da Sociedade Humana:
  - 1.1. Ciência X senso-comum
  - 1.2. Concepção de sociedade para os clássicos
    - 1.2.1. A sociedade como fenômeno moral. (Durkheim)
    - 1.2.2. A sociedade como compartilhamento de conteúdos e sentidos. (Weber)
    - 1.2.3. A sociedade como práxis humana. (Marx)
  - 1.3. Sociedades Tradicionais X Modernidade
  - 1.4. Contradições da sociedade moderna e a resposta sociológica: o positivismo de Auguste Comte
2. A Sociologia Positivista: Émile Durkheim
  - 2.1. Conceitos:
    - 2.1.1. Consciência coletiva
    - 2.1.2. Fato social (exterioridade, coercitividade e generalidade)
    - 2.1.3. Objetividade do fato social e método sociológico
    - 2.1.4. Solidariedade orgânica e solidariedade mecânica
    - 2.1.5. Estado como fato social
    - 2.1.6. Normal e patológico
    - 2.1.7. Anomia social
    - 2.1.8. A construção do problema sociológico
3. Max Weber e a Teoria Compreensiva da Sociedade
  - 3.1. Conceitos:
    - 3.1.1. Conceito de ação social, sentido, compreensão, motivo. Método compreensivo

- 3.1.2. Tipologia das ações sociais
  - 3.1.3. Relação Social. Comunidade e sociedade
  - 3.1.4. Racionalização e desencantamento do mundo
  - 3.1.5. Ética Protestante e Espírito do Capitalismo
  - 3.1.6. Tipos puros de dominação
  - 3.1.7. Estado moderno como monopólio da norma jurídica e do uso legítimo e legal da violência
  - 3.1.8. Aplicação da tipologia weberiana da dominação para compreender a realidade brasileira: clientelismo, coronelismo, patrimonialismo, nepotismo e corrupção.
4. Karl Marx e a crítica da sociedade capitalista
- 4.1. Conceitos:
- 4.1.1. Modo de produção: relações sociais de produção e forças produtivas
  - 4.1.2. Infra-estrutura e superestrutura
  - 4.1.3. A contradição social como fundamento da realidade sócio-cultural
  - 4.1.4. A produção social em função da lógica do capital: a mercantilização das relações sociais
  - 4.1.5. A produção social como produção de valor; ciência e tecnologia; desigualdade, alienação e conflito
  - 4.1.6. Estado como resultado da luta de classes

**Bibliografia básica:**

CASTRO Ana Maria de & DIAS, Edmundo Fernandes (Organizadores). Introdução ao pensamento sociológico. São Paulo: Editora Moraes, 1999.

COSTA, Cristina. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2000.

**Bibliografia complementar:**

GALLIANO, A. Guilherme. Introdução à Sociologia. São Paulo: Harbra, 1981.

MENDRAS, Henri. O que é a Sociologia? Barueri, SP: Manole, 2004.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. 20. ed. São Paulo: Ática, 2000.

TOMAZI, Nelson D. Iniciação à Sociologia. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

VITA, Álvaro de. Sociologia da sociedade brasileira. 9. ed. São Paulo: Ática, 1999.

**Unidade curricular: ECONOMIA E MERCADO**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

Conhecimentos gerais sobre os diversos aspectos que envolvem a economia atual. Abordagem histórica da

economia; definições e abordagens conceituais. Variável micro e macroeconômicas. O Brasil no mercado globalizado: contas nacionais, o papel do setor público, emprego e renda, política monetária, câmbio e balança de pagamentos, transferências, estabilização e crescimento. A dinâmica da dependência econômica e tecnológica. Déficits ambientais.

#### **Objetivos:**

- Debater os conceitos fundamentais da ciência econômica e da macroeconomia, demonstrando a interrelação entre os agregados macroeconômicos com a sociedade em geral e com as empresas em particular
- Estudar o funcionamento do mercado e das variáveis macroeconômicas associadas à realidade brasileira e, no aspecto microeconômico, fornecer aos alunos o instrumental necessário para a compreensão dos conceitos básicos da teoria elementar do funcionamento do mercado e da inserção da unidade produtora no sistema econômico.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Introdução ao estudo da economia;
2. Problemas básicos de um sistema econômico;
3. Necessidades do ser humano – Lei da Escassez;
4. Definição de economia;
5. Relação da economia com as demais ciências;
6. Dez princípios da economia;
7. Evolução do pensamento econômico;
8. A economia na antiguidade;
9. Mercantilismo;
10. Liberalismo econômico;
11. A escola fisiocrata;
12. A escola clássica;
13. Pensamento liberal e reações;
14. A teoria marginalista;
15. O Keynesianismo;
16. Demanda;
17. Principais variáveis determinantes da demanda;
18. Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda;
19. Oferta;
20. Principais variáveis determinantes da oferta;
21. Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta;
22. Elasticidade;
23. Elasticidade-preço;
24. Elasticidade renda e receita total;

25. Economia Brasileira:
26. Desenvolvimento e dependência;
27. As contas nacionais e papel do setor público;
28. PIB e distribuição da riqueza;
29. O papel do mercado interno e da matriz de exportações;
30. O Brasil no mercado globalizado;
31. Crescimento e déficit ambiental.

#### Bibliografia básica:

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades**. São Paulo: Atlas, 2001.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. Tradução Allan Vidgal Hastings, Elisete Paes e Lima, Ez2 Translate; revisão técnica Manuel Jose Nunes Pinto. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

VASCONCELOS, Marco Antonio 5.ed. & GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 1998.

#### Bibliografia complementar:

ARAÚJO, C.R.V. **História Do Pensamento Econômico: Uma Abordagem Introdutória**. São Paulo: Atlas, 1996.

LACERDA, Antônio Corrêa de. **O Impacto da Globalização na Economia Brasileira**. São Paulo: Editora Contexto, 1998.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval & outros. **Economia Brasileira Contemporânea: Para Cursos de Economia e Administração**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

#### Unidade curricular: ÉTICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	2	50 minutos	80	66,4

#### Ementa:

Destacar a contribuição da ética, ao longo da história, para a vida humana e socioeconômica, e analisa sua influência nas organizações. Analisa conceito, problemas e história da responsabilidade social e as áreas de ação e suas consequências no meio social. O perfil de uma empresa eticamente responsável e comprometida com a melhoria da qualidade de vida. O estudo do Código de Defesa do Consumidor como avanço ético nas organizações comerciais.

Conceitos básicos de empreendedorismo. Perfil do empreendedor interno. Formas de comportamento e atitudes empreendedoras. Empresa: Plano de negócios simplificado. Viabilidade de negócio. Oportunidades de negócio. Técnicas de negociação. Estratégias de implementação de projetos.

O objetivo é de identificar tecnologias com potencial de mercado e de valorização econômica. Conduzir o processo criativo de inovação a partir de conhecimento, gerando oportunidades de negócio. Avaliar a viabilidade de comercialização da tecnologia. Desenvolver a capacidade de iniciativa, criação e inovação.

Garantir a presença de fatores de sucesso empresarial nos empreendimentos de que participar. Construir um plano de negócios. Diagnosticar oportunidades de negócio. Definir estratégias de implementação e projetos de investimento.

#### **Objetivos:**

- Destacar a contribuição da ética, ao longo da história, para a vida humana e socioeconômica, e analisa sua influência nas organizações.
- Analisar conceito, problemas e história da responsabilidade social e as áreas de ação e suas consequências no meio social. O perfil de uma empresa eticamente responsável e comprometida com a melhoria da qualidade de vida. O estudo do Código de Defesa do Consumidor como avanço ético nas organizações comerciais.
- Compreender a relevância do empreendedorismo para o desenvolvimento da sociedade.
- Proporcionar debates e reflexões sobre as atitudes de um empreendedor, bem como desenvolver o espírito criativo e inovador dos acadêmicos na busca de novos conhecimentos e ações transformadoras da realidade organizacional e social.
- Desenvolver uma visão estratégica da qualidade demonstrando a relação entre os fatores qualidade e custo. O conhecimento adquirido deverá orientar a atuação dos participantes como agentes de mudanças em suas organizações, através das técnicas e metodologias para a melhoria dos processos produtivos e de prestação de serviços.

#### **Conteúdo Programático:**

##### 1. ÉTICA E HISTÓRIA

- 1.1 O conceito da Ética e Moral.
- 1.2 Teorias Éticas: Relativa, absoluta e utilitária.
- 1.3 A relação da Ética com outras ciências.
- 1.4 A existência dos valores.
- 1.5 Valores morais e não-morais.
- 1.6 O bom como felicidade (Eudemonismo).
- 1.7 O bom como prazer (Hedonismo).
- 1.8 O bom como boa vontade (Formalismo Kantiano).
- 1.9 O outro e processo da alteridade – cultura, identidade, religiosidade e ideologia.
- 1.10 Ética e cidadania.
- 1.10 Ética e o jeitinho brasileiro
- 1.11 Ética e meio ambiente
- 1.12 A responsabilidade social e ambiental

##### 2. A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PROFISSIONAL

- 2.1 A vida econômica e a realização da moral.
- 2.2 Ética Profissional
- 2.3 O Código de Ética.

2.4 Virtudes profissionais

### 3. O INDIVÍDUO E O GRUPO

3.1 Tendência Associativa. Cooperação, competição, comprometimento e objetivos do grupo.

3.2 Interação mental. Relações humanas na família, na escola e no trabalho, na sociedade.

3.3 Compreensão do Comportamento Humano.

3.4 Senso do comportamento humano.

3.5 Tendências, atitudes e mecanismos de defesa.

3.6 Relações interpessoais.

3.7 Personalidade: ajustamento e desajustamento;

3.8 Personalidade Sadia. Maturidade.

3.9 Considerações teóricas sobre a gestão da responsabilidade social

### 4. REPENSANDO A ÉTICA

4.1 Dilemas Éticos - Reflexões para discussão em dinâmica de grupo

### 5. O EMPREENDEDORISMO

5.1. Conceituação e origem;

5.2. Importância;

5.3. Empreendedorismo no Brasil.

### 6. ATITUDE EMPREENDEDORA

6.1. Características e habilidades do empreendedor;

6.2. Perfil do empreendedor e fatores inibidores;

6.3. Intraempreendedorismo versus empreendedorismo.

### 7. IDEIAS E OPORTUNIDADES

7.1. Diferença entre ideia e oportunidade;

7.2. Identificação de oportunidades;

7.3. Incubadoras, Agentes Financiadores.

7.4. Estudo de Caso.

### 8. MUDANÇAS NO MERCADO

8.1. Consumidor;

8.2. Conhecer o mercado;

8.3. Concorrente;

8.4. Fornecedor;

8.5. Estudo de Caso.

### 9. PROJETOS DE EMPREENDIMIENTOS

9.1. Conceituação e importância;

9.2. Estrutura e conteúdo do projeto (Plano de Negócios);

- 9.3. Estrutura de um pequeno negócio;  
9.4. Bases Legais.

#### Bibliografia básica:

- ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Bauru: Edipro, 2002.
- NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 6. ed. Editora Revista dos tribunais, São Paulo, 2008.
- KROHLING, Aloísio. **Ética e a Descoberta do Outro**. Curitiba: Editora CRV, 2010.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- VALLS, A. L. M. **O Que é Ética**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. São Paulo.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: Empreender como Opção de Carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação**. São Paulo: Atlas, 2006.
- BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Plano de Negócios – Estratégias para Micro e Pequenas Empresas**. Barueri, SP: Manole, 2005.

#### Bibliografia complementar:

- CHANGEUX, J. P. **Uma Ética Para Quantos?** Bauru-SP: EDUSC, 1999.
- HABERMAS, Jorge. **A Ética da Discussão e a Questão da Verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e Competência**. São Paulo: Cortez, 2001.
- TAILLE, Yves de la. **Moral e Ética: Dimensões Intelectuais e Afetivas**. Porto Alegre: Artmed. 2006.
- SERRA, Celso da Cunha. **Ética em Responsabilidade Social nas Empresas**. 3.ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
- CERTO, Samuel. **Administração Moderna**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.
- DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura, 1999.
- DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.
- HINGSTON, Peter. **Como Abrir e Administrar seu Próprio Negócio**. São Paulo: Publifolha, 2001.

#### Unidade curricular: INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
1º	2	50 minutos	80	66,4

#### Ementa:



Sistemas operacionais Windows e/ou Linux. Manipulação de arquivos e diretórios. Configuração de sistemas operacionais. Conversão e compactação de arquivos. Aplicativos comerciais. Editores de Texto. Apresentação de Slides. Edição de Imagens. Informática aplicada à administração. Aplicativos comerciais. Planilhas Eletrônicas. Definição de Planilha Eletrônica. Fórmulas. Referências. Teclas de atalho. Formatação. Funções. Gráficos. Tabelas. Impressão de Planilhas. Teste de Hipóteses e Análise de Dados. Visual Basic for Applications e Macros.

**Objetivos:**

- Compreender os conceitos básicos acerca do microcomputador.
- Dominar a aplicação dos recursos tecnológicos que atendam a necessidade do mercado de trabalho.

**Conteúdo Programático:**

UNIDADE 1 – Introdução a Sistemas Operacionais

1. Noções Gerais
2. Comandos Básicos
3. Área de Trabalho
4. Acessórios e Painel de Controle
5. Windows Explorer
6. Linux – Ambiente Gráfico

UNIDADE 2 – Vírus de Computador

1. Conceitos
2. Formas de contaminação
3. Prevenção
4. Antivírus

UNIDADE 3 – Internet

1. História da Internet
2. Ferramentas da Web
3. Ferramentas de buscas
4. E-mail corporativo
5. A Internet e o ambiente de trabalho
6. Etiqueta na Internet Corporativa

UNIDADE 4 – Editor de Textos

1. Formatação de textos
2. Edição de textos
3. Trabalhando com imagens
4. Criação de Tabelas
5. Impressão de documentos

6. Recursos Avançados

UNIDADE 5 – Apresentação de Slides

1. Formatação de slides
2. Transição de slides
3. Animação de slides
4. Inserção de Áudio e Imagens
5. Impressão de slides
6. Recursos Avançados

UNIDADE 6 – Edição de Imagem e Vídeo

1. Edição e manipulação de imagens
2. Edição e manipulação de vídeos
3. *Movie Maker, Photoshop, CorelDraw* ou similares

UNIDADE 7 – Introdução a Planilhas Eletrônicas

1. Planilhas Eletrônicas
  - a. Definição
  - b. Tela inicial
  - c. Caixas de Diálogo
  - d. Modo de Exibição
  - e. Componentes: pasta, planilha, coluna, linha, células
  - f. Teclas de Função
  - g. Comandos de Edição
2. Fórmulas
  - a. Fórmulas
  - b. Referências
  - c. Operadores
  - d. Constantes
  - e. Referências
  - f. Teclas de atalho
3. Formatação
  - a. Formatação de Células
  - b. Seleção com o Mouse
  - c. Selecionar Intervalo
  - d. Formatação e Manipulação de Planilhas
  - e. Formatação condicional
  - f. AutoFormatação

4. Funções
  - a. Conceito e Estrutura
5. Dados
  - a. Organizando Dados
  - b. Validar Dados
  - c. Classificar
  - d. AutoFiltro
  - e. Subtotais
6. Gráficos
  - a. Conceitos e Tipos
  - b. Inserir Gráfico Básico
  - c. Alterar o Layout ou o Estilo de um Gráfico
  - d. Adicionar ou Remover Títulos ou Rótulos de Dados
7. Recursos Adicionais
  - a. Comentários
  - b. Verificação Ortográfica
  - c. AutoPreenchimento
  - d. AutoConclusão
  - e. Auditoria de Fórmulas
  - f. Rastrear Precedentes
  - g. Rastrear Dependentes
  - h. Rastrear Erros
  - i. Comparar Pastas Lado a Lado
8. Impressão de Planilhas
  - a. Visualizar a Impressão
  - b. Configurar Página
  - c. Definir Área de Impressão
  - d. Imprimir
9. Recursos Avançados
  - a. Proteção de Planilhas
  - b. Vincular Células Entre Planilhas
  - c. Referência de Uma Outra Pasta de Trabalho
  - d. Tabela Dinâmica
  - e. Gráfico Dinâmico
  - f. Funções Avançadas

10. Teste de Hipóteses e Análise de Dados

- a. Cenários
- b. Tabelas de Dados
- c. Atingir Meta
- d. Solver

11. Visual Basic for Applications e Macros

- a. Macros
- b. Visual Basic Editor
- c. Funções e Subrotinas
- d. Variáveis e Constantes
- e. Estruturas de Controle

**Bibliografia básica:**

Apostila de Informática Básica. **Prefeitura Municipal de Uberaba. Secretaria de Educação.** Departamento de Formação Continuada, 2008.

INGRACIO, PAULO TADEU PERES. **OpenOffice - Fácil e Prático** – São Paulo. Ciência Moderna, 2008.

MANZANO, ANDRÉ LUIZ N.G. – MANZANO, JOÃO CARLOS N. G. **Estudo Dirigido de Windows Vista Ultimate.** São Paulo. Erica, 2008.

CORNACHIONE, Jr: B, Edgar. **Informática para Áreas de Contabilidade, Administração e Economia.** São Paulo: Atlas, 1994.

CAPRON, H. L., JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática.** 8 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

JELEN, Bill. **Macros e VBA para Excel.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

**Bibliografia complementar:**

CANTALICE, W. **Manual do Usuário 5 em 1: Windows, Word, PowerPoint, Excel, Internet.** São Paulo: Brasport, 2006.

CAPRON, H. L. E JOHNSON, J.A. **Introdução à Informática.** São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

VASCONCELLOS, Eduardo. **Competitividade e Negócios Eletrônicos.** 1ªed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAMOTTE, S. N. **O profissional da Informática: Aspectos Administrativos e Legais.** Porto Alegre: Sagra/DC Luzzatto, 1993.

REZENDE, M. **C++, Guia de Consulta Rápida.** São Paulo: Novatec, 1997.

Núcleo Técnico e Editorial Makron Books. **Microsoft Excel 2000 Passo a Passo Lite.** São Paulo: Makron Books, 2000.

Excel – **Coleção Info Profissional.** Edição 2. Editora Abril.

FERRARI, Fabrício Augusto. **Excel para Finanças Pessoais.** São Paulo: Digerati Books, 2007.

**Unidade curricular: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
------	-----------------------	-----------------------	------------------------	--------------------------------------

1º	2	50 minutos	80	66,4
<b>Ementa:</b>				
Fundamentos da Administração. Funções do Administrador. Escola Clássica. O Movimento das Relações Humanas. O Comportamentalismo. O Estruturalismo. Análise da Evolução Teórica e Prática da Administração. Teoria de Sistemas e Administração. Desenvolvimento Organizacional. Administração pór Objetivos. As Operações Administrativas: Planejamento, Organização, Comando, Coordenação e Controle.				
<b>Objetivos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade de acompanhar e prever as mudanças que ocorrem no ambiente organizacional e a conseqüente evolução do pensamento administrativo.</li> <li>• Formar capacidade para identificar as principais estratégias de atuação de empresas varejistas e atacadistas, como também reconhecer a importância do varejo e do atacado na vida das organizações e dos consumidores.</li> </ul>				
<b>Conteúdo Programático:</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução à Administração</li> <li>2. Os primórdios da Administração</li> <li>3. Visão geral da Teoria da Administração x Administração Contemporânea</li> <li>4. Funções do Administrador</li> <li>5. Escola Clássica da Administração</li> <li>6. Abordagem Científica da Administração</li> <li>7. Teoria Clássica da Administração</li> <li>8. Teoria das Relações Humanas</li> <li>9. Principais acontecimentos</li> <li>10. A experiência da Hawthorne</li> <li>11. Conseqüências da Experiência de Hawthorne</li> <li>12. Teoria Comportamental</li> <li>13. Evolução do pensamento humanístico</li> <li>14. Teoria de Sistemas</li> <li>15. Administração por Objetivos (APO)</li> <li>16. Operações Administrativas</li> <li>17. Liderança e Auto Gestão</li> <li>18. Motivação</li> <li>19. Trabalho em Equipe</li> </ol>				
<b>Bibliografia básica:</b>				

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. 2a. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1987.  
 \_\_\_\_\_ . **Introdução à Teoria Geral da Administração**, 3ª Ed, McGraw Hill do Brasil, 1983.  
 DRUCKER, Peter F, **Introdução à Administração**, 2ª Ed. São Paulo, Pioneira, 1984.  
 ETZIONL Amitai, **Organizações Modernas**, São Paulo, Pioneira, 1967.  
 MOITA, Paulo Roberto, **A Gestão Contemporânea: A Ciência e a Arte de ser Dirigente**, Rio de Janeiro, Record Ed., 1991.  
 MOITA, Fernando C. P, **Teoria das Organizações: Evolução e Crítica**, São Paulo, Pioneira, 1986.

**Bibliografia complementar:**

DRUCKER, Peter F, **Inovação e Espírito Empreendedor**, 3ª Ed, São Paulo, Pioneira, 1987.  
 FERREIRA, Ademir Antônio et al. **Gestão Empresarial: de Taylor aos Nossos Dias**. São Paulo, Pioneira, 1997.  
 KATZ, Robert L. **As Habilitações de um Administrador Eficiente**. São Paulo, Nova Cultura, 1986. Col. Harvard de Administração. V. I.  
 MASIERO, Gilmar. **Introdução à Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 1996.  
 MAXIMIANO, A. C. Amaru. **Introdução à Administração**. 5ª ed, São Paulo: Atlas, 2000.

**2º ANO**

**Unidade curricular: LÍNGUA PORTUGUESA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	4	50 minutos	160	133,2

**Ementa:**

Literatura. Romantismo. Romantismo no Brasil. Realismo. Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Gramática: Classe de Palavras: verbo, advérbio, preposição e pronome. Colocação Pronominal. As estruturas da língua. A estrutura sintática do período simples. Termos essenciais. Termos integrantes. Termos acessórios. Redação. O texto expositivo. O texto instrucional. O texto informativo. A descrição. A enumeração. O contraste e a comparação. Introdução à dissertação. Interpretação de texto. Leitura de obras literárias.

**Objetivos:**

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a

natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).

- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
- Entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

### **Conteúdo Programático:**

#### 1. Literatura

- 1.1. Romantismo
- 1.2. Romantismo no Brasil.
- 1.3. Realismo.
- 1.4. Naturalismo.
- 1.5. Parnasianismo.
- 1.6. Simbolismo

#### 2. Gramática

- 2.1. Classe de Palavras: verbo, advérbio, preposição e pronome.
- 2.2. Colocação Pronominal.
- 2.3. As estruturas da língua.
- 2.4. A estrutura sintática do período simples.
- 2.5. Termos essenciais
- 2.6. Termos integrantes.
- 2.7. Termos acessórios.

#### 3. Redação

- 3.1. O texto expositivo.
- 3.2. O texto instrucional.
- 3.3. O texto informativo.
- 3.4. A descrição.
- 3.5. A enumeração.
- 3.6. O contraste e a comparação.
- 3.7. Introdução à dissertação.

4. Interpretação de texto				
5. Leitura de obras literárias				
<b>Bibliografia básica:</b>				
LAUAR, Leila Sarmiento; TUFANO, Douglas. Português: Literatura, Gramática e Produção de Textos. São Paulo. Editora Moderna. 2011. Volume 2.				
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo. Cultrix				
CEREJA, W. R. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2003.				
<b>Bibliografia complementar:</b>				
AMARAL, E. Novas palavras: língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2005.				
FARACO & MOURA. Gramática. São Paulo. Edit. Ática				
MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. São Paulo. Cultrix				
PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto – Literatura e Redação. São Paulo. Edit. Ática				
<b>Unidade curricular: LÍNGUA INGLESA</b>				
<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
2 <sup>o</sup>	1	50 minutos	40	33,2
<b>Ementa:</b>				
Desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão textual em nível intermediário por meio de estratégias e estudo de aspectos gramaticais da Língua Inglesa.				
<b>Objetivos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.</li> <li>• Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita.</li> <li>• Utilizar as estratégias verbais e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.</li> <li>• Conhecer e usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais.</li> <li>• Compreender de que forma determinada expressão da língua inglesa pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.</li> <li>• Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).</li> <li>• Saber distinguir as variantes linguísticas.</li> <li>• Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem</li> </ul>				



os produz.

### **Conteúdo Programático:**

1. Estruturas sintático-gramaticais
  - 1.1. Tempos verbais perfeitos (presente, passado e futuro)
  - 1.2. *Question Tags*
  - 1.3. Conjunções
  - 1.4. Verbos modais e tempos verbais modais
  - 1.5. *Phrasal Verbs*
  - 1.6. Orações Condicionais
  - 1.7. Discurso Direto e Indireto
  - 1.8. Voz Passiva
  - 1.9. Gerúndio e Infinitivo
  - 1.10. Revisão de tempos verbais
2. Textos
  - 2.1. Culturais, científicos, sócio-comportamentais, informativos, biográficos, educativos e de autoajuda
  - 2.2. Técnicas de resumo
  - 2.3. Uso dos referentes nos textos
  - 2.4. Localização da ideia principal
  - 2.5. Previsão do tipo de texto
  - 2.6. Uso de inferências, gráficos, expressões de causa e efeito
3. Ampliação léxico-vocabular
  - 3.1. Expressões idiomáticas de maior frequência
  - 3.2. Estudo de sinônimos e antônimos (via textos)
  - 3.3. Cognatos e falsos cognatos
  - 3.4. Principais marcadores do discurso (conjunções e preposições presentes nos textos estudados)
  - 3.5. Compreensão vocabular através das estruturas gramaticais**

### **Bibliografia básica:**

ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol; Rezende, Paulo. Grand Slam Combo. Longman (Pearson Education, Inc.) NY. 2004

COSTA, Marcelo Baccarin. Globetrekker Expedition: Inglês para o ensino médio. V.3. 1. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

DIAS, Renildes et al. Prime: inglês para o ensino médio, volume único. 1.ed. São Paulo: Macmillan, 2009.

MURPHY, Raymond. Basic Grammar In Use, first published in Cambridge University Press. USA. 1993. Aun, Eliana. Et.al. English for all. V.3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **Bibliografia complementar:**

OLIVEIRA, Nádía Alves de. Para Ler em Inglês. Belo Horizonte, Gráfica e Editora O Lutador, 2005.

SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.

### Unidade curricular: LÍNGUA ESPANHOLA

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	1	50 minutos	40	33,2

#### Ementa:

Redação na língua espanhola: tipos e características da descrição e dissertação. Interpretação textual: Tradução e interpretação de textos. Características da língua espanhola. O mundo falante do espanhol. Geografia dos países de língua espanhola. Gramática.

#### Objetivos:

- Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.
- Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita.
- Utilizar as estratégias verbais e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.
- Conhecer e usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais.
- Compreender de que forma determinada expressão da língua espanhola pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Saber distinguir as variantes linguísticas.
- Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.

#### Conteúdo Programático:

1. Tradução textual.
2. Expressões/Advérbios de localização.
3. Conjunções coordenadas.
4. Presente de Indicativo.
5. Meios de transporte.
6. Perífrase de futuro e outras.
7. Gerúndio.

8. Pretérito Imperfecto de Indicativo.
9. "Muy y mucho".
10. Estados de ânimo.
11. Participio passado.
12. Pretérito Perfecto de Indicativo.
13. Pretérito Indefinido de Indicativo.
14. Expressões temporais.
15. Futuro Imperfecto de Indicativo.
16. Acentuação.
17. Os diferentes tipos de músicas de língua espanhola.

#### **Bibliografia básica:**

CABRAL, Fátima Bruno. Hacia el español: curso de lengua y cultura española, volume 2. São Paulo: Saraiva, 2007.

MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española, volume 2. São Paulo: Ática, 2012.

#### **Bibliografia complementar:**

LLORACH, Emilio Alarcos. Gramática de la Lengua Española. 1. ed. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

PEDRAZA, Felipe Jimenéz. Vamos a Hablar, volume 2. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, Cecília Fonseca da; SILVA, Luz Maria Pires da. Español a través de textos: estudio contrastivo para brasileños. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.

#### **Unidade curricular: ARTE**

<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
2º	1	50 minutos	40	33,2

#### **Ementa:**

Estudos dos conceitos de Arte e suas diversas modalidades e linguagens expressivas. O fazer artístico como forma de realizar o fenômeno cultural gerado em diálogo com o contexto histórico e social transformador.

#### **Objetivos:**

- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (**música**, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais).
- Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.
- Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas.
- Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em

conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros.

- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte em suas múltiplas funções utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

### **Conteúdo Programático:**

1. HISTÓRIA DA ARTE: ARTE MODERNA
  - 1.1. Impressionismo
  - 1.2. Pós-Impressionismo
  - 1.3. Expressionismo
  - 1.4. Vanguardas Européias.
  - 1.5. Arte Moderna no Brasil – Semana de 22.
2. HISTÓRIA ARTE: ARTE CONTEMPORÂNEA.
  - 2.1. Principais Meios e Movimentos da Arte Contemporânea.
  - 2.2. Artistas Contemporâneos Brasileiros.
3. O QUE É ARTE?
  - 3.1. O sentido das coisas
  - 3.2. Detalhes da arte de O Teatro Mágico
  - 3.3. Projeto experimental de Arte: linguagens artísticas
  - 3.4. Conexões: Arte e Tecnologias – mergulhos virtuais
4. RENASCER IDÉIAS
  - 4.1. Giro de idéias: linguagens contemporâneas
  - 4.2. Projeto experimental de Arte: linguagens artísticas
  - 4.3. Projeto experimental de Arte: **música**
  - 4.4. Projeto experimental de Arte: dança
5. POR LÍNGUAS E LÍNGUAS
  - 5.1. Linguagens que se misturam
  - 5.2. Detalhes da arte de Alex Flemming
  - 5.3. Arte em todos os lugares
  - 5.4. Giro de idéias: cotidiano e arte
  - 5.5. Projeto experimental de Arte: divulgando a arte

### **Bibliografia básica:**

BARBOSA, A. M. (org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.

COLLI, J. O que é Arte. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1998

FERRARI, Solange do Santos Utuari - Por toda parte : volume único – 1. ed. – São Paulo : FTD, 2013.

FILHO, J.G. Gestalt do Objeto. Editora Escrituras. S.P. 2004.

PROENÇA, M.G. História da Arte. Editora Ática. S.P. 2005.

#### **Bibliografia complementar:**

ARGAN. G. C. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

BENNET, R. Uma breve História da Música. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

FONTEERRADA, M. T. O. Música e meio ambiente: a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

GARCEZ, L. OLIVEIRA, J. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

MARTINS, M. C; PICOSQUE, G; GUERRA, M. T. T. Didática do ensino de Arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 1998.

PRETTE, M. C. Para entender a arte: história, linguagem, época e estilo. São Paulo: Globo, 2008.

SCHLICHTA, C; TAVARES, I. M. Artes visuais e Música. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

SEVERIANO, J. História da Música Popular. São Paulo: 34, 2006.

#### **Unidade curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
2 <sup>º</sup>	2	50 minutos	80	66,4

#### **Ementa:**

A unidade curricular de Educação Física do Ensino Médio prepara o aluno para uma compreensão e atuação das manifestações da cultura corporal através de temas dos jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e conhecimento sobre o corpo na perspectiva de uma educação para e pelo lazer.

#### **Objetivos:**

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
- Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
- Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa e área de interesse social e de mercado de trabalho promissor.
- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas

práticas corporais.

- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

#### **Conteúdo Programático:**

##### Ginástica

1. Características e finalidades
2. Flexibilidade, força, resistência e velocidade
3. Caminhada
4. Balanço calórico
5. Ginástica, consumo e mídia
6. A ginástica e o lazer

##### Jogos e brincadeiras

1. Jogo lúdico
2. Diversidade cultural dos jogos e brincadeiras
3. Capoeira
4. Jogos de outras culturas

#### **Bibliografia básica:**

BRASIL. Secretaria de Educação Média. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BROTTO, F. Jogos cooperativos. Campinas: Editora Unicamp, [s.d.]

BROUGÉRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1997.

BROUGÉRE, G. Jogo e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

HANSEN, R.; VAZ, A.F. Treino, culto e embelezamento do corpo: um estudo em academias de ginástica e musculação. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas: v. 26, n.1, p. 135-152, set. 2004.

NAHAS, M.V., CORBIN, C.B. Educação para Atividade Física e Saúde: Justificativa e Sugestões para Implementação nos Programas de Educação Física. Revista Brasileira de Ciência e Movimento; v.8, n.3, p.14-24. 1992.

SOARES, C.L. Educação física: raízes européias e Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

UNESCO. Os quatro pilares da educação. 1996. In: FERREIRA-NETO, A. Proposta pedagógica da escola comunitária. 2. ed. Belo Horizonte: CNEC, [s.d.]. p. 33-45.

WERNECK, C. L. G. Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

HOSTAL, P. Ginástica de aparelhos: espaldar, banco, plinto, corda, ensino primário. São Paulo: Manole, 1992.

HUIZINGA, J. Homo ludens; o jogo como elemento da cultura. 2 ed. São Paulo: perspectiva, 1980.

PINTO, L.M.M. Educação física; dos jogos e do prazer. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v.2, n.8, mar./abr. 1995.

**Unidade curricular: BIOLOGIA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2 <sup>o</sup>	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

Diversidade dos seres vivos. Morfologia e Fisiologia animal. Morfologia e Fisiologia vegetal.

**Objetivos:**

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc
- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Expressar dúvidas, ideias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais etc.
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia. Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum

relacionados a aspectos biológicos.

- Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.
- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

#### **Conteúdo Programático:**

##### 1. DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

###### 1.1. Sistema de Classificação

###### 1.2. Regras de nomenclatura

###### 1.3. Grandes Grupos: Caracterização, Importância, morfologia, fisiologia, classificação, reprodução e relações filogenéticas dos grupos.

###### 1.3.1. Vírus

###### 1.3.2. Reino Monera

###### 1.3.3. Reino Protista

###### 1.3.4. Reino Fungi

###### 1.3.5. Reino Plantae

###### 1.3.6. Reino Animalia.

##### 2. MORFOLOGIA E FISILOGIA ANIMAL: Caracterização, importância, componentes, tipos e suas relações, distúrbios e doenças mais comuns.

###### 2.1. Digestão

###### 2.2. Respiração

###### 2.3. Circulação

###### 2.4. Excreção

###### 2.5. Sistema Neural e órgãos dos sentidos

###### 2.6. Sistema endócrino

###### 2.7. Revestimento, Sustentação e Locomoção

##### 3. MORFOLOGIA E FISILOGIA DOS VEGETAIS: Enfoque plantas vasculares, principalmente fanerógamas.

###### 3.1. Morfologia Interna

###### 3.2. Morfologia Externa

###### 3.3. Relações hídricas nas plantas

###### 3.4. Condução de seiva

###### 3.5. Hormônios e movimentos vegetais

#### **Bibliografia básica:**



AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia*. São Paulo: Moderna. v. 1, 2 e 3.  
 AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Fundamentos da Biologia Moderna*. São Paulo: Moderna, v. Único.  
 FAVARETO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. *Biologia*. São Paulo: Moderna, v. Único.  
 PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia*. Novo ensino médio. São Paulo: Ática, v. Único

**Bibliografia complementar:**

FROTA-PESSOA, Oswaldo. *Biologia*. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3.  
 LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia*. São Paulo: Ática, v. Único.  
 LOPES, Sônia. *Bio*. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.  
 LOPES, Sônia. *Bio*. São Paulo: Saraiva, v. Único.  
 LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. *Biologia*. São Paulo: Saraiva, v. Único.  
 PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia*. São Paulo: Ática. v. 1, 2 e 3.  
 SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar. *Biologia*. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.  
 SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar. *Biologia*. São Paulo: Saraiva, v. Único  
 SOARES, José Luís. *Biologia no terceiro milênio*. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3.

**Unidade curricular: FÍSICA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

Gravitação Universal. Leis de Kepler. Hidrostática. Lei de Stevin. Princípio de Pascal. Empuxo de Arquimedes. Termologia. Termometria. Calorimetria. Óptica. Óptica Geométrica. Reflexão da Luz. Refração da luz. Ondulatória. Acústica.

**Objetivos:**

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.
- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar.

- Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
- Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” de aparelhos.
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.
- Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
- Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
- Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
- Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Gravitação Universal
  - 1.1. Leis de Kepler
  - 1.2. Lei da Gravitação Universal
2. Hidrostática
  - 2.1. Densidade e Pressão
  - 2.2. Lei de Stevin
  - 2.3. Princípio de Pascal
  - 2.4. Empuxo de Arquimedes
3. Termologia
  - 3.1. Termometria
  - 3.2. Dilatação Térmica
  - 3.3. Calorimetria
  - 3.4. Mudanças de Fase
  - 3.5. Gases e Termodinâmica
4. Óptica
  - 4.1. Princípios da Óptica Geométrica
  - 4.2. Reflexão da Luz
  - 4.3. Refração da luz
  - 4.4. Óptica da Visão

5. Ondulatória				
5.1. MHS				
5.2. Ondas				
5.3. Acústica				
<b>Bibliografia básica:</b>				
ANJOS, Ivan Gonçalves. Física, novo Ensino Médio. São Paulo: IBEP, 2000.				
BONJORNO, Regina Azenha ... [et. Al.] Física, 2º grau Curso completo : mecânica, eletricidade, termologia, ondulatória óptica geométrica. São Paulo: Editora FTD : 2001				
SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H.C.; SPINELLI. Conexões com a Física. Vol 1, Editora Moderna				
TORRES, NICOLAU e TOLEDO. Física, Ciência e Tecnologia. Vol 1, Editora Moderna.				
<b>Bibliografia complementar:</b>				
BONJORNO, Clinton. Física Historia e Cotidiano. São Paulo: FTD, 2004.				
CHIQUETO, Marcos José. Física: ensino médio. São Paulo: Editora Scipione: 2000.				
RAMALHO, NICOLAU e TOLEDO. Os fundamentos da Física. Ed. 9. São Paulo: Moderna, 2007.				
<b>Unidade curricular: QUÍMICA</b>				
<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
2º	2	50 minutos	80	66,4
<b>Ementa:</b>				
Estudo das Soluções. Propriedades Coligativas. Processos de óxido-redução. Eletroquímica. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrios Químicos. Radioatividade.				
<b>Objetivos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.</li> <li>• Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.</li> <li>• Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.</li> <li>• Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.</li> <li>• Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais, etc).</li> <li>• Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógicoempírica).</li> <li>• Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).</li> <li>• Compreender dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais</li> </ul>				

presentes na Química (raciocínio proporcional).

- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.
- Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.
- Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural.
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sócio-político-culturais.
- Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Estudo das Soluções
  - 1.1. Conceito de solução, solvente e soluto.
  - 1.2. Concentração comum.
  - 1.3. Concentração em quantidade de matéria.
  - 1.4. Título, porcentagem, PPM e PPB.
  - 1.5. Diluição de soluções.
  - 1.6. Mistura de soluções.
  - 1.7. Titulação.
2. Propriedades Coligativas
  - 2.1. Diagrama de fases da água.
  - 2.2. Pressão de vapor de um líquido.
  - 2.3. Conceito de propriedade coligativa.
  - 2.4. Abaixamento da pressão de vapor.
  - 2.5. Aumento da temperatura de ebulição.
  - 2.6. Abaixamento da temperatura de solidificação.
  - 2.7. Pressão osmótica.
3. Processos de óxido-redução
  - 3.1. Transferência de elétrons, oxidação e redução.
  - 3.2. Número de Oxidação.

- 3.3. Reações de óxido-redução.
- 3.4. Balanceamento de equações químicas por óxido-redução.
- 4. Eletroquímica
  - 4.1. Celas eletroquímicas.
  - 4.2. Estudo das celas galvânicas.
  - 4.3. Potencial padrão.
  - 4.4. Aplicações da tabela de potenciais
  - 4.5. Celas eletrolíticas.
  - 4.6. Eletrólise ígnea.
  - 4.7. Eletrólise aquosa.
- 5. Termoquímica
  - 5.1. Calor e unidades para expressá-lo.
  - 5.2. Entalpia e variação de entalpia.
  - 5.3. Lei de Hess.
  - 5.4. O estado padrão.
  - 5.5. Entalpia padrão de combustão.
  - 5.6. Entalpia padrão de formação.
  - 5.7. Energia de ligação.
- 6. Cinética Química
  - 6.1. Conceito de cinética química.
  - 6.2. Condições para ocorrência de reação química.
  - 6.3. Fatores que alteram a velocidade de uma reação química.
  - 6.4. Lei da Velocidade.
- 7. Equilíbrios Químicos
  - 7.1. Conceito de equilíbrio químico.
  - 7.2. Constante de equilíbrio em função das concentrações.
  - 7.3. Constante de equilíbrio em função das pressões parciais.
  - 7.4. Deslocamento de equilíbrio – O Princípio de Le Chatelier
  - 7.5. Problemas ambientais envolvendo as funções inorgânicas.
- 8. Radioatividade
  - 8.1. Radioatividade: fenômeno nuclear
  - 8.2. Estudo das emissões (alfa, beta e gama).
  - 8.3. Cinética das emissões radioativas.
  - 8.4. Fissão e fusão nuclear.

**Bibliografia básica:**

BARBOSA, Addson L. Dicionário de Química. Editora A&B. 4ª Ed. 2007.

FELTRE, Ricardo. Química geral. São Paulo: Moderna, 2004.

FONSECA, Martha Reis. Completamente Química – Química Geral - Ciências Tecnologia e Sociedade. Editora FTD. 2001.

FREIRE, Renato Sanches. Tabela Periódica. Universidade de São Paulo/SP: MERCK – SA. 2006.

#### **Bibliografia complementar:**

PERUZZO, Francisco e CANTO, Eduardo Leite. Química. vol. único, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2000.

REIS, Martha. Química 2, Meio ambiente cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011.

#### **Unidade curricular: MATEMÁTICA**

<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
2º	4	50 minutos	160	133,2

#### **Ementa:**

Trigonometria na Circunferência Trigonométrica. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Análise Combinatória.

#### **Objetivos:**

- Ler e interpretar textos de Matemática.
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões etc).
- Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa.
- Expressar-se com correção e clareza, tanto na língua materna, como na linguagem matemática, usando a terminologia correta.
- Produzir textos matemáticos adequados.
- Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação.
- Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho.
- Identificar o problema (compreender enunciados, formular questões, etc).
- Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.
- Formular hipóteses e prever resultados.
- Selecionar estratégias de resolução de problemas.
- Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.
- Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos.

- Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades.
- Discutir ideias e produzir argumentos convincentes.
- Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real.
- Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.
- Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade.
- Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

### **Conteúdo Programático:**

1. Trigonometria na Circunferência Trigonométrica
  - 1.1. Noções básicas
  - 1.2. Comprimento da circunferência
  - 1.3. Unidades de medidas e conversões (grau, radiano)
  - 1.4. Razões trigonométricas em triângulos quaisquer
  - 1.5. Razões trigonométricas no triângulo retângulo
  - 1.6. Ciclo trigonométrico
  - 1.7. Funções trigonométricas: seno, cosseno, tangente, cotangente, secante e cossecante de um arco
  - 1.8. Gráficos
  - 1.9. Relações trigonométricas fundamentais e derivadas
  - 1.10. Equações trigonométricas
2. Matrizes
  - 2.1. Notação geral
  - 2.2. Tipos de matrizes
  - 2.3. Igualdade de matrizes
  - 2.4. Operações de adição e subtração
  - 2.5. Multiplicação de um número real por uma matriz
  - 2.6. Multiplicação de matrizes
  - 2.7. Matriz inversa e matriz transposta
  - 2.8. Equações matriciais
3. Determinantes
  - 3.1. Determinante de matriz quadrada de ordem 2
  - 3.2. Cofator
  - 3.3. Determinante de matriz quadrada de ordem 3
  - 3.4. Regra de Sarrus

- 3.5. Determinante de matriz quadrada de ordem  $n^3$
- 3.6. Propriedades dos determinantes.
- 4. Sistemas Lineares
  - 4.1. Equações lineares
  - 4.2. Sistemas de equações lineares
  - 4.3. Resolução de sistemas normais
  - 4.4. Classificação e discussão de um sistema linear
  - 4.5. Expressão matricial de um sistema de equações lineares
  - 4.6. Regra de Cramer
  - 4.7. Escalonamento
- 5. Análise Combinatória
  - 5.1. Princípio fundamental da contagem
  - 5.2. Fatorial
  - 5.3. Arranjo, Combinação Simples, Permutação Simples e com Repetição
  - 5.4. Números binomiais
  - 5.5. Problemas que envolvem os vários tipos de agrupamentos.
- 6. Binômio de Newton
  - 6.1. Triângulo de Pascal
  - 6.2. Desenvolvimento de  $(a + b)^n$
  - 6.3. Termo geral de binômio
- 7. Probabilidade
  - 7.1. Experimentos aleatórios
  - 7.2. Espaço amostral e evento
  - 7.3. Frequência relativa
  - 7.4. Probabilidade em espaços amostrais equiprováveis
  - 7.5. Probabilidade da união de dois eventos
  - 7.6. Probabilidade condicional
  - 7.7. Probabilidade da interseção de dois eventos
  - 7.8. Lei binomial da probabilidade

**Bibliografia básica:**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática – contexto & aplicações, ensino médio. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Editora Parma Ltda. 2003.

GIOVANNI, José Ruy et all. Matemática Fundamental – uma nova abordagem. Ensino Médio, volume único. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gelson. Matemática – ciência e aplicações. Ensino Médio, Volume 1. São Paulo: Atual Editora, 2010.



IEZZI, Gelson. Matemática – ciência e aplicações. Ensino Médio, Volume 2. São Paulo: Atual Editora, 2010.  
 IEZZI, Gelson. Matemática – ciência e aplicações. Ensino Médio, Volume 3. São Paulo: Atual Editora, 2010.

**Bibliografia complementar:**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e aplicações. Volume 1. São Paulo: Editora Ática. 2007.  
 DANTE, Luiz Roberto. Matemática contexto e aplicações. Volume 2 . São Paulo. Editora Ática. 2007.  
 DANTE, Luiz Roberto. Matemática contexto e aplicações. Volume 3 . São Paulo. Editora Ática. 2007.  
 IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes 3, 4, 5, 9 e 10. São Paulo. Atual editora. 8ª edição. 2004.  
 IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes 6, 8 e 11. São Paulo. Atual editora. 8ª edição.  
 IEZZI, Gelson. Osvaldo Dolce, Carlos Murakami. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 2. São Paulo. Editora Atual. 9ª edição. 2004.

**Unidade curricular: GEOGRAFIA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

O conteúdo programático para o segundo ano do ensino médio se baseia no estudo das relações internacionais entre os países, no que diz respeito às atividades primárias, secundárias e terciárias; se faz necessário também entender o papel do Brasil no contexto da economia mundial. O processo de desenvolvimento do capitalismo. A globalização. Desenvolvimento humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio. Ordem geopolítica e econômica: do pós-guerra ao dias de hoje. Conflitos armados no mundo. A geografia das indústrias. Países pioneiros no processo de industrialização. Países de industrialização tardia. Países de industrialização planejada. Países recentemente industrializados. O comércio internacional e os principais blocos regionais.

**Objetivos:**

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.
- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local,

regional, nacional e global.

- Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.
- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.

#### **Conteúdo Programático:**

1. O processo de desenvolvimento do capitalismo – capitalismo comercial, industrial, financeiro e informacional.
2. A globalização – atual expansão capitalista, fluxo de capitais especulativos e produtivos, fluxo de pessoas e informações.
3. Desenvolvimento humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio – a heterogeneidade dos países em desenvolvimento, índice de desenvolvimento humano, percepção da corrupção e objetivos de desenvolvimento do milênio.
4. Ordem geopolítica e econômica: do pós-guerra ao dias de hoje – alianças militares, a ONU e a crise da legitimidade, do G-7 ao G-20, fim da Guerra Fria e a emergência de uma nova ordem.
5. Conflitos armados no mundo – terrorismo e guerrilha, guerras étnicas/nacionalistas.
6. A geografia das indústrias – importância, distribuição e organização das indústrias.
7. Países pioneiros no processo de industrialização – Reino Unido e Estados Unidos.
8. Países de industrialização tardia – Alemanha e Japão.
9. Países de industrialização planejada – União Soviética/Rússia e China.
10. Países recentemente industrializados – América Latina, Tigres asiáticos e países do fórum IBAS.
11. O comércio internacional e os principais blocos regionais – comércio internacional e os blocos regionais.

#### **Bibliografia básica:**

ALMEIDA, L.A.A, RIGOLIN, T.B, Geografia geral e do Brasil. Volume único, 1ª ed. São Paulo Ática, 2009.  
SENE, E. de, MOREIRA, J.C., Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Vol 1, 1ª ed. São Paulo, Scipione, 2012.

#### **Bibliografia complementar:**

LEFEBVRE, H. O direito à cidade. Trad. R. E. Farias. São Paulo: Centauro, 2001.  
SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.  
SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo – globalização e meio técnico-científico informacional. 2a. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.  
SPOSITO, M. E. B. Capitalismo e industrialização. 4ª.ed. São Paulo: Contexto, 1991. (coleção repensando a Geografia)

Unidade curricular: HISTÓRIA				
Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	2	50 minutos	80	66,4
<b>Ementa:</b>				
<p>O conteúdo programático para o segundo ano do ensino médio é o estudo de assuntos relacionados às diversas manifestações históricas das sociedades (organização, conflitos, cultura, política e economia) ao longo do período que compreende a Idade Moderna e o princípio da Idade Contemporânea, numa reflexão abrangente, que tem como foco tanto a história geral quanto a história do Brasil dentro desse período.</p>				
<b>Objetivos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.</li> <li>• Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.</li> <li>• Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.</li> <li>• Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.</li> <li>• Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.</li> <li>• Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.</li> <li>• Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.</li> <li>• Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.</li> <li>• Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.</li> <li>• Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.</li> </ul>				
<b>Conteúdo Programático:</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL COLÔNIA: <b>História e cultura africana e Indígena</b>; início da colonização; a administração portuguesa e a Igreja Católica; economia açucareira; escravidão e resistência; a expansão territorial da colônia; a economia aurífera.</li> <li>2. IDADE MODERNA, O MUNDO NOS SÉCULOS XVII E XVIII: O Antigo Regime; a Revolução Inglesa; a Revolução Industrial; História dos EUA da Colonização à Independência; a Revolução Francesa.</li> <li>3. IDADE CONTEMPORÂNEA, O MUNDO NO SÉCULO XIX: Era Napoleônica e Congresso de Viena; Independência das colônias da América espanhola e do Haiti; Rebeliões liberais, nacionalismos e</li> </ol>				

unificações; expansão do Imperialismo e América no século XIX.				
4. IDADE CONTEMPORÂNEA, O BRASIL NO SÉCULO XIX: Independência política do Brasil; Primeiro Reinado; Período Regencial; Segundo Reinado e declínio do Império.				
<b>Bibliografia básica:</b>				
COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. Vol 2. KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Rio de Janeiro: Câmpus, 1989. VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de C.; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História: o longo século XIX. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. Vol 2.				
<b>Bibliografia complementar:</b>				
BRAUDEL, Fernand. Gramática das civilizações. São Paulo, Martins Fontes, 1989. CHILDE, V. Gordon. A evolução cultural do homem. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1971. FERRO, Marc. A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo, Ibrasa, 1983. VIZENTINI, Paulo G. F. & FERREIRA, Analúcia D. História do Mundo Contemporâneo: da Pax Britânica do século XVIII ao choque de civilizações do século XXI. Petrópolis: Vozes, 2008.				
<b>Unidade curricular: FILOSOFIA</b>				
<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
2º	1	50 minutos	40	33,2
<b>Ementa:</b>				
Exposição dos principais problemas e temáticas da História da Filosofia ocidental, em seus períodos antigo e medieval, buscando as vinculações com a educação, ciência e tecnologia.				
<b>Objetivos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler textos filosóficos de modo significativo.</li> <li>• Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.</li> <li>• Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.</li> <li>• Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.</li> <li>• Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.</li> <li>• Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.</li> </ul>				
<b>Conteúdo Programático:</b>				
1. Panorama histórico da Filosofia Antiga				

<ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. O significado do termo filosofia</li> <li>1.2. Os filósofos pré-socráticos: Parmênides e Heráclito</li> <li>1.3. Sócrates e o desenvolvimento da maiêutica</li> <li>1.4. Platão e a Teoria das Ideias</li> <li>1.5. Aristóteles e a sistematização da Filosofia Grega             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.5.1.Noções básicas de Lógica Aristotélica (tradicional)</li> </ol> </li> <li>2. Panorama histórico da Filosofia Medieval – a Filosofia Grega e a Fé cristã             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. A Patrística e a defesa dos valores cristãos                 <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1.1.Santo Agostinho e a Iluminação Divina</li> </ol> </li> <li>2.2. A Escolástica e o pensamento aristotélico na Idade Média                 <ol style="list-style-type: none"> <li>2.2.1.O problema dos Universais: a relação entre a realidade e a linguagem</li> <li>2.2.2.Santo Tomás de Aquino: vida, obra e pensamento</li> </ol> </li> </ol> </li> </ol>
---

**Bibliografia básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: Introdução à filosofia. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, .1993

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. Temas de Filosofia. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, .1992

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo, SP: Ática, 1994.

**Bibliografia complementar:**

CORDI, Cassiano. Para Filosofar. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

REZENDE, Antonio (org.). Curso de Filosofia. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1996.

SÁTIRO, Angélica e WUENSCH, Ana Miriam. Pensando melhor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

**Unidade curricular: SOCIOLOGIA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	1	50 minutos	40	33,2

**Ementa:**

Desenvolvimento da reflexão sobre as crises da sociedade capitalista contemporânea destacando-se a presença do movimento operário e os paradigmas de gestão da produção social (fordismo, taylorismo e produção flexível). Estudo sobre a concepção antropológica de cultura e abordagem das questões culturais na contemporaneidade.

**Objetivos:**

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências

Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.

- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

#### **Conteúdo Programático:**

##### 1. Crítica da sociedade capitalista

- 1.1 O Movimento operário e a transformação social, nos países capitalistas centrais e no Brasil
- 1.2 Paradigmas produtivistas e a atualidade do método marxiano. Taylorismo, fordismo e acumulação flexível (ênfase nos modelos de gestão e estratégias para produzir acréscimos de produtividade)

##### 2. A Concepção Antropológica de Cultura e a Diversidade Cultural

- 1.1 Conceito antropológico de cultura: a desnaturalização dos costumes
- 1.2 Diversidade cultural: etnocentrismo e relativismo cultural
- 1.3 Diferenças (identidades grupais e sociais: gênero, raça/etnia, classe e faixa etária), preconceito e tolerância
- 1.4 Desigualdade e discriminação da mulher na cultura brasileira. Diferença entre gênero e sexo
- 1.5 Os movimentos feministas
- 1.6 Homossexualidade masculina e feminina
- 1.7 Desigualdade e discriminação étnicas
- 1.8 O movimento negro. Bandeiras e ação afirmativa
- 1.9 Desigualdade e discriminação de classe

#### **Bibliografia básica:**

- COSTA, Cristina. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993.
- DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo:Atlas, 1994.
- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 1996.
- TOMAZI, Nelson Dacio [et al.]. Iniciação à Sociologia . São Paulo: Atual, 1998.

**Bibliografia complementar:**

GALLIANO, A. Guilherme. Introdução à Sociologia. São Paulo: Harbra, 1981.

MENDRAS, Henri. O que é a Sociologia? Barueri, SP: Manole, 2004.

VITA, Álvaro de. Sociologia da sociedade brasileira. 9. ed. São Paulo: Ática, 1999.

**Unidade curricular: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E MATERIAIS**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

Estratégias para definição do sistema de produção; PCP - Planejamento e controle da produção; Classificação e armazenamento de materiais; A função compras e sua organização; Determinação dos fatores de produção; Sistema de produção e estoque; Métodos de cálculo de demanda.

**Objetivos:**

- Caracterizar a gestão de recursos materiais, seus objetivos e abrangência, identificando os elementos que a compõem.
- Correlacionar às ações de recursos, tais como: processos de aquisição, gerenciamento de estoque, patrimônio.
- Caracterizar objetivos, dados e informações do planejamento de recursos materiais.
- Reconhecer Modelos inovadores de planejamento de recursos materiais.

**Conteúdo Programático:**

1. CONTROLE DE ESTOQUES
  - 1.1 Conceito de estoque
  - 1.2 Tipos de estoque
  - 1.3 Sistemas de controle de estoques
  - 1.4 Classificação de estoque
2. CONTROLE DA PRODUÇÃO
  - 2.1 Conceito de controle da produção
  - 2.2 Finalidades do controle da produção
  - 2.3 Métodos de controle da produção
  - 2.4 Método do Último Período
  - 2.5 Método da Média Aritmética
  - 2.6 Método da Média Ponderada
  - 2.7 Método da Média com Suavização Exponencial

- 2.8 Método da Média dos Mínimos Quadrados
- 3. ROTATIVIDADE DOS ESTOQUES
  - 3.1 Cálculo de Giro de Estoques
  - 3.2 Transformação temporal de giro de estoques
- 4. CUSTOS DA PRODUÇÃO
  - 4.1 Custo de Armazenagem
  - 4.2 Ponto de Pedido
  - 4.3 Tempo de Reposição
  - 4.4 Estoque Mínimo
  - 4.5 Estoque Máximo
  - 4.6 Lote de Compras
- 5. SISTEMA ABC DE CONTROLE
  - 5.1 Classificação ABC
  - 5.2 Curva ABC

**Bibliografia básica:**

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. São Paulo: Atlas, 6ª edição, 2009.

PEINADO, J.; GRAEMI, A. R. **Administração da Produção: operações industriais e de serviços**. Curitiba: Unicenp. 2007. 750p.

STEVENSON, Willian J. **Administração das operações de produção**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

**Bibliografia complementar:**

MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração da Produção e Operações**. 1ª ed. Valinhos: Saraiva, 2009

CHASE, Richard B.; AQUILANO, Nicholas J.; JACOBS, F. Robert. **Administração da Produção e Operações: Para Vantagens Competitivas**. São Paulo: McGraw Hill, 2006.

**Unidade curricular: CONTABILIDADE**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	4	50 minutos	160	133,2

**Ementa:**

Conhecimento da função da Contabilidade e da utilidade das Demonstrações Contábeis. Avaliação do desempenho e gestão do negócio baseado nos relatórios contábeis. Vivência da tomada de decisões por meio da estrutura e elaboração das Demonstrações Contábeis exigidas por lei. Capacitação do aluno à interpretação dos dados das Demonstrações Contábeis voltados à administração de empresas.

A contabilidade de custos, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial. Terminologia contábil básica. Princípios contábeis aplicados a custos. Critério de rateio dos custos indiretos. Aplicação de custos



indiretos de produção, no comércio e na prestação de serviços. Materiais diretos. Mão de obra direta. Problemas especiais da produção por ordem e da produção contínua. Produção conjunta e problemas fiscais na avaliação de estoques comerciais e industriais. Custos para Tomada de Decisão.

**Objetivos:**

- Interpretar documentos das políticas das organizações nas áreas tributária, financeira e contábil.
- Apresentar, discutir e exercitar os conceitos, métodos e técnicas relacionados a estratégias de definição, atualização e gestão de preços, como elemento integrado do composto de marketing e custos para a formação do preço de venda.

**Conteúdo Programático:**

1. CONTABILIDADE

- 1.1 Evolução histórica;
- 1.2 Conceitos, objetivos e finalidades;
- 1.3 Usuários da contabilidade;
- 1.4 Relatórios Contábeis Obrigatórios;
- 1.5 Método das Partidas dobradas;
- 1.6 Princípios Fundamentais de Contabilidade;

2. PATRIMÔNIO

- 2.1 Conceito de Bens, direitos e obrigações;
- 2.2 Noções de débito e crédito;
- 2.3 Lançamentos em razonetes;
- 2.4 Noções de apuração de resultado do exercício;

3. BALANÇO PATRIMONIAL

- 3.1 Conceito e Norma Brasileira de Contabilidade;
- 3.2 Estrutura, nomenclatura e representação gráfica;
- 3.3 Conceitos sobre Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido;
- 3.4 Equação Básica da Contabilidade e Situações Líquidas Patrimoniais;
- 3.5 Origens e Aplicações de Recursos;

4. DOCUMENTAÇÃO UTILIZADA NA CONTABILIDADE

- 4.1 Documentos utilizados na contabilidade;
- 4.2 Noção de documentos hábeis para escrituração contábil;

5. TRIBUTOS

- 5.1 Principais tributos das organizações;
- 5.2 Definição do escopo jurídico brasileiro de tributos;

6. PLANO DE CONTAS E BALANÇO PATRIMONIAL

- 6.1 Plano de Contas e Norma Brasileira de Contabilidade;

- 6.2 Ativo: Ativo Circulante e Não Circulante;
- 6.2.1 Conceitos, Classificação e escrituração;
- 6.3 Passivo: Passivo Circulante e Não Circulante;
- 6.3.1 Conceitos, Classificação e escrituração;
- 6.3.2 Grau de exigibilidade;
- 6.3.3 Ciclo Operacional: Curto e Longo prazo;
- 6.4 Patrimônio Líquido;
- 6.4.1 Conceitos, Classificação e escrituração;
- 6.4.2 Permanência ou exclusão da conta Lucros Acumulados;

#### 7. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

- 7.1 Conceitos e Norma Brasileira de Contabilidade;
- 7.2 Receitas, Custos e Despesas;
- 7.3 Princípio de Competência x Confrontação entre Custos, Despesas e Receitas;
- 7.4 Operações com mercadorias – Inventário de Estoques, métodos de escrituração;
- 7.5 Demonstração Dedutiva x Completa;

#### 8. BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

- 8.1 Aspectos Contábeis;
- 8.2 Aspectos Legais;
- 8.3 Aspectos Societários;
- 8.4 Balanço Patrimonial e DRE como ferramenta Gerencial.

#### 9. USO DA HP 12C E DO EXCEL NA CONTABILIDADE VOLTADA À DECISÃO EMPRESARIAL

#### 10. VISÃO SISTÊMICA DE CUSTOS

- 10.1 A evolução da contabilidade, conceitos, terminologia e classificação;
- 10.2 Sistemas de informações para custos;
- 10.3 Custeamento da estrutura do produto e do processo de fabricação;

#### 11. SISTEMAS DE CUSTEIO

#### 12. CUSTO FIXO, LUCRO E MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

- 12.1 Conceitos de margem de contribuição unitária e margem de contribuição total;
- 12.2 Aplicação da margem de contribuição para fins decisórios;
- 12.3 Descontinuar produto ou segmento de produção;
- 12.4 Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção;
- 12.5 Margem de contribuição e pedidos adicionais;

#### 13. MÉTODOS DE CUSTEIO

- 13.1 Custeio por absorção;
- 13.2 Custeio variável;

<ul style="list-style-type: none"><li>13.3 Comparação entre os dois métodos;</li><li>14. RELAÇÃO CUSTO/VOLUME/LUCRO<ul style="list-style-type: none"><li>14.1 Conceito de ponto de equilíbrio;</li><li>14.2 Objetivos da determinação do ponto de equilíbrio;</li><li>14.3 Ponto de equilíbrio em unidades físicas e em unidades monetárias;</li><li>14.4 Ponto de equilíbrio para múltiplos produtos;</li><li>14.5 Efeitos das variações de preços, custos fixos e custos variáveis no ponto de equilíbrio;</li><li>14.6 Ponto de equilíbrio e lucro desejado;</li><li>14.7 Conceito e aplicação de margem de segurança;</li></ul></li><li>15. FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA<ul style="list-style-type: none"><li>15.1 Estratégias de formação de preços;</li><li>15.2 Métodos genéricos de formação de preços;</li><li>15.3 Componentes dos preços;</li><li>15.4 Definição de taxas de marcação e Metodologia do “Mark-up”;</li><li>15.5 Preços diferenciados por produto ou por região;</li><li>15.6 Rentabilidade <i>versus</i> lucratividade;</li></ul></li><li>16. PROPOSTA DE UM NOVO MODELO DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO BASEADO EM CUSTOS<ul style="list-style-type: none"><li>16.1 Conceitos de administração enxuta;</li><li>16.2 Definição e forma de cálculo de medidas de desempenho baseadas em custos;</li></ul></li></ul>
<b>Bibliografia básica:</b>
<p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Básica</b> – Livro Texto. 10ª edição, São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Básica</b> – Livro de Exercícios. 7ª edição, São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DIVERSOS. <b>Contabilidade Introdutória</b> – Equipe de Professores da FEA/USP. 11ª edição, São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MULLER, Aderbal Nicolas. <b>Contabilidade Básica</b>. 2ª Edição, São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>VEIGA, Windsor Espenser, SANTOS, Fernando de Almeida Santos. <b>Contabilidade: Com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas</b> Atualizado pela Legislação até Julho de 2012 (Leis nº 11.638/07, 11.941/09, LC nº 139, de 10/11/2011, e NBC TG 1000 - CPC - PME). 2ª Edição, São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. <b>Curso Básico de Contabilidade: Resumo da Teoria Atendendo às Novas Demandas da Gestão Empresarial, Exercícios e Questões com Respostas</b>. São Paulo: Atlas, 5ª edição, 2008.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. <b>A Administração de Custos, Preços e Lucros – Com Aplicações na HP12C e Excel</b>. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>VANDERBECK, Edward J. <b>Contabilidade de Custos</b>. 11ª Edição. São Paulo: Thomson Learning, 2003.</p> <p>MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b>. São Paulo. Atlas 2010;</p> <p>LEONE, Jorge Sebastião Guerra. <b>Custos com Enfoque Administrativo</b>. 1ª Edição, Rio de Janeiro: FGV, 1998.</p> <p>PADOVEZE, Clovis Luis. <b>Curso Básico Gerencial de Custos</b>. 1ª Edição, São Paulo: Thomsom, 2006.</p>

**Bibliografia complementar:**

BRUNI, Adriano Leal. **Excel Aplicado à Gestão Empresarial**. Livro- Texto. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ, Rubens. **A Contabilidade Empresarial: Com Aplicações na HP 12C e Excel - v. 3 (Série Desvendando as Finanças)**. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade Gerencial: Novas Práticas Contábeis para Gestão de Negócios**. 2ª Edição, São Paulo: Pearson, 2011.

BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ, Rubens. **A Contabilidade Empresarial: Com Aplicações na HP 12C e Excel - v. 3 (Série Desvendando as Finanças)**. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.

MULLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica**. 2ª Edição, São Paulo: Pearson, 2010.

**Unidade curricular: DIREITO I**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

As declarações dos direitos e o Estado constitucional. Poder Constituinte. A Constituição: Conceito. Tipologia. Fontes do Direito Constitucional. A aplicação da Constituição no tempo. O sistema constitucional. Teoria da Norma Constitucional. Interpretação da Constituição. Supremacia da Constituição. Evolução Constitucional do Brasil. Fiscalização da Constitucionalidade das Leis. Teoria dos Direitos Fundamentais. Os Princípios Fundamentais. Os Direitos e Garantias Individuais e Coletivas. A Nacionalidade. Os Direitos Políticos. Os Partidos Políticos. Organização do Estado. Organização dos Poderes. A Administração Pública. A Defesa do Estado. O Sistema Constitucional Tributário. As Finanças Públicas. A Ordem Econômica e Financeira. A Ordem Social. Atividades e funções do Estado. O Direito Administrativo: sua posição, fontes, histórico e conceitos; sua codificação. A administração Pública: Direta e Indireta. Regime Jurídico Administrativo. Princípios Constitucionais de atuação da Administração Pública. Poderes Administrativos. Sistema de Controle Jurisdicional da Administração Pública. Ato Administrativo.

**Objetivos:**

- Proporcionar ao estudante interpretação e análise dos diversos institutos jurídicos relacionados à administração, cultivando o pensamento crítico e a eficácia prática no mercado de trabalho, com inclusão de aulas práticas, evidenciando o dia-a-dia das questões jurídicas corporativas, visando a otimização dos resultados e redução dos riscos jurídicos inerentes ao exercício profissional.

**Conteúdo Programático:**

1. Direito Constitucional: Conceito de Direito Constitucional. Relações do Direito Constitucional com os demais ramos do Direito
2. Constitucionalismo: Constitucionalismo: antigo e moderno. Antecedentes e contextos históricos das primeiras constituições.
3. Constituição: Conceito. Classificação. Elementos. Fenômenos constitucionais: recepção, revogação, repristinação, desconstitucionalização
4. Poder Constituinte: Teoria. Conceito político e jurídico. Poder constituinte e as doutrinas da soberania nacional e popular. Titularidade do poder constituinte. Poder originário, derivado e reformador.

Reforma constitucional: limitações expressas e tácitas. Reforma Constitucional – processo.

5. Teoria Das Normas Constitucionais: Evolução político-jurídica das primeiras declarações de direitos às Constituições sociais. Classificação e aplicabilidade das normas constitucionais. Interpretação: princípios e regras interpretativas das normas constitucionais; classificação e métodos de interpretação. Princípios constitucionais. A técnica da ponderação de interesses e o princípio da proporcionalidade na resolução de conflitos entre princípios constitucionais
6. Controle De Constitucionalidade: Supremacia da Constituição. Pressupostos formais e materiais de constitucionalidade das espécies normativas. Espécies de controle de constitucionalidade: preventivo e repressivo. Controle concentrado – Institutos Constitucionais e Reformas Constitucionais. 5. Controle difuso – Histórico e Funcionamento.
7. Teoria Geral dos Direitos Fundamentais: Caracterização, conceito, natureza e universalidade dos direitos fundamentais. A evolução e diversas gerações dos direitos fundamentais. A interpretação dos direitos fundamentais. 4. As garantias fundamentais. 5. Classificação dos direitos fundamentais na Constituição de 1988. Princípios Constitucionais: conceito, historicidade, Fundamentos do Estado Brasileiro, Objetivos Fundamentais, Regime de Governo, Forma de Governo, Forma de Estado. Direitos e Garantias Fundamentais – conceituação. Aplicabilidade, diferenciação doutrinária, abordagem histórica, direitos individuais e coletivos.
8. Nacionalidade: conceito, espécies, critérios para aquisição.
9. Direitos Políticos: soberania popular, nacionalidade, cidadania, escrutínio, sufrágio e voto, capacidade eleitoral ativa e passiva, perda e suspensão dos direitos políticos.
10. Partidos políticos: conceito e regras constitucionais.
11. Organização do Estado: divisão espacial do poder.
12. Organização dos Poderes: “tripartição dos poderes”.
13. Administração Pública: princípios constitucionais.
14. Defesa do Estado e das Instituições Democráticas: Estado de Sítio e Estado de Defesa.
15. Sistema Constitucional Tributário: princípios constitucionais.
16. Ordem Econômica e Financeira e Ordem Social
17. NOÇÕES PRELIMINARES: Direito. Direito Público e Direito Privado. Direito Administrativo. Posição. Conceito. Fontes do Direito Administrativo. Introdução ao Princípio da Legalidade. Interpretação do Direito Administrativo. Evolução Histórica. O Direito Administrativo no Brasil. Sistemas Administrativos ou Sistemas de Controle dos Atos Administrativos. O Sistema Administrativo Brasileiro. Controle Jurisdicional da Administração Pública. Codificação do Direito Administrativo. Regime Jurídico Administrativo. Conceito de Interesse Público.
18. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. A Estrutura Administrativa. Conceito, elementos, funções e poderes de Estado. Organização do Estado e da Administração. Governo e Administração. Entidades Políticas e Administrativas. Órgãos e Agentes Públicos. Investidura dos Agentes Públicos. A Atividade Administrativa. Conceito de Administração. Natureza e Fins da Administração. Poderes e Deveres do Administrador Público. Uso e Abuso do Poder.
19. Princípios da Administração Pública ou princípios constitucionais de atuação da administração pública.
20. Divisão da Administração Pública em Direta e Indireta.
21. Poderes Administrativos. Poder Vinculado e Poder Discricionário. Poder Hierárquico. Poder Disciplinar. Poder Regulamentar. Poder de Polícia. Conceito, Razão, Fundamento, Objeto, Finalidade, Extensão, Limites e Meios de atuação do Poder de Polícia. Atributos do Poder de Polícia. Sanções. Condições de Validade.

22. Atos Administrativos.
23. Serviços Públicos.
24. Contratos Administrativos e Licitações Públicas.
25. Intervenção do Estado na Propriedade Privada e Atuação no Domínio Econômico.
26. Responsabilidade Civil da Administração.
27. Controle da Administração Pública.
28. Bens Públicos ou Domínio Público.

#### Bibliografia básica:

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. São Paulo: Atlas, 2012. 994 p. ISBN 978-85-224-6940-COTRIM, Gilberto Vieira. **Introdução do Direito**. 23ª edição. Editora Saraiva. 2004.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 23 edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 24 ed. atual. 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2006.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004

#### Bibliografia complementar:

TAVARES, André Ramos. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2010. 1412 p. ISBN 978-85-09176-4

BRASIL. **Código Civil**. Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002. 1ª edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. 21 ed.. São Paulo: Saraiva, 2009.

FIGUEIREDO, Lúcia Valle. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Malheiros.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

#### Unidade curricular: GESTÃO DE MARKETING

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	2	50 minutos	80	66,4

#### Ementa:

Conceitos básicos de Marketing. O processo de administração de marketing. O papel crítico do marketing para a boa performance organizacional. Orientações tradicionais do marketing. A adoção da administração de marketing pelas empresas modernas. O processo de construção da satisfação do cliente através da entrega de valor. A utilização do planejamento estratégico de marketing. Objetivos éticos do marketing para as empresas.

#### Objetivos:

- Compreender os conceitos de administração e marketing como ferramenta de atuação profissional.

- Relacionar conceitos, teorias e técnicas de administração e marketing na análise e desenvolvimento das atividades empresariais. Identificar características e metodologias de pesquisas econômicas, de mercado e tecnológicas.
- Planejar pesquisas em campo, selecionando as técnicas mais apropriadas, a partir dos objetivos do trabalho.

### **Conteúdo Programático:**

1. CONCEITOS BÁSICOS DE MARKETING
  - 1.1. Conceitos Essenciais;
  - 1.2. Os 4Ps, 4Cs e 4As de Marketing;
  - 1.3. Valor oferecido ao Cliente;
  - 1.4. Evolução do Papel de Marketing;
2. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING NO SÉCULO XXI
  - 2.1. Satisfação, Valor e Retenção de Clientes;
  - 2.2. Cadeia de Agregação de Valor para o Cliente;
  - 2.3. Níveis de Marketing de Relacionamento;
  - 2.4. Desenvolvimento de Clientes;
3. FERRAMENTAS DE MARKETING
  - 3.1. Planejamento Estratégico de Mercado;
  - 3.2. Missão e visão de marketing;
  - 3.3. Matriz BCG;
  - 3.4. Estratégias de Crescimento;
  - 3.5. Matriz de Oportunidades;
  - 3.6. Matriz de Ameaças;
  - 3.7. Processo de Entrega de Valor;
4. PESQUISA DE MERCADO
  - 4.1. Objetivos e Abordagens de uma Pesquisa;
  - 4.2. Fontes de Dados Primários e Secundários;
  - 4.3. Análise de Demanda;
5. ANÁLISE DE OPORTUNIDADES DE MARKETING;
  - 5.1. Forças do Macroambiente;
  - 5.2. Forças do Ambiente de Tarefas;
  - 5.3. Estratégias de Competitividade de Michael Porter;
6. DECISÕES DE MARKETING
  - 6.1. Modelo de Resposta Simples;
  - 6.2. Modelo de Estímulo e Resposta;
  - 6.3. Fatores Culturais, Sociais e Psicológicos do Consumidor;

- 6.4. Comportamento de Compra;
7. MARKETING HOLÍSTICO
- 7.1. Marketing Interno;
- 7.2. Marketing Integrado;
- 7.3. Marketing de Relacionamento;
- 7.4. Marketing Socialmente Responsável;
- 7.5. A responsabilidade social e ambiental
- 7.6. Gestão ambiental na empresa.

**Bibliografia básica:**

CHURCHILL & PETER. **Marketing: Criando Valor Para Os Clientes**. São Paulo: Saraiva, 2000.

COBRA, Marcos. **Administração Básica**. 4a edição, São Paulo: Editora Atlas, 2009.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. Prentice Hall: São Paulo, 14ª edição, 2012.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

**Bibliografia complementar:**

MATTAR, Fauze Najjb. **Pesquisa De Marketing: Metodologia, Planejamento, Execução**. São Paulo: 7ª Edição. Atlas, 2014.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de Varejo**. São Paulo: Atlas, 5ª Edição, 2013.

MINTZBERG, Henry. **Safári da Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2ª Edição, 2010.

BESANKO, David. **A Economia da Estratégia**. Bookman: Porto Alegre, 5ª Edição 2012, 2006.

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 200

**Unidade curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
2º	1	50 minutos	40	33,2

**Ementa:**

Introdução ao estudo da Matemática Financeira por meio da compreensão das operações comerciais: porcentagem, acréscimos, descontos e taxa de lucro. Operações financeiras: juros simples e compostos, descontos simples e compostos; taxa de juros reais e inflação; séries de pagamentos; sistemas de amortizações; depreciação. Capitalização simples, capitalização composta, anuidades.

**Objetivos:**

- Aplicar, de forma correta, os conhecimentos matemáticos necessários aos processos e procedimentos de gestão empresarial. Fazer análises de movimentação monetária com base no fluxo de caixa.



**Conteúdo Programático:**

1. Juros Simples. Definição. Conceito. Cálculo do juro.
2. Homogeneidade entre a anuidade de tempo, de taxa de juro e do prazo de aplicação.
3. Taxa proporcional, nominal e efetiva.
4. Juro exato, comercial e bancário. Montante.
5. Juros Compostos. Definição. Conceito.
6. Fator de Capitalização.
7. Cálculo do capital, da taxa e do tempo.
8. Taxas proporcionais, equivalentes, nominal, efetiva, real e aparente.
9. Montante por períodos não inteiros.
10. Desconto Simples. Definição.
11. Títulos de crédito.
12. Desconto comercial.
13. Valor atual comercial.
14. Taxa de juros efetiva.
15. Equivalência de capitais.
16. Desconto Racional.
17. Desconto Racional em função do valor nominal.
18. Desconto Composto. Definição.
19. Valor atual.
20. Equivalência de capitais.

**Bibliografia básica:**

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 5ed. São Paulo: Atlas. 2000.  
BRANCO, A. C. C. **Matemática Financeira Aplicada: Método Algébrico**, HP-12C, Microsoft.  
**Excel**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2005.  
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 1993.

**Bibliografia complementar:**

TEIXEIRA, J.; DI PIERRO NETO, S. **Matemática Financeira**. São Paulo: Pearson Makron Books. 1998.  
VERAS, L. L. **Matemática Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 1989.  
VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2000.

**Unidade curricular: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

Ano:	No de aulas	Duração de cada	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista
------	-------------	-----------------	------------------------	------------------------------

	<b>semanais:</b>	<b>aula:</b>		<b>(horas)</b>
2 <sup>o</sup>	1	50 minutos	40	33,2
<b>Ementa:</b>				
Fundamentos da Metodologia Científica. Métodos científicos. Hipóteses. Variáveis. Pesquisa. Formatação de trabalhos acadêmicos. Formatação de relatórios de aulas práticas. Formatação de Trabalhos. Conteúdo de Projeto e Relatório de Estágio.				
<b>Objetivos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os métodos científicos e suas aplicações.</li> <li>• Identificar, exemplificar e aplicar as formas de conhecimento.</li> <li>• Refletir sobre projetos que provocam impacto.</li> <li>• Realizar coletas e interpretação de dados para pesquisas diversas.</li> <li>• Aplicar as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.</li> <li>• Elaborar um Relatório de Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso.</li> </ul>				
<b>Conteúdo Programático:</b>				
<p>UNIDADE 1 - Fundamentos da Metodologia Científica</p> <p>1.1 - Ciência e conhecimento científico.</p> <p>1.2 - Métodos científicos.</p> <p>1.3 - Fatos, leis e teoria.</p> <p>1.4 - Hipóteses.</p> <p>1.5 - Variáveis.</p> <p>1.6 - Pesquisa.</p> <p>1.7 - Técnicas de pesquisa.</p> <p>UNIDADE 2 - Normas de formatação de trabalhos técnicos e científicos de acordo com as normas da ABNT e institucionais.</p> <p>2.1 - Formatação de trabalhos acadêmicos.</p> <p>2.2 - Formatação de relatórios de aulas práticas.</p> <p>2.3 - Formatação de Trabalhos.</p> <p>UNIDADE 3 - Conteúdo de Projeto e Relatório de Estágio</p> <p>3.1 - Descrição dos elementos pré-textuais.</p> <p>3.2 - Descrição da introdução.</p> <p>3.3 - Descrição dos objetivos.</p> <p>3.4 - Descrição da fundamentação teórica.</p> <p>3.5 - Descrição do desenvolvimento do projeto.</p> <p>3.6 - Descrição do conteúdo prático.</p>				

- 3.7 - Descrição do custo do projeto.
- 3.8 - Descrição do cronograma.
- 3.9 - Descrição da conclusão do trabalho.
- 3.10 - Descrição dos elementos pós-textuais.

**Bibliografia básica:**

FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica. Petrópolis, Vozes. 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2005

**Bibliografia complementar:**

SANTOS, Clóvis Roberto. Trabalho de conclusão de curso - Guia de elaboração passo a passo. São Paulo: Cengage Learnig, 2010.

MEDEIROS, João B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.

**3º ANO**

**Unidade curricular: LÍNGUA PORTUGUESA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3º	4	50 minutos	160	133,2

**Ementa:**

Literatura. Modernismo. Modernismo em Portugal. Modernismo no Brasil (1ª, 2ª e 3ª fases). Pós-Modernismo ou produções contemporâneas. Gramática. Período composto por coordenação. Período composto por subordinação. Concordância Nominal. Concordância Verbal. Regência Nominal. Regência Verbal. Pontuação. Crase. Redação. Articulação textual. Coesão e coerência textual. Texto Persuasivo. Dissertação argumentativa. Carta argumentativa. Revisão de narração e descrição. Interpretação de texto. Leitura de obras literárias.

**Objetivos:**

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção

(intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).

- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
- Entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

### **Conteúdo Programático:**

#### 1. Literatura

- 1.1. Modernismo
- 1.2. Modernismo em Portugal.
- 1.3. Modernismo no Brasil (1ª, 2ª e 3ª fases)
- 1.4. Pós-Modernismo ou produções contemporâneas.

#### 2. Gramática

- 2.1. Período composto por coordenação.
- 2.2. Período composto por subordinação.
- 2.3. Concordância Nominal.
- 2.4. Concordância Verbal.
- 2.5. Regência Nominal
- 2.6. Regência Verbal.
- 2.7. Pontuação.
- 2.8. Crase.

#### 3. Redação

- 3.1. Articulação textual.
- 3.2. Coesão e coerência textual.
- 3.3. Texto Persuasivo.
- 3.4. Dissertação argumentativa.
- 3.5. Carta argumentativa.
- 3.6. Revisão de narração e descrição.

#### 4. Interpretação de texto

#### 5. Leitura de obras literárias

### **Bibliografia básica:**

LAUAR, Leila Sarmiento; TUFANO, Douglas. Português: Literatura, Gramática e Produção de Textos. São Paulo. Editora Moderna. 2011. Volume 3.

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo. Cultrix

CEREJA, W. R. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

AMARAL, E. Novas palavras: língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2005.

FARACO & MOURA. Gramática. São Paulo. Edit. Ática

MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. São Paulo. Cultrix

PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto – Literatura e Redação. São Paulo. Edit. Ática

#### **Unidade curricular: LÍNGUA INGLESA**

<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
3º	1	50 minutos	40	33,2

#### **Ementa:**

Leitura e compreensão de textos técnicos pertinentes à área de informática dando ênfase ao vocabulário técnico específico visando maior conhecimento em inglês bem como reforçando as estruturas básicas da língua inglesa.

#### **Objetivos:**

- Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.
- Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita.
- Utilizar as estratégias verbais e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.
- Conhecer e usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais.
- Compreender de que forma determinada expressão da língua inglesa pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Saber distinguir as variantes linguísticas.
- Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Estruturas sintático-gramaticais
  - 1.1. Inglês instrumental
  - 1.2. Classe de palavras
  - 1.3. Verbos auxiliares
  - 1.4. Estruturas e tempos verbais
  - 1.5. Acrônimos
  - 1.6. Inglês Britânico x Inglês Americano
  - 1.7. Morfologia – Processo de Formação de Palavras
  - 1.8. It Takes / Causative Have
  - 1.9. Palavras de múltiplo sentido
  - 1.10. Homônimos, Homófonas, Homógrafos, Heterônimos
  - 1.11. Phrasal Verbs
  - 1.12. Palavras de conexão
  - 1.13. Tradução
2. Textos
  - 2.1. Culturais, científicos, sócio-comportamentais, informativos, biográficos, educativos e de auto-ajuda
  - 2.2. Textos diversos relativos à área de informática
  - 2.3. Técnicas de resumo
  - 2.4. Uso dos referentes nos textos
  - 2.5. Localização da ideia principal
  - 2.6. Previsão do tipo de texto
3. Ampliação léxico-vocabular
  - 3.1. Específico da área de informática
  - 3.2. Expressões idiomáticas de maior frequência
  - 3.3. Estudo de sinônimos e antônimos (via textos)
  - 3.4. Cognatos e falsos cognatos
  - 3.5. Principais marcadores do discurso (conjunções e preposições presentes nos textos estudados)
  - 3.6. Compreensão vocabular através das estruturas gramaticais

**Bibliografia básica:**

GALANTE, Terezinha Prado. Inglês para processamento dados. São Paulo: Atlas, 1996.

GLENDINNING, Eric H.; MCEWAN, John. Basic English for computing. Oxford: Oxford Univ.1999.

SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.

**Bibliografia complementar:**

ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol; Rezende, Paulo. Grand Slam Combo. Longman (Pearson Education, Inc.) NY. 2004

DIAS, Renildes, et al. Prime: inglês para o ensino médio, volume único. 1.ed. São Paulo: Macmillan, 2009.

OLIVEIRA, Nádia Alves de. Para Ler em Inglês. Belo Horizonte, Gráfica e Editora O Lutador, 2005.

SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.

Dicionário escolar inglês-português.

Textos referentes à área de estudo.

### Unidade curricular: LÍNGUA ESPANHOLA

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3º	1	50 minutos	40	33,2

#### Ementa:

Redação na língua espanhola: tipos e características da descrição e dissertação. Interpretação textual: Tradução e interpretação de textos. Características da língua espanhola. O mundo falante do espanhol. Geografia dos países de língua espanhola. Gramática.

#### Objetivos:

- Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.
- Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita.
- Utilizar as estratégias verbais e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.
- Conhecer e usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais.
- Compreender de que forma determinada expressão da língua espanhola pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Saber distinguir as variantes linguísticas.
- Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.

#### Conteúdo Programático:

1. Tradução textual.
2. Cartas.
3. Condicional Simple de Indicativo.

4. "La importancia de hacer carrera".
5. Internet.
6. Presente de Subjuntivo.
7. Palavras para expressar "deseo, duda y suposición".
8. Pretérito Imperfecto, Perfecto y Pluscuamperfecto de Subjuntivo.
9. Imperativo Afirmativo e Negativo.
10. Advérbios.
11. Heterotónicos, heterogénicos y heterosemánticos.
12. Expressar gosto e opinião.
13. Preposições e locuções.
14. Pronomes complemento.
15. Discursos direto e indireto.
16. Interjeições.
17. Verbos de cambio.
18. Os diferentes tipos de músicas de língua espanhola.

#### **Bibliografia básica:**

HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Conjugar es Fácil en Español de España y de América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 2002.

MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol Série Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. Departamento de Filología. Señas: diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

#### **Bibliografia complementar:**

LLORACH, Emilio Alarcos. Gramática de la Lengua Española. 1. ed. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

PEDRAZA, Felipe Jiménez. Vamos a Hablar, volume 2. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, Cecília Fonseca da; SILVA, Luz Maria Pires da. Español a través de textos: estudio contrastivo para brasileños. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.

#### **Unidade curricular: ARTE**

<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
3º	1	50 minutos	40	33,2

#### **Ementa:**

Estudos dos conceitos de Arte e suas diversas modalidades e linguagens expressivas. O fazer artístico como forma de realizar o fenômeno cultural gerado em diálogo com o contexto histórico e social transformador.

#### **Objetivos:**



- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (**música**, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais).
- Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.
- Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas.
- Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros.
- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte em suas múltiplas funções utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

### **Conteúdo Programático:**

#### **1. PROJETO EXPERIMENTAL DE ARTE: LINGUAGENS ARTÍSTICAS**

- 1.1 A rua é o lugar da linguagem
- 1.2 Grafite e pichação

#### **2. PROJETO EXPERIMENTAL DE ARTE: NÓS, OS “ESPECT-ATORES”**

- 2.1 Adivinhando a mímica
- 2.2 Conhecendo e potencializando o corpo
- 2.3 O teatro jornal
- 2.4 Dramaturgia simultânea

#### **3. CONEXÕES: ARTE E LÍNGUA PORTUGUESA – VERSOS PARA VER**

- 3.1 Lugares para criar
- 3.1 Criando em grupo
- 3.2 Giro de idéias: amigos artistas
- 3.4 Projeto experimental de Arte: “musicoteca” – um lugar para ouvir e fazer música
- 3.5 Ouvindo vozes - Giro de idéias: dimensões de sons

#### **4. PROJETO EXPERIMENTAL DE ARTE: O AMBIENTE DAS ARTES CÊNICAS**

- 4.1 Materialidade: o corpo da arte
- 4.2 Detalhes da arte de Pina Bausch
- 4.3 Giro de idéias: as bailarinas
- 4.4 Projeto experimental de Arte: o corpo tem alguém como recheio
- 4.5 Dança das cadeiras e Roda de adereços

#### **5. A ARTE EM SUA FORMA, A FORMA EM SEU CONTEÚDO**

- 5.1 As formas e os conteúdos da arte
- 5.2 A gramática visual - A linha poética: traçando linhas
- 5.3 Projeto experimental de Arte: ponto de vista

5.4 Projeto experimental de Arte: linhas de luz
5.5 As formas - As formas e os movimentos

**Bibliografia básica:**

BARBOSA, A. M. (org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.  
 COLLI, J. O que é Arte. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1998  
 FERRARI, Solange do Santos Utuari - Por toda parte : volume único – 1. ed. – São Paulo : FTD, 2013.  
 FILHO, J.G. Gestalt do Objeto. Editora Escrituras. S.P. 2004.  
 PROENÇA, M.G. História da Arte. Editora Ática. S.P. 2005.

**Bibliografia complementar:**

ARGAN. G. C. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1998.  
 BENNET, R. Uma breve História da Música.. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.  
 FONTERRADA, M. T. O. Música e meio ambiente: a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.  
 GARCEZ, L. OLIVEIRA, J. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.  
 MARTINS, M. C; PICOSQUE, G; GUERRA, M. T. T. Didática do ensino de Arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 1998.  
 PRETTE, M. C. Para entender a arte: história, linguagem, época e estilo. São Paulo: Globo, 2008.  
 SCHLICHTA, C; TAVARES, I. M. Artes visuais e Música. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.  
 SEVERIANO, J. História da Música Popular. São Paulo: 34, 2006.

**Unidade curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

A unidade curricular de Educação Física do Ensino Médio prepara o aluno para uma compreensão e atuação das manifestações da cultura corporal através de temas dos jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e conhecimento sobre o corpo na perspectiva de uma educação para e pelo lazer.

**Objetivos:**

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
- Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e

procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.

- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
- Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa e área de interesse social e de mercado de trabalho promissor.
- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

#### **Conteúdo Programático:**

##### Esportes

1. Habilidades técnicas, táticas, regras
2. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida
3. Esporte, lazer e sociedade
4. Esporte consumo e mídia
5. Noções básicas de primeiros socorros

##### Dança e expressões rítmicas

1. A expressão corporal como linguagem
2. Exercícios coreográficos
3. Elementos constitutivos da dança: formas, tempo e espaço
4. O corpo na dança e os movimentos expressivos
5. Criação e improvisação
6. A diversidade cultural das danças brasileiras
7. Dança e mídia
8. Dança como desenvolvimento de valores e atitudes
9. Dança e relação de gênero

##### Ginástica

1. Características e finalidades
2. Flexibilidade, força, resistência e velocidade
3. Caminhada
4. Balanço calórico

5. Ginástica, consumo e mídia

6. A ginástica e o lazer

Jogos e brincadeiras

1. Jogo lúdico

2. Diversidade cultural dos jogos e brincadeiras

3. Capoeira

4. Jogos de outras culturas

#### **Bibliografia básica:**

ASSIS, S. Reinventando o esporte; possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/ CBCE, 2001.

BETTI, M. A janela de vidro: esporte televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BROTTO, F. Jogos cooperativos. Campinas: Editora Unicamp, [s.d.]

BROUGÉRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1997.

BROUGÉRE, G. Jogo e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

HANSEN, R.; VAZ, A.F. Treino, culto e embelezamento do corpo: um estudo em academias de ginástica e musculação. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas: v. 26, n.1, p. 135-152, set. 2004.

HASSENPLUG, W.N. Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte. São Paulo: Saraiva, Instituto Ayrton Senna, 2004.

NAHAS, M.V., CORBIN, C.B. Educação para Atividade Física e Saúde: Justificativa e Sugestões para Implementação nos Programas de Educação Física. Revista Brasileira de Ciência e Movimento; v.8, n.3, p.14-24. 1992.

SOARES, C.L. Educação física: raízes européias e Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

UNESCO. Os quatro pilares da educação. 1996. In: FERREIRA-NETO, A. Proposta pedagógica da escola comunitária. 2. ed. Belo Horizonte: CNEC, [s.d.]. p. 33-45.

WERNECK, C. L. G. Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

DAÓLIO, J. Cultura: educação física e futebol. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

GONÇALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Papyrus, 1994.

GRECO, P.J. e BENDA, R.N. Iniciação Esportiva Universal. v. 1. Belo Horizonte: Editora Universitária UFMG, 1998.

HOSTAL, P. Ginástica de aparelhos: espaldar, banco, plinto, corda, ensino primário. São Paulo: Manole, 1992.

HUIZINGA, J. Homo ludens; o jogo como elemento da cultura. 2 ed. São Paulo: perspectiva, 1980.

PINTO, L.M.M. Educação física; dos jogos e do prazer. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v.2, n.8, mar./abr. 1995.

**Unidade curricular: BIOLOGIA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

Genética. Evolução. Ecologia.

**Objetivos:**

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc
- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Expressar dúvidas, idéias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e idéias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais etc.
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia. Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados a aspectos biológicos.
- Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.

- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

### **Conteúdo Programático:**

#### **1. GENÉTICA**

- 1.1. Conceitos fundamentais: DNA, gene, cromossomo e proteína.
- 1.2. Herança Mendeliana – 1ª e 2ª Lei de Mendel - mono e diíbrido  
  - 1.2.1. Herança autossômica dominante e recessiva.
  - 1.2.2. Herança co-dominante.
- 1.3. Probabilidade.
- 1.4. Alelos múltiplos.
- 1.5. Grupos sanguíneos: Sistema ABO, Fator Rh e Sistema MN.
- 1.6. Heredograma.
- 1.7. Genes Letais
- 1.8. Herança do sexo: Determinação do sexo, Herança ligada ao sexo, Herança restrita ao sexo, Herança influenciada pelo sexo.
- 1.9. Interação Gênica, Epistasia, Herança quantitativa.
- 1.10. Pleiotropia.
- 1.11. Alterações numéricas e estruturais dos cromossomos - Mutações.
- 1.12. Linkage e mapeamento genético.
- 1.13. Genética de populações
- 1.14. Engenharia Genética e Biotecnologia do DNA: Aplicações e Implicações

#### **2. EVOLUÇÃO**

- 2.1. Origem da vida.
- 2.2. Teorias evolucionistas.
- 2.3. Especiação
- 2.4. Evidências evolutivas

#### **3. ECOLOGIA**

- 3.1. Conceitos básicos
- 3.2. Ecossistema: Estrutura e funcionamento, fluxo de energia, fluxo de matéria.
- 3.3. Populações e sua dinâmica.
- 3.4. Comunidades: Sucessão ecológica, Interação entre os seres vivos.
- 3.5. A biosfera e suas divisões, biomas brasileiros e ecossistemas aquáticos
- 3.6. Modificações e desequilíbrios ambientais, especialmente decorrentes da ação humana.
- 3.7. Desenvolvimento Sustentável.

**Bibliografia básica:**

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, v. Único.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. São Paulo: Moderna. v. 1, 2 e 3.

FAVARETO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia. São Paulo: Moderna, v. Único.

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Novo ensino médio. São Paulo: Ática, v. Único.

**Bibliografia complementar:**

FROTA-PESSOA, Oswaldo. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, v. Único.

LOPES, Sônia. Bio. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.

LOPES, Sônia. Bio. São Paulo: Saraiva, v. Único.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. Único.

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. São Paulo: Ática. v. 1, 2 e 3.

SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. Único.

SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.

SOARES, José Luís. Biologia no terceiro milênio. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3.

**PARADIDÁTICOS:**

Coleção Meio Ambiente – Atual ; Coleção Ciência – Atual ; Coleção Ponto de Apoio – Scipione ; Coleção Desafios – Moderna ; Coleção Polêmicas – Moderna.

**REVISTAS:**

Ciência Hoje; Ecologia e Desenvolvimento; Galileu; Super Interessante; National Geographic; Terra; Globo Rural; Veja; Isto É; Exame; Época.

**JORNAIS, PERIÓDICOS, INTERNET****Unidade curricular: FÍSICA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3 <sup>o</sup>	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

Eletrodinâmica. Carga Elétrica. Corrente Elétrica. Resistores. Geradores. Potencia elétrica. Eletrostática. Força elétrica. Campo elétrico. Capacitores. Eletromagnetismo. Campo magnético. Força magnética. Ondas Eletromagnéticas.

**Objetivos:**

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.

- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.
- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar.
- Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
- Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” de aparelhos.
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.
- Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
- Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
- Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
- Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Eletrodinâmica
  - 1.1. Carga Elétrica
  - 1.2. Corrente Elétrica
  - 1.3. Resistores
  - 1.4. Associação de resistores
  - 1.5. Medidores elétricos
  - 1.6. Gerador elétrico
  - 1.7. Associação de geradores
  - 1.8. Potencia elétrica
  - 1.9. Circuito elétrico simples
2. Eletrostática



- 2.1. Força elétrica
- 2.2. Energia potencial elétrica
- 2.3. Campo elétrico
- 2.4. Capacitor ou condensador
- 2.5. Capacitor plano
- 2.6. A Lei de Coulomb
- 3. Eletromagnetismo
  - 3.1. Os ímãs
  - 3.2. O campo magnético de um ímã
  - 3.3. O campo magnético das correntes elétricas
  - 3.4. Força magnética
  - 3.5. O fenômeno da indução eletromagnética
  - 3.6. Aplicações da indução eletromagnética
- 4. Ondas Eletromagnéticas
  - 4.1. As equações de Maxwell
  - 4.2. Características das ondas eletromagnéticas
  - 4.3. A geração das ondas eletromagnéticas
  - 4.4. O espectro eletromagnético
  - 4.5. Interferência luminosa

**Bibliografia básica:**

ANJOS, Ivan Gonçalves. Física, novo Ensino Médio. São Paulo: IBEP, 2000. BONJORNIO, Clinton. Física Historia e Cotidiano. São Paulo: FTD, 2004.

BONJORNIO, Regina Azenha ... [et. Al.] Física, 2o grau Curso completo : mecânica, eletricidade, termologia, ondulatória óptica geométrica. São Paulo: Editora FTD : 2001

TORRES, NICOLAU e TOLEDO. Física, Ciência e Tecnologia. Vol 2, Editora Moderna.

**Bibliografia complementar:**

BONJORNIO, Clinton. Física, Historia e Cotidiano. São Paulo: FTD, 2004.

CHIQUETO, Marcos José. Física: ensino médio? São Paulo: Editora Scipione: 2000.

RAMALHO, NICOLAU e TOLEDO. Os fundamentos da Física. Ed. 9. São Paulo: Moderna, 2007.

**Unidade curricular: QUÍMICA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

Introdução à Química Orgânica. O átomo de carbono. Cadeias carbônicas. Funções Orgânicas Hidrocarbonetos. Reconhecimento, nomenclatura e propriedades dos compostos orgânicos. Isomeria. Reações Orgânicas. Polímeros. Noções de Bioquímica.

#### **Objetivos:**

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais, etc).
- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógicoempírica).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).
- Compreender dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).
- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.
- Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.
- Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural.
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sócio-político-culturais.
- Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Introdução à Química Orgânica
  - 1.1. Histórico.
  - 1.2. Definição atual.
  - 1.3. O átomo de carbono.

- 1.4. Cadeias carbônicas.
- 2. Funções Orgânicas
  - 2.1. Hidrocarbonetos.
  - 2.2. Álcool.
  - 2.3. Aldeído.
  - 2.4. Cetona.
  - 2.5. Ácidos Carboxílicos.
  - 2.6. Éteres.
  - 2.7. Ésteres.
  - 2.8. Sais Carboxílicos.
  - 2.9. Haletos.
  - 2.10. Aminas.
  - 2.11. Amidas.
- 3. Reconhecimento, nomenclatura e propriedades dos compostos orgânicos.
- 4. Isomeria
  - 4.1. Isomeria Plana.
  - 4.2. Isomeria Espacial.
    - 4.2.1. Isomeria Geométrica.
    - 4.2.2. Isomeria Óptica.
- 5. Reações Orgânicas
  - 5.1. Adição.
  - 5.2. Oxidação.
  - 5.3. Substituição.
- 6. Polímeros
  - 6.1. Polímeros de Adição.
  - 6.2. Polímeros de Condensação.
  - 6.3. Propriedades gerais dos Polímeros.
  - 6.4. Polímeros Naturais.
- 7. Noções de Bioquímica
  - 7.1. Carboidratos.
  - 7.2. Lipídeos.
  - 7.3. Proteínas.

**Bibliografia básica:**

BARBOSA, Addson L. Dicionário de Química. Editora A&B. 4ª Ed. 2007. (comprar)

FELTRE, Ricardo. Química orgânica. São Paulo: Moderna, 2004.

FONSECA, Martha Reis. Completamente Química – Química Geral - Ciências Tecnologia e Sociedade. Editora FTD. 2001.

**Bibliografia complementar:**

FREIRE, Renato Sanches. Tabela Periódica. Universidade de São Paulo/SP: MERCK – SA. 2006. FIORUCCI Antonio Rogério; HERBERT Marlon; Flora Barbosa Soares; CAVALHEIRO, GOMES Éder Tadeu. Química nova na escola, Mai. 2002.

REIS, Martha. Química 3, Meio ambiente cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011.

**Unidade curricular: MATEMÁTICA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3º	4	50 minutos	160	133,2

**Ementa:**

Geometria Plana. Geometria Espacial. Geometria Espacial de Posição. Geometria Analítica no plano. Estudo de pontos. Estudo de retas. Estudo de circunferências. Estudo das Cônicas. Números Complexos. Polinômios. Equações Polinomiais.

**Objetivos:**

- Ler e interpretar textos de Matemática.
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões etc).
- Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa.
- Expressar-se com correção e clareza, tanto na língua materna, como na linguagem matemática, usando a terminologia correta.
- Produzir textos matemáticos adequados.
- Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação.
- Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho.
- Identificar o problema (compreender enunciados, formular questões, etc).
- Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.
- Formular hipóteses e prever resultados.
- Selecionar estratégias de resolução de problemas.
- Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.
- Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos.
- Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades.

- Discutir ideias e produzir argumentos convincentes.
- Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real.
- Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.
- Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade.
- Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

### **Conteúdo Programático:**

1. Geometria Plana
  - 1.1. Semelhança de Triângulos
  - 1.2. Relações métricas nos Triângulos Retângulos
  - 1.3. Áreas de figuras planas
2. Geometria Espacial
  - 2.1. Geometria Espacial de Posição
  - 2.2. Poliedros
  - 2.3. Prismas
  - 2.4. Pirâmides
  - 2.5. Cilindros
  - 2.6. Cones
  - 2.7. Esferas
3. Geometria Analítica no plano
  - 3.1. Estudo de pontos
  - 3.2. Estudo de retas
  - 3.3. Estudo de circunferências
  - 3.4. Estudo das Cônicas
4. Números Complexos
  - 4.1. Forma algébrica dos números complexos
  - 4.2. O número imaginário  $i$
  - 4.3. Representação geométrica dos números complexos
  - 4.4. Operações de adição, subtração, multiplicação
  - 4.5. Conjugado de um número complexo
  - 4.6. Divisão, potenciação
  - 4.7. Módulo e argumento de um número complexo
5. Polinômios
  - 5.1. Definição

<p>5.2. Função polinomial</p> <p>5.3. Valor numérico</p> <p>5.4. Igualdade de polinômios</p> <p>5.5. Divisão de polinômio</p> <p>5.6. Dispositivo prático de Briot-Ruffini</p> <p>5.7. Equações polinomiais</p> <p>5.8. Raízes ou zeros, conjunto solução</p> <p>5.9. Teorema fundamental da Álgebra</p>				
<b>Bibliografia básica:</b>				
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática – contexto &amp; aplicações, ensino médio. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Editora Parma Ltda. 2003.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy et all. Matemática Fundamental – uma nova abordagem. Ensino Médio, volume único. São Paulo: FTD, 2002.</p> <p>IEZZI, Gelson. Matemática – ciência e aplicações. Ensino Médio, Volume 1. São Paulo: Atual Editora, 2010.</p> <p>IEZZI, Gelson. Matemática – ciência e aplicações. Ensino Médio, Volume 2. São Paulo: Atual Editora, 2010.</p> <p>IEZZI, Gelson. Matemática – ciência e aplicações. Ensino Médio, Volume 3. São Paulo: Atual Editora, 2010.</p>				
<b>Bibliografia complementar:</b>				
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e aplicações. Volume 1. São Paulo: Editora Ática. 2007.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática contexto e aplicações. Volume 2 . São Paulo. Editora Ática. 2007.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática contexto e aplicações. Volume 3 . São Paulo. Editora Ática. 2007.</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes 3, 4, 5, 9 e 10. São Paulo. Atual editora. 8ª edição. 2004.</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes 6, 8 e 11. São Paulo. Atual editora. 8ª edição.</p> <p>IEZZI, Gelson. Osvaldo Dolce, Carlos Murakami. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 2. São Paulo. Editora Atual. 9ª edição. 2004.</p>				
<b>Unidade curricular: GEOGRAFIA</b>				
<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
3º	2	50 minutos	80	66,4
<b>Ementa:</b>				
<p>O conteúdo programático para o terceiro ano do ensino médio é estudar sobre a geografia do território brasileiro, ressaltando as características físicas, humanas e econômicas desse país no contexto mundial. Industrialização brasileira. A economia brasileira a partir de 1985. A produção mundial de energia. A produção de energia no Brasil. Características e crescimento da população mundial. Os fluxos migratórios e a estrutura da população. A formação e a diversidade cultural da população brasileira. Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira. O espaço urbano no mundo contemporâneo. As cidades e a urbanização brasileira.</p>				

## Organização da produção agropecuária. A agropecuária no Brasil.

### Objetivos:

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou especializados.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.
- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.
- Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.
- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.

### Conteúdo Programático:

1. Industrialização brasileira – origens da industrialização, crise do café, governo Vargas e a política de substituição de importações, o governo Dutra e o Plano Salte, política nacionalista, JK e o Plano de Metas, governo João Goulart e o período militar.
2. A economia brasileira a partir de 1985 – Plano Cruzado, Plano Collor, abertura comercial, privatização e as concessões de serviços, Plano Real, estrutura e distribuição da indústria brasileira.
3. A produção mundial de energia – evolução histórica e o contexto atual da produção de energia, petróleo, carvão mineral, gás natural, energia elétrica, biomassa e meio ambiente.
4. A produção de energia no Brasil – o consumo de energia no Brasil, petróleo, carvão mineral, gás natural, energia elétrica e os biocombustíveis.
5. Características e crescimento da população mundial – a população mundial, conceitos básicos de população, povo e etnia, crescimento populacional ou demográfico, índices de crescimento populacional.
6. Os fluxos migratórios e a estrutura da população – movimentos populacionais e estrutura da população.
7. **A formação e a diversidade cultural da população brasileira – índios, negros, brancos, amarelos e mestiços, os principais períodos das correntes migratórias, os principais movimentos internos e a**

<p>emigração.</p> <p>8. Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira – crescimento vegetativo e transição demográfica, estrutura da população brasileira.</p> <p>9. O espaço urbano no mundo contemporâneo – o processo de urbanização, os problemas sociais urbanos, rede e hierarquia urbana, as cidades na economia global.</p> <p>10. As cidades e a urbanização brasileira – o que consideramos cidade? População urbana e rural, a rede urbana brasileira, as regiões metropolitanas brasileiras, hierarquia e influência dos centros urbanos no Brasil, Plano Diretor e Estatuto da Cidade.</p> <p>11. Organização da produção agropecuária – os sistemas de produção agrícola, a revolução verde, a população rural e o trabalhador agrícola, a produção agropecuária no mundo, biotecnologia e alimentos transgênicos, a agricultura orgânica.</p> <p>12. A agropecuária no Brasil – a dupla face da modernização agrícola, desempenho da agricultura familiar e patronal, o Estatuto da Terra e a reforma agrária, produção da agropecuária brasileira.</p>				
<b>Bibliografia básica:</b>				
<p>ALMEIDA, L.A.A, RIGOLIN, T.B, Geografia geral e do Brasil. Volume único, 1ª ed. São Paulo Ática, 2009.</p> <p>SENE, E. de, MOREIRA, J.C., Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Vol 1, 1ª ed. São Paulo, Scipione, 2012.</p>				
<b>Bibliografia complementar:</b>				
<p>LEFEBVRE, H. O direito à cidade. Trad. R. E. Farias. São Paulo: Centauro, 2001.</p> <p>SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo – globalização e meio técnico-científico informacional. 2a. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>SPOSITO, M. E. B. Capitalismo e industrialização. 4ª.ed. São Paulo: Contexto, 1991. (coleção repensando a Geografia)</p>				
<b>Unidade curricular: HISTÓRIA</b>				
<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
3º	2	50 minutos	80	66,4
<b>Ementa:</b>				
<p>O conteúdo programático para o terceiro ano do ensino médio é o estudo de assuntos relacionados às questões políticas, econômicas, sociais, religiosas e culturais presentes na formação e no desenrolar do Mundo Contemporâneo, tanto no contexto global quanto no da República Brasileira, com repercussões na atualidade.</p>				
<b>Objetivos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.</li> </ul>				



- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.
- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.
- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.
- Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.
- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

#### **Conteúdo Programático:**

1. IDADE CONTEMPORÂNEA, O MUNDO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX: A Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa; Crise do Capitalismo e Regimes Autoritários; Segunda Guerra Mundial.
2. IDADE CONTEMPORÂNEA, O BRASIL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX: A instituição da República; Sociedade e economia na Primeira República; Revoltas na Primeira República; Era Vargas (1930-45).
3. IDADE CONTEMPORÂNEA, O MUNDO ATÉ OS DIAS ATUAIS: Pós-Guerra e novos confrontos; Independências afro-asiáticas e conflitos árabe-israelenses; socialismo, da revolução à crise; desigualdade e globalização.
4. IDADE CONTEMPORÂNEA, O BRASIL ATÉ OS DIAS ATUAIS: Período democrático (1946-64); Governos militares (1964-85) e período democrático atual.

#### **Bibliografia básica:**

COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. Vol 3.

KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Rio de Janeiro: Câmpus, 1989.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de C.; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História: o mundo por um fio: do século XX ao século XXI. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. Vol 3.

#### **Bibliografia complementar:**

BRAUDEL, Fernand. Gramática das civilizações. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

CHILDE, V. Gordon. A evolução cultural do homem. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1971.

FERRO, Marc. A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo, Ibrasa, 1983.

VIZENTINI, Paulo G. F. & FERREIRA, Analúcia D. História do Mundo Contemporâneo: da Pax Britânica do século

XVIII ao choque de civilizações do século XXI. Petrópolis: Vozes, 2008.

**Unidade curricular: FILOSOFIA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3º	1	50 minutos	40	33,2

**Ementa:**

Exposição dos principais problemas e temáticas da História da Filosofia ocidental, em seus períodos moderno e contemporâneo, buscando as vinculações com a educação, ciência e tecnologia.

**Objetivos:**

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

**Conteúdo Programático:**

1. A Teoria do Conhecimento na Idade Moderna:
  - 1.1. René Descartes e o Racionalismo;
  - 1.2. David Hume e o Empirismo;
  - 1.3. Immanuel Kant e o Criticismo.
2. A Filosofia Política e a questão do poder:
  - 2.1. O Estado moderno como direito e força:
    - 2.1.1. Nicolau Maquiavel e a autonomia da Ciência Política moderna frente à Ética;
    - 2.1.2. As teorias contratualistas: Thomas Hobbes; John Locke; Jean-Jacques Rousseau.
  - 2.2. O Estado como processo histórico:
    - 2.2.1. Hegel e a crítica à visão contratualista;
    - 2.2.2. Karl Marx e a crítica à sociedade capitalista.
3. A Ética como reflexão filosófica sobre a moral:
  - 3.1. A concepção aristotélica;
  - 3.2. Immanuel Kant e a visão iluminista;

<p>3.3. Nietzsche e a transmutação dos valores;</p> <p>3.4. Jean-Paul Sartre e a questão existencialista humana.</p>				
<b>Bibliografia básica:</b>				
<p>ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: Introdução à filosofia. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, .1993</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. Temas de Filosofia. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, .1992</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo, SP: Ática, 1994.</p>				
<b>Bibliografia complementar:</b>				
<p>CORDI, Cassiano. Para Filosofar. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1999.</p> <p>COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>REZENDE, Antonio (org.). Curso de Filosofia. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1996.</p> <p>SÁTIRO, Angélica e WUENSCH, Ana Miriam. Pensando melhor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.</p>				
<b>Unidade curricular: SOCIOLOGIA</b>				
<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
3º	1	50 minutos	40	33,2
<b>Ementa:</b>				
<p>Desenvolvimento da perspectivas sociológicas conforme os clássicos: a sociologia de Émile Durkheim; Max Weber e a teoria compreensiva da sociedade; Karl Marx e a crítica da sociedade capitalista. Abordagem de questões sociológicas da sociedade contemporânea: a questão democrática e a cidadania; as manifestações culturais e políticas da juventude.</p>				
<b>Objetivos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.</li> <li>• Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.</li> <li>• Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.</li> <li>• Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.</li> <li>• Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.</li> <li>• Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida,</li> </ul>				

gerados por mudanças na ordem econômica.

- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

### **Conteúdo Programático:**

1. A Sociologia como Autoconsciência da Sociedade Humana:
  - 1.1. Contradições da sociedade moderna e a resposta sociológica: o positivismo de Auguste Comte
2. A Sociologia Positivista: Émile Durkheim
  - 2.1. Consciência coletiva
  - 2.2. Fato social (exterioridade, coercitividade e generalidade)
  - 2.3. Objetividade do fato social e método sociológico
  - 2.4. Solidariedade orgânica e solidariedade mecânica
  - 2.5. Estado como fato social
  - 2.6. Normal e patológico
  - 2.7. Anomia social
  - 2.8. A construção do problema sociológico
3. Max Weber e a Teoria Compreensiva da Sociedade
  - 3.1. Conceito de ação social, sentido, compreensão, motivo. Método compreensivo
  - 3.2. Tipologia das ações sociais
  - 3.3. Relação Social. Comunidade e sociedade
  - 3.4. Racionalização e desencantamento do mundo
  - 3.5. Ética Protestante e Espírito do Capitalismo
  - 3.6. Tipos puros de dominação
  - 3.7. Estado moderno como monopólio da norma jurídica e do uso legítimo e legal da violência
  - 3.8. Aplicação da tipologia weberiana da dominação para compreender a realidade brasileira: clientelismo, coronelismo, patrimonialismo, nepotismo e corrupção.
4. Karl Marx e a crítica da sociedade capitalista
  - 4.1. Modo de produção: relações sociais de produção e forças produtivas
  - 4.2. Infra-estrutura e superestrutura
  - 4.3. A contradição social como fundamento da realidade sócio-cultural
  - 4.4. A produção social em função da lógica do capital: a mercantilização das relações sociais
  - 4.5. A produção social como produção de valor; ciência e tecnologia; desigualdade, alienação e conflito
  - 4.6. Estado como resultado da luta de classes
5. A Democracia Moderna: cidadania (direitos e deveres; participação e representação)
  - 5.1. Democracia moderna: liberalismo, anarquismo e socialismo
  - 5.2. Formas direta e indireta de participação política

<p>5.3. Democracia x autoritarismo</p> <p>5.4. Os novos movimentos sociais em busca de identidade:</p> <p>5.4.1. Negro, Mulheres, GLBT, Ambientalismo, MST, antiglobalização.</p> <p>6. As Manifestações Culturais e Políticas dos jovens nas assimetrias do espaço urbano brasileiro</p> <p>6.1. Sociabilidade no ciber-espaço</p> <p>6.2. A mídia e as comunicações de massa</p>
--

**Bibliografia básica:**

COSTA, Cristina. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993.

DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de Introdução à Sociologia – São Paulo: Ática, 1996.

TOMAZI, Nelson Dacio [et al.]. Iniciação à Sociologia – São Paulo: Atual, 1998.

**Bibliografia complementar:**

GALLIANO, A. Guilherme. Introdução à Sociologia. São Paulo: Harbra, 1981.

MENDRAS, Henri. O que é a Sociologia. Barueri, SP: Manole, 2004.

VITA, Álvaro de. Sociologia da sociedade brasileira. 9. ed. São Paulo: Ática, 1999.

**Unidade curricular: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

Objetivos e funções da administração financeira. Estrutura das demonstrações financeiras. Modalidades de capitais. Análise das demonstrações financeiras. Análise dos índices financeiros. Outros instrumentos de análise financeira.

**Objetivos:**

- Desenvolver conceitos de administração financeira no contexto empresarial: significado, objetivos e responsabilidades da administração financeira.
- Posicionar financeiramente a empresa.
- Tomar decisões financeiras de curto e longo prazo.
- Elaborar orçamento Empresarial: conceitos básicos.
- Realizar execução e controle orçamentário.

**Conteúdo Programático:**

1. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: VISÃO GERAL

<p>1.1 A função financeira na estrutura organizacional das empresas;</p> <p>1.2 Os objetivos da gestão financeira;</p> <p>1.3 Instituições Financeiras;</p> <p>1.4 Diferenças entre capital próprio e capital de terceiros;</p> <p>2. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</p> <p>2.1 Análise por índices;</p> <p>2.2 Índices de liquidez;</p> <p>2.3 Índices de atividade;</p> <p>2.4 Índices de endividamento;</p> <p>2.5 Índices de rentabilidade;</p> <p>2.6 Análise de tendências;</p> <p>2.7 Comparações de índices;</p> <p>3. ALAVANCAGEM E ESTRUTURA DE CAPITAL</p> <p>3.1 Análise do ponto de equilíbrio;</p> <p>3.2 Alavancagem operacional;</p> <p>3.3 Alavancagem financeira;</p> <p>3.4 Alavancagem total;</p> <p>3.5 Abordagem LAJIR - LPA para estrutura de capital.</p>				
<b>Bibliografia básica:</b>				
<p>MATARAZZO, D. C. <b>Análise de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>BERNAL, P. S. M.; PASCALICCHIO, A. C.; <b>Gestão de Finanças e Investimento</b>. 1 ed. São Paulo: Ed. Érica, 2013.</p> <p>LEMES JR., A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. <b>Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p>				
<b>Bibliografia complementar:</b>				
<p>HOJI, M. <b>Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial</b>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>HAZZAN, Samuel. PONPEU, José Nicolau. <b>Matemática Financeira</b>. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>				
<b>Unidade curricular: COMUNICAÇÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL</b>				
<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
3º	2	50 minutos	80	66,4
<b>Ementa:</b>				
<p>Comunicação. A língua portuguesa como instrumento para interagir socialmente. Comunicação como meio essencial para a administração eficaz. Tecnologias de comunicação na escola, no trabalho e em outros</p>				

contextos relevantes da vida. Liderança de equipes de trabalho. Aplicação de métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas. Conceituação e dinâmica da cultura organizacional. Cultura organizacional como ferramenta de gestão. Os efeitos da cultura organizacional sobre o clima e o desempenho da organização. Análise do exercício do poder, dos estilos de liderança e gerência e das formas de participação na organização. Gestão da cultura direcionada ao alto desempenho da organização.

#### **Objetivos:**

- Perceber a língua portuguesa como instrumento para interagir socialmente.
- Conceber o texto como resultado da soma de fatores de intertextualidade.
- Entender a comunicação como meio essencial para a administração eficaz.
- Aplicar tecnologias de comunicação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida.
- Demonstrar, no cotidiano do trabalho e na vida pessoal, compreensão dos princípios que regulam a convivência em sociedade, os direitos e deveres da cidadania, a justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.
- Liderar equipes de trabalho, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Comunicação Verbal e Não Verbal
  - 1.1. Definições e conceitos
  - 1.2. Processo Comunicacional
  - 1.3. Problemas de Comunicação Organizacional
  - 1.4. Barreiras da Comunicação
  - 1.5. Comunicação Verbal: técnicas de apresentação oral e escrita
  - 1.6. Comunicação Não-Verbal: postura e linguagem corporal
  - 1.7. Oratória – As Sete Dimensões da Comunicação Verbal
2. Comunicação Organizacional
  - 2.1. Comunicação Gerencial e Administrativa
  - 2.2. Comunicação Interna e Externa
  - 2.3. Comunicação Integrada
3. A Redação Empresarial Moderna
  - 3.1. Abordagem negocial e desenvolvimento do gênero dissertativo-argumentativo oral e escrito
  - 3.2. Preparação do texto
  - 3.3. Documentos empresariais e administrativos
  - 3.4. Correspondência oficial
4. Cultura Organizacional
  - 4.1. Conceituação teoria
  - 4.2. Cultura
  - 4.3. Poder

- 4.4. Comportamento
- 4.5. Organização
- 4.6. Cultura Organizacional
- 5. Tipos de Culturas Organizacionais
  - 5.1. Autocrática
  - 5.2. Paternalista
  - 5.3. Burocrática
  - 5.4. Diplomática
  - 5.5. Anárquica
  - 5.6. Incoerente
  - 5.7. Participativa
- 6. Fases de Desenvolvimento de uma Organização
  - 6.1. Pioneira
  - 6.2. Diferenciação
  - 6.3. Integração
  - 6.4. Associativa
- 7. Crescimento Organizacional
  - 7.1. Vertical
  - 7.2. Horizontal
  - 7.3. Funcional
- 8. Comportamento nas Organizações
  - 8.1. Desenvolvimento Humano
  - 8.2. Temperamentos / Relacionamentos / Sinergia
  - 8.3. Inteligência emocional
  - 8.4. Feedback
- 9. O Poder nas Organizações
  - 9.1. O Poder nos diversos tipos de Culturas Organizacionais
  - 9.2. O Processo decisório
  - 9.3. Níveis em que são tomadas Decisões: Estratégico, Administrativo, Operacionais
  - 9.4. Condições dentro das quais as decisões são tomadas: Incerteza, risco, certeza
  - 9.5. A Cultura Organizacional e a Instrumentalização do Poder
  - 9.6. Poder disciplinar no cotidiano organizacional
  - 9.7. O Poder nas instituições Públicas e nas Organizações do Terceiro Setor
  - 9.8. Liderança

**Bibliografia básica:**



CALDAS, Miguel P; JUNIOR, Thomaz Wood. **Comportamento Organizacional: Uma Perspectiva Brasileira**. São Paulo: Atlas, 2ª edição, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional: A Dinâmica do Sucesso das Organizações**. São Paulo: Elsevier - Campus, 2ª edição, 2005.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Relações Públicas e Modernidade: Novos Paradigmas na Comunicação Organizacional**. São Paulo: Summus, 1997.

PASSADORI, Reinaldo. **As Sete Dimensões da Comunicação Verbal**. São Paulo: Editora Gente, 2009.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 8a. ed. - São Paulo: Pearson Hall, 2009.

SILVEIRA, Elisabeth; MURASHIMA, Mary. **Comunicação Empresarial. Coleção FGV Universitária**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

TAVARES, Maurício. **Comunicação Empresarial e Planos de Comunicação: Integrando Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2007.

#### **Bibliografia complementar:**

DIMBLEBY, Richard. **Mais do que Palavras uma Introdução à Comunicação**. São Paulo: Summus, 1990.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional: Histórico, Fundamentos e Processos, Vol.1**. São Paulo: Saraiva, 2009.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional: Linguagem, Gestão e Perspectivas, vol.2**. São Paulo: Saraiva, 2009.

RUSSO, G. M. **Diagnóstico da Cultura Organizacional**. Campus, 2010.

TORQUATO, Francisco Gaudêncio. **Comunicação Empresarial, Comunicação Institucional: Conceitos, Estratégias, Sistemas, Estruturas, Planejamento e Técnicas**. São Paulo: SUMMUS, 1986.

WEIL, Pierre e TOMPAKOW, Roland. **O Corpo Fala**. São Paulo: Vozes, 2005.

#### **Unidade curricular: DIREITO II**

<b>Ano:</b>	<b>No de aulas semanais:</b>	<b>Duração de cada aula:</b>	<b>Total de aulas anuais:</b>	<b>Carga horária anual prevista (horas)</b>
3º	2	50 minutos	80	66,4

#### **Ementa:**

Noções gerais de Direito Comercial. O empresário. Estabelecimento empresarial. Nome empresarial. Os livros comerciais. O empresário e os direitos do consumidor. A concorrência. O princípio constitucional da livre iniciativa, infração da ordem econômica e condutas infracionais. As sociedades empresárias. Comissão de Valores Mobiliários e valores mobiliários. Noções gerais de falências e concordatas, bem como a nova lei de falências. Títulos de créditos. Contratos empresariais: nacional e internacional. Direito do Trabalho: Histórico, conceito, divisão e fontes. Direito Individual do Trabalho. Empregado e Empregador. Contrato de Trabalho. O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Salário e Remuneração. A Duração do Trabalho. Regulamentações Especiais de Trabalho. Extinção do Contrato de Trabalho. Direito Coletivo do Trabalho. Origens históricos dos sindicatos. O Direito Internacional do Trabalho e a OIT. Conflitos coletivos de trabalho e suas formas de solução: convenções e acordos coletivos. Direito Tributário. Tributo. Sistema Constitucional Tributário. Espécies Tributárias. Legislação Tributária. Norma Jurídica Tributária. Hipótese de Incidência. Relação Jurídica

Tributária. Crédito Tributário. Administração Tributária.

**Objetivos:**

- Proporcionar ao estudante interpretação e análise dos diversos institutos jurídicos relacionados à administração, cultivando o pensamento crítico e a eficácia prática no mercado de trabalho, com inclusão de aulas práticas, evidenciando o dia-a-dia das questões jurídicas corporativas, visando a otimização dos resultados e redução dos riscos jurídicos inerentes ao exercício profissional.

**Conteúdo Programático:**

1. Introdução ao Direito Comercial – Noção de comércio; Conceito e características do Direito Comercial; Síntese histórica; Fontes do Direito Comercial; Autonomia do Direito Comercial.
2. Teorias explicativas do Direito Comercial – Teoria dos atos do comércio; Teoria da empresa.
3. O Empresário – Conceito de Empresa e Empresário; atividades não-empresárias; Empresário Unipessoal; condições para ser empresário.
4. O Registro de Empresas – Aspectos históricos, finalidades; Órgãos: DNRC e Juntas Comerciais; atos de registro de empresa: matrícula, arquivamento e autenticação; inatividade da empresa; processo decisório e revisional do registro de empresa.
5. Obrigações básicas dos empresários – Da escrituração: espécies de livros, regularidade da escrituração, processo de escrituração, exibição dos livros, eficácia probatória dos livros mercantis, consequências da falta de escrituração; balanços anuais.
6. Estabelecimento empresarial - conceito e natureza; composição ; sinais distintivos; alienação; proteção ao ponto comercial.
7. Nome empresarial – natureza e espécies; formação e registro do nome empresarial; alteração do nome empresarial; proteção ao nome empresarial; perda do nome.
8. Propriedade Industrial – Conceitos: patente, marca, desenho industrial; INPI; registro; requisitos; prazos; procedimentos.
9. Sociedades empresária – Teoria Geral do Direito Societário; das sociedades: sociedade não personificada; sociedade em comum; sociedade em conta de participação; sociedade personificada; sociedade simples; sociedade em nome coletivo; sociedade em comandita simples; sociedade limitada; sociedade anônima; sociedade em comandita por ações; sociedade cooperativa; sociedades coligadas; liquidação das sociedades; transformação, incorporação, fusão e cisão das sociedades; sociedades dependentes de autorização;
10. Microempresa e Empresa de Pequeno Porte – conceito; classificação; síntese histórica; registro; escrituração; penalidades.
11. Contratos Comerciais e bancários – conceito; classificação; síntese histórica; registro; escrituração; penalidades.
12. Gestão ambiental na empresa.
13. Noções do Direito do trabalho: Origem. Evolução. Conceito. Autonomia. Natureza jurídica. Relação com outras ciências e outros ramos do Direito. Princípios. Fontes. Justiça do Trabalho.
14. Consolidação das Leis do trabalho: Empregado e empregador. Relação de emprego e relação de trabalho. Análise dos artigos 1º a 11 da CLT. Prescrição e decadência.
15. Do contrato individual de trabalho: Conceito. Características. Formas. Teorias. Duração. Contrato de experiência. Alteração. Transferência. Nulidades. Suspensão e interrupção. Trabalho proibido e trabalho ilícito. Força maior. Autonomia da vontade no contrato de trabalho. Extinção do contrato de

- trabalho. Modalidades. Consequência. Aviso prévio. Justa causa. Despedida indireta. Rescisão.
16. Duração do trabalho: Jornada. Prorrogação e compensação. Horas extras, Incorporação. Trabalho noturno.
  17. Repouso do Trabalhador: Intervalos. Repouso semanal remunerado. Férias.
  18. Remuneração e Salário: Conceito; diferenças. Isonomia. Salário família. Salário maternidade.
  19. Regimes especiais de trabalho: Doméstico. Rural. Menor. Estagiário. Mulher. Temporário. Avulso. Autônomo. Eventual. Terceirizado. A domicílio.
  20. Estabilidade e FGTS
  21. Direito Internacional do Trabalho: O.I.T, Declarações Internacionais, Tratados Internacionais.
  22. Direito Coletivo do Trabalho: Denominação, Conceito, Divisão, História.
  23. Liberdade Sindical: Histórico, Conceito, Garantias, Classificação, Sistemas de liberdade sindical, Autonomia sindical.
  24. Organização sindical: Histórico, Denominação, Conceito, Distinção, Natureza Jurídica, Classificação, Unicidade sindical, Criação e registro de sindicatos, Categoria, Categoria diferenciada; Enquadramento sindical, Sindicalismo rural, Órgãos do sindicato, Eleições, Entidades sindicais de grau superior, Federações, Confederações, Centrais sindicais, proteção à sindicalização, Comunicação de candidatura do dirigente sindical, Filiação e desligamento do Sindicato, Direitos dos associados, Funções do sindicato, Função de representação, Função negocial, Função econômica, Função política, Função assistencial, Receitas do sindicato, Contribuição sindical, História, Natureza jurídica, Distinção, Generalidades, Prazos de Pagamento, Aplicação da contribuição sindical, Atraso no pagamento, prescrição; Contribuição confederativa, introdução, Natureza jurídica, Necessidade de lei, Objetivo, Fixação, Oposição à cobrança, Contribuição assistencial, Mensalidade sindical.
  25. Representação dos trabalhadores nas empresas: Histórico, O. I.T, Direito Comparado, Auto-aplicabilidade, Conceito, Distinção, Objetivos, Procedimentos.
  26. Co-gestão: História, Evolução Legislativa no Brasil, Direito Comparado, Denominação, Distinção Classificação, Objetivos, Vantagens e desvantagens, Implantação.
  27. Conflitos Coletivos de Trabalho: Conceito, Formas de solução: Autodefesa, Autocomposição, Heterocomposição, Mediação, Arbitragem, Jurisdição.
  28. Noções introdutórias de Direito Tributário: Atividade Financeira do Estado. Conceito. Fins da Atividade Financeira do Estado. Receitas Públicas.
  29. Tributos: Definição. Tributos em Espécies. Impostos. Taxas. Contribuições de Melhoria. Empréstimos Compulsórios. Contribuições Especiais.
  30. Legislação Tributária: Competência Tributária. Fontes do Direito Tributário. Aplicação, vigência e eficácia da legislação tributária.
  31. Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar: Princípios Constitucionais. Imunidade Tributária.
  32. Repartição Constitucional de Receitas Tributárias: Espécies de Repartição. Repartições Previstas na Constituição Federal. Repartições Indiretas. Garantias de Repasse.
  33. Hipótese de Incidência: Hipótese de incidência e Fato gerador. Momento da ocorrência do Fato gerador. Classificações do Fato Gerador Tributário. Obrigação Tributária. Conceito e estrutura. Fato gerador da obrigação principal. Fato gerador da obrigação acessória.
  34. Relação Jurídica Tributária: Sujeito Ativo da Obrigação tributária. Sujeito Passivo da Obrigação tributária. Capacidade tributária. Domicílio tributário. Responsabilidade tributária. Responsabilidade dos sucessores. Responsabilidade de terceiros.

35. Crédito Tributário: Conceito de Crédito tributário. Constituição do Crédito tributário - Lançamento. Modalidades de lançamento. Suspensão da exigibilidade do Crédito tributário. Extinção do Crédito tributário. Exclusão do Crédito tributário. Garantias e Privilégios do Crédito Tributário.
36. Administração Tributária: Fiscalização tributária. Dívida ativa. Certidões Negativas.

#### Bibliografia básica:

- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 23 edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 24 ed. atual. 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2006.
- TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004
- CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Iniciação ao Direito do Trabalho**. São Paulo, LTR, 2011.

#### Bibliografia complementar:

- COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. 21 ed.. São Paulo: Saraiva, 2009.
- FIGUEIREDO, Lúcia Valle. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Malheiros.
- DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- BALEIRO, Aliomar. **Direito Tributário Brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense.
- SCHWARZ, Rodrigo Garcia. **Curso de Iniciação ao Direito do Trabalho**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010.

#### Unidade curricular: ESTATÍSTICA

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3º	2	50 minutos	80	66,4

#### Ementa:

Capacitação dos alunos com conhecimento dos aspectos teóricos e práticos associados à Estatística básica e suas principais aplicações em diversas áreas relativas à gestão de negócios, promovendo condições para o desenvolvimento de uma crítica dos processos de planejamento e tomada de decisões empresariais. O curso é realizado com o auxílio do Excel e do Programa Estatístico SPSS, o que facilita a transmissão e a aplicabilidade dos conteúdos ensinados.

#### Objetivos:

- Ter conhecimento das formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organização e manipulação dos dados.
- Saber produzir sínteses numéricas e gráficas dos dados, através da construção de índices, mapas e gráficos.
- Saber usar os Modelos básicos de análise estatística, de forma especial os Modelos de associação entre uma variável resposta e um conjunto de variáveis explicativas.

#### Conteúdo Programático:

1. CONCEITOS
  - 1.1 O que é Estatística;
  - 1.2 População e Amostra;
  - 1.3 Fases do Trabalho Estatístico;
2. ORGANIZAÇÃO TABULAR E GRÁFICA
  - 2.1 Séries Específica, Histórica, Geográfica;
  - 2.2 Distribuição de Frequências em Intervalos de Classes e Mista;
  - 2.3 Medidas de Tendência Central;
  - 2.4 Média Aritmética Simples e Ponderada, Harmônica e Geométrica;
  - 2.5 Moda e Mediana para dados Agrupados e Não-Agrupados;
3. MEDIDAS DE DISPERSÃO
  - 3.1 Amplitude Total, Desvio Médio, Variância, Desvio;
  - 3.2 Padrão e Erro Padrão;
4. MEDIDAS DE POSIÇÃO
  - 4.1 Quartil, Decil e Percentil para dados Agrupados e Não-Agrupados;
5. PROBABILIDADES
  - 5.1 Definição Clássica de Probabilidades, Espaço;
  - 5.2 Amostral e Evento, Teorema da Soma, do Produto;
  - 5.3 Teorema do Complemento, Teorema dos Eventos;
  - 5.4 Independentes, Probabilidade Condicional, Teorema de Bayes;
6. AMOSTRAGEM
  - 6.1 Aleatória Simples e Proporcional;
  - 6.2 Aleatória Sistemática;
  - 6.3 Aleatória Estratificada;
  - 6.4 Por Conglomerados;
  - 6.5 Não-Aleatória;
7. DIMENSIONAMENTO DA AMOSTRA
  - 7.1 Para Média e Proporção;
8. ESTIMAÇÃO
  - 8.1 Por Ponto;
  - 8.2 Por Intervalo;
  - 8.3 Propriedades dos Estimadores;
9. INTERVALO DE CONFIANÇA
  - 9.1 Para Média;
  - 9.2 Para Proporção;

10. EXCEL BÁSICO E APLICAÇÕES AVANÇADAS EM ESTATÍSTICA APLICADAS À GESTÃO EMPRESARIAL.  
11. NOÇÕES APLICADAS DE SPSS

**Bibliografia básica:**

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução ilustrada à Estatística**. Livro-Texto. São Paulo: Harbra, 1998.  
LARSON, Ron, FARBER, Betsy. **Estatística Aplicada**. 4ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.  
MARTINS, Gilberto de Andrade, DONAIRE, Denis. **Princípios de Estatística**, Livro-Texto. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 1990.  
CRESPO, Antônio Arnor. **Estatística Fácil**. Livro-Texto. 16ª Edição. São Paulo: Saraiva, 1998.  
BRUNI, Adriano Leal. **Estatística Aplicada à Gestão Empresarial**. Livro-Texto. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

**Bibliografia complementar:**

BRUNI, Adriano Leal. **SPSS: Guia Prático para Pesquisadores**. Livro-Texto. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.  
BRUNI, Adriano Leal. **Excel Aplicado à Gestão Empresarial**. Livro- Texto. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.  
MARTINS, Gilberto de Andrade, DOMINGUES, Osmar. **Estatística Geral e Aplicada**. Livro- Texto. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

**Unidade curricular: GESTÃO DE PESSOAS**

Ano:	No de aulas semanais:	Duração de cada aula:	Total de aulas anuais:	Carga horária anual prevista (horas)
3º	2	50 minutos	80	66,4

**Ementa:**

Conceitos de administração de Recursos Humanos e sua evolução nas organizações. Os sistemas de administração e gestão das pessoas, das relações com a sociedade e suas negociações. Subsistemas de Administração de Recursos Humanos, Provisão, Recrutamento, Seleção, Treinamento, Desenvolvimento e Sistemas de Remuneração.

**Objetivos:**

- Analisar o processo de evolução da Gestão de Pessoas, buscando o ajuste na relação indivíduo x organização a partir da compreensão das estratégias e dos aspectos técnicos utilizados para o gerenciamento humano nas organizações.
- Motivar os alunos para a proposição de novas abordagens para a Gestão de Pessoas, a partir de uma postura crítico-reflexiva sobre os aspectos do gerenciamento humano analisados.

**Conteúdo Programático:**

1. GESTÃO DE PESSOAS
  - 1.1. Contexto da Gestão de Pessoas;
  - 1.2. Objetivo da Gestão de Pessoas;
  - 1.3. Processos da Gestão de Pessoas;

- 1.4. Desafios da Gestão de Pessoas;
- 1.5. Planejamento Estratégico da Gestão de Pessoas;
- 2. AGREGAR PESSOAS
  - 2.1. Recrutamento de Pessoas;
  - 2.2. Seleção de Pessoas;
- 3. APLICANDO PESSOAS
  - 3.1. Orientação das Pessoas;
  - 3.2. Modelagem do Trabalho;
  - 3.3. Avaliação do Desempenho Humano;
- 4. RECOMPENSANDO AS PESSOAS
  - 4.1. Remuneração;
  - 4.2. Programa de Incentivo;
  - 4.3. Benefícios e Serviços;
- 5. DESENVOLVENDO AS PESSOAS
  - 5.1. Treinamento;
  - 5.2. Programas de Mudanças Organizacionais;
- 6. MANTENDO AS PESSOAS
  - 6.1. Relações com empregados;
  - 6.2. Higiene, Segurança e Qualidade de Vida;
- 7. MONITORANDO PESSOAS
  - 7.1. Banco de Dados;
  - 7.2. Sistemas de Informações de RH;

**Bibliografia básica:**

MILKOVICH, Georget. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENAO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

FERNÁNDEZ-ARÁOZ, Claudio . **Grandes Decisões Sobre Pessoas**. São Paulo: DVS Editora.

**Bibliografia complementar:**

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **As Pessoas na Organização**. São Paulo: Gente, 2002.

DRUCKER, Peter. **Fator Humano e Desempenho**. São Paulo: Pioneira, 3ª ed., 1981.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2009.

STEWART, Thomas. **Capital Intelectual: A Nova Vantagem Competitiva nas Empresas**. Rio de Janeiro: Campus.

## 12. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem, na dialética da interação e da tarefa partilhada. Todos são sujeitos do conhecer e do aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

A preocupação com o processo ensino-aprendizagem é refletida no desenvolvimento das práticas e atividades de ensino dentro e fora da sala de aula. O estudante é considerado sujeito desse processo, sendo desafiado e motivado a buscar e a construir seu próprio conhecimento.

Nessa abordagem, o papel dos educadores é fundamental, pois ao estabelecer fins e meios, no diálogo, educador e educando tornam-se sujeitos do processo educativo. Nessa comunhão, atividades integradoras como: debates, reflexões, momentos de convivência, palestras e elaboração grupal possibilitam a execução das atividades educativas que contribuem para a formação e autonomia intelectual. Como articulador do processo ensino-aprendizagem, o educador é aquele que problematiza, desafia e motiva o educando.

Nesse contexto, a metodologia de ensino desenvolve-se de forma dinâmica, por meio do diálogo constante, pois, na medida em que o educador faz questão de conhecer cada vez mais as diferenças entre seus alunos, mais motivado ele ficará para variar e experimentar novos métodos, alternando os de exposição com os de discussão, os de transmissão por meios de manipulação, os métodos de projetos e estudos dirigidos e outros, observando, sempre, que tipo de alunos aprende melhor com que tipos de métodos. É nesse sentido que entendemos a possibilidade de “ensinar a pensar”: fazendo da intervenção pedagógica um diálogo problematizado que cria oportunidades de aprendizagens significativas, a interpretação e o uso adequado do conhecimento acumulado e sistematizado pela ciência, permitindo ao educando influir nos problemas e nas soluções de sua coletividade e enriquecendo a sua própria cultura.

As unidades curriculares, inclusive as referências bibliográficas, serão periodicamente revisadas pelos docentes e coordenação do curso, no intuito de manter a atualização dos temas, resguardando o perfil profissional do Técnico em Administração.

Serão métodos e práticas de ensino a serem aplicados no Curso Técnico em Administração:

- Método de ensino orientado por projetos;
- Prática profissional em laboratórios e oficinas;
- Realizações de pesquisa como instrumento de aprendizagem;
- Utilização de tecnologias de informação;
- Realização de visitas técnicas;
- Promoção de eventos;
- Realização de estudos de caso;
- Realização de trabalhos em equipe e outros.

## 13. ATIVIDADES ACADÊMICAS

### 13.1. Estágio

De acordo com a Lei 11.788, de 25/09/2008, o estágio caracteriza-se como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos



educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

### **Estágio Obrigatório**

A carga horária do Estágio Supervisionado, para fins de certificação no curso, é de 90 horas. O acompanhamento por parte da escola será feito durante a sua realização, conforme a Resolução nº 22/2011, de 29 de Março de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM. O aluno poderá iniciar as atividades de estágio obrigatório a partir da conclusão do primeiro módulo.

Conforme art. 3º, § 5º, da Resolução nº 22/2011, de 29 de Março de 2011, as atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação profissional técnica de nível médio, poderão ser equiparadas ao estágio obrigatório em caso de previsão no projeto pedagógico do curso, mediante aprovação do coordenador do curso.

Conforme art. 11 da Resolução nº 22/2011, de 29 de Março de 2011, os estudantes que exercerem atividades profissionais diretamente relacionadas ao curso, na condição de empregados devidamente registrados, autônomos ou empresários, durante o período de realização do curso, poderão aproveitar tais atividades como estágio, desde que previstas no plano de aproveitamento de estágio e contribuam para complementar a formação profissional.

### **Estágio Não Obrigatório**

O estágio não obrigatório é uma atividade opcional, que poderá ser acrescida à carga horária mínima e obrigatória. O acompanhamento por parte da escola será feito durante a sua realização, conforme Regulamento de Estágio do IFTM - Resolução nº 22/2011, de 29 de Março de 2011 e Normas Regulamentadoras Internas de Estágio Curricular não Obrigatório do IFTM - Resolução nº 138/2011, de 19 de dezembro de 2011.

## **13.2. Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais**

Os estudantes serão incentivados a participar de eventos, feiras e apresentações culturais para enriquecer conhecimentos.

## **14. INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

### **14.1. Relação com a pesquisa**

O princípio da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa será assegurado mediante o envolvimento dos professores e alunos em projetos de iniciação científica. Neste sentido, as atividades docentes deverão oportunizar aos alunos, constantemente, condições de participação em projetos individuais ou de grupos de pesquisa.

Praticamente todos os conteúdos do curso poderão ser objeto de investigação e, desta forma, manter estreita relação com a pesquisa, que é incentivada por meio de editais próprios, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de projetos encaminhados a editais externos, como FAPEMIG, CAPES e CNPq.

A pesquisa conta com o apoio do Instituto que disponibiliza infraestrutura de laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos

científicos em todo o País.

Anualmente, acontecem “A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” e o “Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro” proporcionando a todos os discentes, docentes e pesquisadores a oportunidade de apresentar à comunidade os trabalhos realizados.

Nesta perspectiva, a atividade investigativa visa contribuir para a qualidade do ensino, o exercício aprofundado de uma atitude crítica e de pesquisa, para fortalecer o desempenho profissional dos alunos, nos seus campos específicos ou em campos de interface interdisciplinar.

#### **14.2. Relação com a extensão**

A relação entre ensino e extensão inicia-se a partir da relevância social dos conteúdos e dos objetos de estudo traduzidos em projetos, estudos de caso, seminários, dentre outros. Essas ações estão voltadas à democratização do conhecimento, da ciência, da cultura, das artes, que são socializados por meio de cursos, eventos, palestras e outras atividades voltadas para a comunidade externa.

Programas de monitoria, atividades complementares, projetos de extensão, eventos científicos e visitas técnicas serão criadas com o objetivo de propiciar aos alunos uma atitude reflexiva e problematizadora que lhe permitirá serem produtores do conhecimento.

As atividades de extensão, também, contemplarão ações que promovam o fomento da Educação das Relações Étnico-Raciais, em cumprimento à Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

### **15. AVALIAÇÃO**

#### **15.1. Da aprendizagem**

Temos como meta uma cultura escolar que incorpore a inclusão e a ética em sua dinâmica. Nesse processo, a avaliação é entendida como uma atividade construtiva que permite aprender e continuar aprendendo, que é compreendida como crítica do percurso de uma ação e que subsidia a aprendizagem e fundamenta novas decisões.

Nessa perspectiva, a avaliação da aprendizagem deve ser contínua e formativa, na perspectiva integral do aluno, e global, tendo em vista suas várias áreas de capacidade: cognitiva, motora, de relações interpessoais, de atuação, etc. e, sua situação nos variados componentes do currículo escolar.

A avaliação formativa não tem como objetivo classificar ou selecionar. Fundamenta-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos e fundamenta-se em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicam em diversos contextos e se atualizam o quanto for preciso para se continue a aprender.

Nesse contexto, a avaliação deverá ter as seguintes características:

- Ser parte do processo de ensino e aprendizagem, o qual nos permite conhecer o resultado de nossas ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las;
- Ser um processo amplo da aprendizagem, indissociável do todo, que envolve responsabilidades do professor e do aluno;
- Fundamentar-se em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicam a diversos contextos e se atualizam o quanto for preciso para que se continue a aprender.
- Avaliar o que se ensina, encadeando a avaliação no mesmo processo de ensino e aprendizagem.
- Contribuir para o desenvolvimento das capacidades dos discentes, sendo um elemento pedagógico

que melhora a aprendizagem dos alunos e a qualidade do ensino.

- Ser parte integrante do processo ensino-aprendizagem servindo para melhorar o processo de ensino e de aprendizagem, com a função de diagnosticar dificuldades para corrigi-las. Somente neste contexto é possível falar em avaliação inicial (avaliar para conhecer melhor o aluno e ensinar melhor) e avaliação final (avaliar ao finalizar um determinado processo didático).
- Ser contínua e vista como acompanhamento da aprendizagem, sendo uma espécie de mapeamento das conquistas e dificuldades dos alunos.
- Ter caráter investigativa/diagnóstica e processual contribuindo com a função básica da escola, que é promover o acesso ao conhecimento.
- Prevaler os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

A prática da avaliação como acompanhamento cotidiano da aprendizagem auxilia o professor a emitir juízos de valor mais adequadamente sobre o aproveitamento escolar do aluno. Independente da forma pela qual a escola expressa esses juízos de valor (notas, conceitos) e da frequência com a que emite (trimestral) esta formalização tem um caráter de síntese, o que, no curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Câmpus Paracatu, acontece no final de cada trimestre e no final do ano letivo.

É importante definir com clareza os critérios pelos quais vai julgar se os alunos estão se aproximando dos objetivos propostos, bem como os instrumentos de avaliação a serem utilizados. Os instrumentos de avaliação devem ser feitos de acordo com a forma como foram dadas as aulas. Vários autores, pensadores e teóricos da avaliação propõem uma diversidade de instrumentos para avaliarem as diferentes capacidades e conteúdos curriculares: provas, debates, portfólios, montagem de projetos, diário do aluno, observações, relatórios, exposição de trabalhos, pesquisas, análise de vídeos, produções textuais, arguição oral, trabalhos individuais e em grupos, monografias, autoavaliação, diálogos, memórias, relatórios de aprendizagem, dossiês, entre outros.

#### **Melhora do Processo Ensino-Aprendizagem**

- **A avaliação não começa nem termina na sala de aula.** A avaliação do processo pedagógico envolve o Planejamento e Desenvolvimento do processo de ensino. Neste contexto é necessário que a avaliação perpassa o projeto curricular e a metodologia do ensino em sala de aula e de seus resultados (a aprendizagem produzida nos alunos).
- **Tradicionalmente o que observamos é o processo de avaliação reduzir-se ao terceiro elemento: a aprendizagem produzida nos alunos.** No contexto de um processo de avaliação formativa, a informação sobre os resultados obtidos com os alunos deve necessariamente levar a um replanejamento dos objetivos e conteúdos, das atividades didáticas, dos materiais utilizados e das variáveis envolvidas em sala de aula, tais como: relacionamento professor-aluno, relacionamento entre alunos e entre esses e o professor.

#### **Sistema de Avaliação, Recuperação, Estudos autônomos e Aprovação**

A formalização do processo de avaliação no curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFTM – Câmpus Paracatu/MG será feita em três momentos durante o ano, correspondendo a três trimestres letivos, conforme calendário escolar distribuído no início de cada ano. No ano letivo serão distribuídos 100 pontos, sendo: 30 pontos distribuídos no 1º trimestre, 35 pontos no 2º trimestre e 35 pontos no 3º trimestre. Para aprovação, em cada unidade curricular, o aluno deverá obter, no mínimo, 60 pontos distribuídos no decorrer do ano letivo. A avaliação será **processual** e **cumulativa**, comportando tanto aspectos objetivos quanto subjetivos.

Os aspectos objetivos de uma avaliação são os mais “simples” de serem administrados, pois podem ser expressos em quantidade de acertos e erros, soma de pontos, etc., e constituem a dimensão quantitativa do processo. Já a dimensão qualitativa da avaliação se realiza pela análise dos aspectos subjetivos e envolve uma série de fatores, tais como: a consideração à etapa de escolarização em que os alunos se encontram; a complexidade dos temas/conceitos previstos para a série; as orientações ou ênfases dadas em sala de aula ou através dos materiais recomendados previamente às situações de avaliação; entre outros. Essa dimensão subjetiva/qualitativa é influenciada, ainda, pela observação que professores fazem dos alunos em situação de ensino e avaliação.

Essa observação pode referir-se tanto à participação (não necessariamente fala/exposição) do aluno em sala de aula quanto ao “cuidado” demonstrado pelo mesmo na construção de respostas em avaliações discursivas. Esses dados de observação, aliados às expectativas que os professores/a escola têm em relação ao potencial de realização de cada estudante, de certa forma influenciam no julgamento das respostas às questões ou outras propostas mais abertas de trabalho.

Em reconhecimento à existência e complementaridade dessas duas dimensões para um processo avaliativo é que são considerados objetos de avaliação:

1) 70% (setenta por cento) dos pontos totais do período em avaliações de conteúdo, nas suas diferentes formas, podendo ser divididos da seguinte maneira:

1. Avaliações e/ou testes parciais e/ou atividades avaliativas aplicados no decorrer de cada trimestre, no mínimo duas, sobre os conteúdos trabalhados em cada unidade curricular, correspondendo a 50% do total de pontos distribuídos no trimestre;
2. Avaliação Transversal, envolvendo três questões objetivas de cada uma das unidades curriculares do ano cursado, correspondendo a 20% do total de pontos distribuídos no trimestre, cuja nota será única para todas as unidades curriculares.

2) 30% (trinta por cento) dos pontos totais do período em outras atividades formativas, distribuídas da seguinte maneira:

3. Trabalhos individuais ou em grupo, envolvendo seminários, portfólios, produções textuais, pesquisas, etc., e/ou tarefas, correspondendo a 20% do total de pontos distribuídos no trimestre;
4. Compromisso com a aprendizagem e postura adequada em sala de aula, responsabilidade na execução e entrega de trabalhos, assiduidade, pontualidade, participação e engajamento nas propostas, atitude respeitosa em relação aos professores e colegas, etc., 10% do total de pontos do trimestre.

Trimestralmente, após os estudos de recuperação, a Instituição emitirá boletins e os encaminhará através dos alunos às famílias informando sobre os resultados obtidos, constando-se de uma única nota por unidade curricular, logo considerando a alteração de resultados decorrentes da recuperação paralela. O rendimento escolar no decorrer do ano também pode ser acompanhado pelos alunos, pais ou responsáveis na página virtual do IFTM ([www.iftm.edu.br](http://www.iftm.edu.br)) em portal do aluno, onde cada aluno terá sua senha individual.

#### **APROVAÇÃO:**

- **Frequência mínima de 75% do total da carga horária;**
- **RENDIMENTO ≥ 60 %.**

#### **RECUPERAÇÃO PARALELA:**

- I. Realizada no decorrer de cada trimestre, independente do número de unidades curriculares, prevalecendo sempre a maior nota. Nos 1º e 2º trimestres, após os estudos de recuperação, o aluno poderá ficar, no máximo, com 70% dos pontos do respectivo trimestre. No 3º trimestre ficará em aberto, ou seja, todos os alunos terão direito a realizar os estudos de recuperação

paralela cujo resultado não se limitará ao máximo de 70% do total de pontos distribuídos no trimestre.

- II. O total de pontos destinados à(s) avaliação(ões) de recuperação de cada trimestre corresponderá a 70% (setenta por cento) do total de pontos do respectivo trimestre, os quais no decorrer do mesmo foram destinados a avaliações de conteúdos, nas suas diferentes formas, permanecendo os 30% (trinta por cento) dos pontos distribuídos no período correspondente às demais atividades formativas como responsabilidade, compromisso, participação, trabalhos e exercícios, dentre outros.
- III. Nos estudos de recuperação paralela o aluno será submetido à nova(s) atividade(s) avaliativa(s) referente(s) aos conteúdos trabalhados no trimestre, correspondendo às notas das avaliações, permanecendo os pontos referentes aos trabalhos, tarefas, participação, compromisso e responsabilidade.
- IV. Terminado o período letivo, o aluno reprovado em até, no máximo, 4 (quatro) unidades curriculares, terá direito a realizar avaliações de estudos autônomos, que acontecerá no início do período letivo seguinte ao cursado. Os critérios avaliados nos estudos autônomos poderão não expressar todos os objetivos e conteúdos do período, mas aqueles que são fundamentais para que se possa considerar que o aluno construiu conhecimentos e desenvolveu habilidades de modo a não comprometer seu aproveitamento no período seguinte. O aluno em estudos autônomos receberá do professor da respectiva unidade curricular orientações quanto aos conteúdos que serão cobrados na avaliação.
- V. O aluno reprovado em, no máximo, 3 (três) unidades curriculares, após realizado os exames de estudos autônomos, poderá fazer estudos de dependência.
- VI. As unidades curriculares em regime de dependência poderão ser ofertadas e desenvolvidas pela Instituição, de acordo com a Orientação Normativa 01/2012-PROEN.
- VII. Nas unidades curriculares em que o aluno estiver cursando dependência, a distribuição de pontos seguirá o previsto no sistema de avaliação e, caso o mesmo fique em estudos autônomos, esta não será considerada no total das dependências do ano cursado.
- VIII. A critério do professor e com a anuência do Núcleo de Gestão Pedagógica e da Coordenação de Curso, poderão ser adotadas estratégias e metodologias diversificadas no desenvolvimento da recuperação paralela, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada componente curricular.
- IX. As atividades, estratégias e metodologias adotadas nos estudos de recuperação paralela, em cada componente curricular, serão repassadas aos alunos com a ciência dos mesmos e/ou de seus responsáveis.
- X. Para a recuperação paralela, além das atividades de ensino-aprendizagem normalmente desenvolvidas no decorrer do período letivo, em cada componente curricular, tais como, exercícios de fixação, trabalhos, a entrega, correção e esclarecimentos de erros das avaliações, tarefas e trabalhos considerados como atividade avaliativa, etc., o aluno receberá outras atividades a serem desenvolvidas extra classe e em paralelo ao andamento normal das aulas com orientação prévia do professor responsável e/ou acompanhamento de monitores.
- XI. Havendo monitores, o acompanhamento e orientação dos mesmos obedecerá a um cronograma previamente estabelecido, o qual será repassado aos alunos com ciência dos mesmos e/ou dos pais ou responsáveis.

No calendário escolar são previstas reuniões trimestrais dos Conselhos de Classe com professores, alunos e coordenadores pedagógicos para conhecimento, análise, reflexão e direcionamento quanto aos procedimentos acima adotados e resultados de aprendizagem alcançados.

Importante esclarecer que o “Conselho de Classe” é uma instância de discussão e deliberação sobre o corpo discente, que a Instituição deve manter por determinação legal. Cada Conselho de Classe é constituído pelo conjunto de professores que atuam na mesma série, pela Coordenação do Curso e pela Equipe Pedagógica. As reuniões desses Conselhos de Classe são realizadas ao menos uma vez a cada trimestre, e cumprem – de acordo com os preceitos legais nacionais – a função de discutir, propor e decidir sobre as alternativas mais adequadas ao desenvolvimento dos alunos, tendo em vista suas particularidades.

Essas particularidades referem-se às modalidades de aprendizagem, ao histórico de escolarização, à dinâmica familiar ou outras circunstâncias que possam afetar o rendimento acadêmico. Além disso, ele deve atuar visando à análise qualitativa de cada caso e tem o poder de indicar processos de recuperação, aprovação ou retenção no ano, toda vez que os alunos não atingirem os critérios de aprovação automática estabelecidos pela instituição.

Após o término do período letivo, os Conselhos de Classe definirão os casos de aprovação, estudos autônomos ou reprovação, considerando o sistema de avaliação vigente e o desempenho global dos alunos ao longo do ano.

Os procedimentos de registro da avaliação acadêmica obedecem à legislação vigente, e normas internas da Instituição.

Observações:

- Em caso de ausência às avaliações, o aluno deverá, num prazo máximo de 48 horas após seu retorno a Instituição, dirigir-se ao Setor de Registros e Controle Acadêmico (CRCA), onde solicitará requerimento específico, o qual deverá ser preenchido e anexado à justificativa legal de sua ausência à avaliação. Em seguida, o Setor de CRCA encaminhará o requerimento à coordenação de curso, o qual se deferido, será comunicado ao professor para que este acerte com o aluno a data para a realização da nova oportunidade.
- As datas de nova oportunidade de avaliações serão comunicadas e/ou combinados diretamente pelo professor da respectiva unidade curricular com o aluno interessado.
- Em caso de ausência a trabalhos, o aluno apresentará a justificativa diretamente ao professor, sendo que, nos casos em que houver amparo legal o professor acertará com o aluno nova oportunidade para que se realize o trabalho, sem prejuízos em sua pontuação.

No caso de ausência pelo aluno no dia em que houver apresentação de tarefas, caso não haja justificativa legal a ser apresentada ao professor da respectiva unidade curricular, o mesmo perderá a pontuação atribuída a esta atividade.

## **15.2. Avaliação do Curso**

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração pauta-se pela constante transformação da realidade de mercado. Nesse sentido, a avaliação busca superar as limitações agregando as novas exigências apresentadas pelo mundo do trabalho.

A avaliação tem como objetivo consolidar a qualidade de ensino fundamentado pelos princípios da democracia e da autonomia. Assim, consistirá em um instrumento fomentador de mudanças e atualização.

Tal avaliação deverá levantar a coerência interna entre os elementos constituintes do Projeto e a pertinência da estrutura curricular em relação ao perfil desejado do egresso, para possibilitar que as mudanças se deem de forma gradual, sistemática e sistêmica. Seus resultados deverão, então, subsidiar e justificar adaptações curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, etc.

O desenvolvimento do Curso Técnico em Administração será institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários a sua contextualização e aperfeiçoamento, mediante avaliação organizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA .

A avaliação do Curso deve estar em consonância com os critérios definidos pelo Sistema de Avaliação Institucional adotado pelo IFTM e pela Comissão Própria de Avaliação.

## 16. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os conhecimentos adquiridos ao longo de experiências podem ser aproveitados mediante a avaliação de certificação de conhecimentos trabalhados nos componentes curriculares integrantes da parte profissionalizante, isto é, conteúdos específicos da área de informática.

O Aproveitamento de Estudos poderá ser concedido aos estudantes mediante requerimento enviado à CRCA, pelo próprio estudante ou por seu representante legal, obedecendo aos prazos previstos no Calendário Acadêmico.

Poderão ser aproveitados conhecimentos adquiridos:

- Em qualificações profissionais ou componentes curriculares de nível técnico concluídos em outros cursos;
- Em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (antigos cursos básicos);
- Em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não-formais.

A verificação do Aproveitamento de Estudos dar-se-á após análise do processo, com base no parecer da Coordenação de Curso, respeitado o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de equivalência dos conteúdos e da carga horária da(s) unidade(s) curricular(es) do curso pretendido.

O estudante poderá requerer Aproveitamento de Estudos em, no máximo, 60% (sessenta por cento) das Unidades Curriculares do curso.

Estudantes com extraordinário aproveitamento de estudos e aquisição de conhecimentos em ambiente extraescolar poderão requerer exame de proficiência para obter Aproveitamento de Estudos, mediante justificativa e comprovação dos mesmos.

Somente serão aceitas solicitações de exame de proficiência para Unidade(s) Curricular(es) em que o estudante estiver matriculado.

A verificação dos conhecimentos do estudante dar-se-á por meio de exame de proficiência, realizado por uma banca constituída de 3 (três) professores do curso e/ou por 1 (uma) avaliação escrita, elaborada pelo professor ou equipe de professores da área, na qual deverá ter aproveitamento equivalente de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de rendimento.

## 17. ATENDIMENTO AO DISCENTE

- **Monitorias:** As unidades curriculares com maior índice de reprovação contam com monitores (orientados pelo professor) para auxílio no estudo extraclasse dos alunos. Esta atividade, além de oferecer reforço de conteúdos, proporciona condições distintas de aprendizagem e iniciação profissional.
- **Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)** - O Núcleo de Apoio Pedagógico oferece atendimento individual e em grupo, contribuiu para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre alunos, pais e professores, beneficiando a aprendizagem e formação do aluno. Os alunos do curso dispõem de atendimento/acompanhamento pedagógico, por meio da coordenação do curso e assessoria pedagógica, envolvendo a orientação de procedimentos do curso, do perfil profissional, do currículo,

acompanhamento nas definições e orientações de estágio, bem como nas questões de aproveitamento de estudos, reposição de atividades, dentre outras do cotidiano acadêmico.

- **Biblioteca** – A Biblioteca Central do IFTM - Câmpus Paracatu, está aberta a toda comunidade acadêmica da Instituição para auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de promover a democratização do conhecimento prestando os seguintes serviços: Referência; Orientação e /ou busca bibliográfica (manual e automatizada); Comutação bibliográfica; Empréstimo domiciliar; Normalização bibliográfica; Visita orientada; Treinamento de usuários e Utilização da internet.
- **Coordenação de Registros e Controle Acadêmico (CRCA)** - Responsável pelo atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos, acesso eletrônico ao Portal do aluno e aos documentos normatizadores do Instituto.
- **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)** Reúne-se para discutir assuntos ligados ao acesso e permanência dessas pessoas na Instituição. Estudam-se as leis vigentes e buscam-se adaptações de equipamentos específicos, bem como a aquisição de outros que venham a facilitar a vida dos alunos em todos os sentidos. A busca constante do apoio de órgãos competentes em áreas diversas a partir do ingresso de alunos com necessidades especiais específicas tem sido a prática em todos os campi do IFTM. Desta forma, Instituições de atendimento específico e também as famílias dos alunos têm sido vistas como parceiras a fim de que os alunos alcancem bom desempenho em todos os sentidos possíveis. O IFTM – Câmpus Paracatu também possui estrutura física para a acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais especiais, tais como: sanitários adaptados e rampas para todas as dependências.
- **Coordenação de Estágios e Acompanhamento de Egressos** – Auxilia no encaminhamento dos alunos às empresas para estágios e é responsável por elaborar e manter atualizado o banco de dados de egressos dos cursos da Instituição, além de promover pesquisas e ações junto aos egressos que sirvam de subsídio ao aprimoramento dos currículos dos cursos.
- **Coordenação de Tecnologia da Informação** – Auxilia no planejamento, coordenação, supervisão e orientação à execução das atividades relacionadas à área de tecnologia da informação, tais como: (1) projetar, desenvolver e gerenciar a estrutura de redes de computadores; (2) garantir a integridade dos dados dos computadores servidores e a realização de backup; (3) gerenciar licenças, pertinentes à área de tecnologia da informação; (4) acompanhar atividades de terceiros na área de infraestrutura e redes; (5) prospectar novas tecnologias da informação; (6) elaborar projetos visando a atualização na estrutura de tecnologia de informação; (7) aplicar as políticas de segurança necessárias à manutenção e disponibilidade de dados e serviços do IFTM; entre outras.
- **Coordenação de Pesquisa e Extensão** – Articula o processo de ensino aprendizagem com a pesquisa e extensão de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição e os demais setores da sociedade. Fomenta a pesquisa aplicada, tendo como base a produção de conhecimento para aplicação de seus resultados no meio em que o aluno está inserido.
- **Assistência Estudantil:** Disponibiliza bolsas para os estudantes, por meio do Programa de Bolsas Acadêmicas – que tem como finalidade, oferecer bolsas a estudantes de cursos regulares presenciais de nível médio, graduação e pós-graduação do IFTM, com vistas à promoção do desenvolvimento humano e profissional, por meio do desenvolvimento de atividade educativa remunerada, de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Há, ainda, o Programa de Assistência Estudantil, com a finalidade e conceder Auxílio Estudantil – apoio financeiro para participação em atividades eventos fora da Instituição e Assistência Estudantil com vistas à promoção do desenvolvimento humano, apoio à formação acadêmica e garantia da permanência dos estudantes dos cursos regulares presenciais do IFTM, favoráveis ao êxito no percurso formativo e a inserção socioprofissional.
- **NEABI:** O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas/IFTM deverá organizar atividades que contemplem os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a



luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil. O núcleo tem a finalidade de implementar a Lei nº 11.645/2008, que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

## 18. COORDENAÇÃO DE CURSO

O Curso será coordenador por um profissional da área.

**Coordenador do Curso: Márcio Silva Andrade**

**Carga Horária: DE**

**Titulação: Especialista**

As atribuições da Coordenação de Curso são inerentes às exigências do curso e aos objetivos e compromissos do IFTM.

O coordenador de curso é o professor responsável pela gestão do curso sob sua responsabilidade e tem as seguintes atribuições:

- I. cumprir e fazer cumprir as decisões e normas emanadas do Conselho Superior, Reitoria e Pró-Reitorias, Direção Geral do câmpus e do Colegiado de Curso;
- II. realizar o acompanhamento e avaliação dos cursos em conjunto com a equipe pedagógica;
- III. orientar os estudantes quanto à matrícula e integralização do curso;
- IV. analisar e emitir parecer sobre alterações curriculares encaminhando-as aos órgãos competentes;
- V. pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação de estudantes subsidiando o Colegiado de Curso, quando for o caso;
- VI. participar da elaboração do calendário acadêmico;
- VII. elaborar o horário do curso em articulação com as demais coordenações;
- VIII. convocar e presidir reuniões do curso e /ou Colegiado;
- IX. orientar e acompanhar, em conjunto com a equipe pedagógica, o planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares, atividades acadêmicas e desempenho dos estudantes;
- X. promover avaliações periódicas do curso em articulação com a Comissão Própria de Avaliação - CPA e com a equipe pedagógica;
- XI. representar o curso junto a órgãos, conselhos, eventos e outros, internos e externos à instituição;
- XII. coordenar, em conjunto com a equipe pedagógica, o processo de elaboração, execução e atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
- XIII. analisar, aprovar e acompanhar, em conjunto com a equipe pedagógica, os planos de ensino das unidades curriculares do curso;
- XIV. incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- XV. analisar e emitir parecer sobre a aceitação de matrículas de estudantes transferidos ou desistentes, de acordo com as normas vigentes;
- XVI. participar do planejamento e do acompanhamento das atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso;
- XVII. participar e apoiar a organização de atividades extraclasse inerentes ao curso (palestras, seminários,

simpósios, cursos, dentre outras);

- XVIII. participar da organização e implementação de estratégias de divulgação da instituição e do curso;
- XIX. atuar de forma integrada com a Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA);
- XX. implementar ações de atualização do acervo bibliográfico e laboratórios específicos do curso bem como sua manutenção;
- XXI. solicitar material didático-pedagógico;
- XXII. participar do processo de seleção dos professores que irão atuar no curso;
- XXIII. acompanhar e apoiar o planejamento e a condução do estágio supervisionado dos estudantes, em conjunto com a coordenação de estágio e setores competentes;
- XXIV. estimular, em conjunto com a equipe pedagógica, a formação continuada de professores;
- XXV. participar, em conjunto com a equipe pedagógica, da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

### **18.1. Equipe de apoio e atribuições**

Fazem parte do **NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico**, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, tendo as seguintes atribuições:

1. Manter-se atualizado acompanhando mudanças que possam ocorrer no âmbito dos assuntos educacionais, sobretudo em termos de publicações legais;
2. Assessorar o professor na elaboração, execução e avaliação do planejamento de ensino, na distribuição adequada dos conteúdos programáticos e em rotinas de trabalho;
3. Acompanhar o trabalho dos professores, a partir do que é proposto no Plano de Curso, em cada área, mantendo um registro atualizado deste acompanhamento, de acordo com critérios previamente estabelecidos;
4. Estimular o corpo docente à continuidade do aperfeiçoamento profissional, incentivando-o à expressão de novas ideias, à pesquisa e à reflexão crítica;
5. Promover o intercâmbio de experiências didático-pedagógicas;
6. Participar, junto aos Coordenadores de Cursos, a substituição de professores em caráter eventual ou definitivo;
7. Participar do processo de seleção de professores;
8. Participar da elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
9. Solicitar a aquisição de livros e assinatura de periódicos na área pedagógica e/ou em áreas específicas visando o aprimoramento e enriquecimento do processo educacional;
10. Despertar a consciência crítica do professor quanto à adequação dos métodos didático/pedagógicos à filosofia educacional proposta pelo estabelecimento de ensino;
11. Acompanhar a elaboração das avaliações visando o alcance dos objetivos a partir dos conteúdos previstos;
12. Participar dos conselhos de classe;
13. Acompanhar resultados do processo ensino-aprendizagem propondo a intervenção em casos específicos de defasagem;
14. Participar das atividades comemorativas e eventos da instituição onde o aluno se faz presente;

15. Participar da elaboração do calendário escolar e cronograma de atividades com a participação e conhecimento da comunidade acadêmica;
16. Inteirar-se quanto aos recursos existentes na instituição e comunidade educativa que possam promover o enriquecimento do processo pedagógico;
17. Colaborar nas atividades extraclasse e de integração escola-comunidade;
18. Integrar-se aos demais serviços e setores da comunidade educativa, respeitando a especificidade de cada um;
19. Cumprir as determinações da Instituição atendendo às solicitações dos setores competentes;

## 19. CORPO DOCENTE DO CURSO

<b>Nº</b>	<b>Docente</b>	<b>Título</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Regime de trabalho</b>
01	Alexandre de Oliveira Gama	Especialização	História	DE
02	Carolina Andrade Rodrigues da Cunha	Especialização	Português/Espanhol	DE
03	Cássia Regina Miglioranca Brandão	Mestrado	Português/Inglês	DE
04	Daniel Gonzaga dos Santos	Mestrado	Matemática	DE
05	Douglas Emiliano Januário Monteiro	Mestrado	Geografia	DE
06	Emerson Andrade Câmara	Mestrado	Gestão	DE
07	Ernani Vinícius Damasceno	Graduação	Informática	DE
08	Francisco Dias Chagas Roque Machado	Doutorado	Biologia	DE
09	Gustavo Alexandre de Oliveira Silva	Graduação	Informática	DE
10	Haniel Soares Gonçalves	Mestrado	Matemática	DE
11	Ismael Carneiro Gonçalves	Mestrado	Química	DE
12	Janaina Maria Oliveira Almeida	Mestrado	Matemática	DE
13	Janice Queiroz de Pinho Gonçalves	Especialização	Gestão	DE
14	João Batista Ferreira Júnior	Mestrado	Educação Física	DE
15	Joselene Elias de Oliveira	Especialização	Educação	DE
16	Junio César Batista de Souza	Mestrado	Português/Inglês	DE
17	Juscélia Cristina Pereira	Mestrado	Educação Física	DE

18	Keli Evangelista da Silva	Especialização	Artes	DE
19	Leonardo Vaz de Melo	Mestrado	Geografia	DE
20	Magda Rita Ribeiro de Almeida Duarte	Mestrado	História	DE
21	Márcio Silva Andrade	Especialização	Gestão	DE
22	Nicolau Santiago Prímola	Mestrado	Biologia	DE
23	Priscila Almeida Lopes	Especialização	Português/Espanhol	DE
24	Renato Paulino Borges	Mestrado	Filosofia/Sociologia	DE
25	Ricardo Spagnuolo Martins	Mestrado	Física	DE
26	Roberta Schmatz	Doutorado	Química	DE
27	Ronaldo Eduardo Dilásio	Mestrado	Gestão/Eletrônica	DE
28	Samuel de Jesus Duarte	Doutorado	Filosofia/Sociologia	DE
29	Sheilla Andrade de Souza	Mestrado	Português/Inglês	DE
30	Terezinha Rosa de Aguiar Souza	Especialização	Gestão	DE
31	William Júnio do Carmo	Mestrado	Gestão	DE
32	Willian Reis Moura Couto	Mestrado	Física	DE

<b>20. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>								
<i>Nível superior</i>			<i>Nível intermediário</i>			<i>Nível de apoio</i>		
<i>20h</i>	<i>30h</i>	<i>40h</i>	<i>20h</i>	<i>30h</i>	<i>40h</i>	<i>20h</i>	<i>30h</i>	<i>40h</i>
-	-	17	-	-	22	-	-	09
<b>20.1. Corpo técnico administrativo</b>								
<i>Título</i>								<i>Quantidade</i>
Doutor								-
Mestre								-
Especialista								15
Aperfeiçoamento								-

Graduação	25
Médio Completo	08
Médio Incompleto	-
Fundamental Completo	-
Fundamental Incompleto	-
Total de servidores	48

## **21. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO**

### **21.1. Salas: de aula/professor/auditório/reunião/ginásio/outros**

01 Auditório  
08 Banheiros  
01 Biblioteca  
02 Salas de docentes  
12 Salas de aulas  
01 Sala de Coordenação  
01 Sala de Videoconferência  
01 Videoteca.  
01 Quadra Poliesportiva  
04 Laboratórios de Informática

### **21.2. Biblioteca**

A Biblioteca do IFTM – Campus Paracatu está aberta a toda comunidade acadêmica da Instituição para auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O horário de funcionamento no período letivo é de segunda a sexta-feira das 7h às 16h30 e das 18h às 22h30m. No período de férias, o horário é especial, definido pela direção geral do IFTM – Campus Paracatu.

Atualmente a biblioteca conta com 534 (quinhentos e trinta e quatro) Títulos e um total de 7.860 (sete mil e oitocentos e sessenta) Exemplares.

### **21.3. Laboratórios de formação geral**

03 Laboratórios de Informática  
01 Laboratório de Manutenção de Hardware  
02 Laboratórios de Eletrônica  
01 Laboratório de Biologia  
01 Laboratório de Física

## 01 Laboratório de Química

### 21.4. Laboratórios de formação específica

De acordo com a distribuição citada no item 20.3, segue o detalhamento de cada laboratório.

**Laboratório 01** possui 51m<sup>2</sup>, sendo 1,7m<sup>2</sup> por estação e por aluno. O laboratório possui os seguintes softwares instalados Windows Vista Business, BrOffice 3.2, CodeBlocks, Dev-C++, Eclipse, Sun VirtualBox, Visualg, Apache, PHP, IIS, MySQL, Antivirus Microsoft Security Essentials. O laboratório possui 30 computadores com Processador Core2duo E8400 3.0Ghz 6MB Cache L2, memória DDR2, 800 4GB, HD 160GB, Gravador de DVD, teclado/mouse, monitor LCD 17; 01 Projetor Multimídia: Distância de Projeção: 1,5 A 10 M; Tamanho da tela de projeção: 0,86 A 6,6 M; Dimensões (L x A x P): 220 x 71 x 178 MM; Alimentação: 100 - 240 VAC, 50/60 HZ, 2,5 A; Consumo de energia: Padrão 260 W – Econômico 210 W – Stand by < 5 W Marca: LG - Modelo: DS325-JD.

**Laboratório 02** possui 54m<sup>2</sup>, sendo 1,8m<sup>2</sup> por estação e por aluno. O laboratório possui os seguintes softwares instalados Windows Vista Business, BrOffice 3.2, CodeBlocks, Dev-C++, Eclipse, Sun VirtualBox, Visualg, Apache, PHP, IIS, MySQL, Antivirus Microsoft Security Essentials. O laboratório possui 30 computadores com Processador Core2duo E8400 3.0Ghz 6MB Cache L2, memória DDR2, 800 4GB, HD 160GB, Gravador de DVD, teclado/mouse, monitor LCD 17; 01 Projetor Multimídia: Distância de Projeção: 1,5 A 10 M; Tamanho da tela de projeção: 0,86 A 6,6 M; Dimensões (L x A x P): 220 x 71 x 178 MM; Alimentação: 100 - 240 VAC, 50/60 HZ, 2,5 A; Consumo de energia: Padrão 260 W – Econômico 210 W – Stand by < 5 W Marca: LG - Modelo: DS325-JD.

**Laboratório 03** possui 54m<sup>2</sup>, sendo 1,8m<sup>2</sup> por estação e por aluno. O laboratório possui os seguintes softwares instalados Windows Vista Business, BrOffice 3.2, CodeBlocks, Dev-C++, Eclipse, Sun VirtualBox, Visualg, Apache, PHP, IIS, MySQL, Antivirus Microsoft Security Essentials. O laboratório possui 35 computadores com Processador Core2duo E8400 3.0Ghz 6MB Cache L2, memória DDR2, 800 4GB, HD 160GB, Gravador de DVD, teclado/mouse, monitor LCD 17; 01 Projetor Multimídia: Distância de Projeção: 1,5 A 10 M; Tamanho da tela de projeção: 0,86 A 6,6 M; Dimensões (L x A x P): 220 x 71 x 178 MM; Alimentação: 100 - 240 VAC, 50/60 HZ, 2,5 A; Consumo de energia: Padrão 260 W – Econômico 210 W – Stand by < 5 W Marca: LG - Modelo: DS325-JD.

## 22. RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O IFTM – Câmpus Paracatu conta com vários recursos audiovisuais, listados abaixo, disponibilizados aos professores e alunos do curso, para o desenvolvimento de aulas, seminários, trabalhos de campo, visitas, entre outras atividades que demandem a sua utilização. A Instituição conta com salas de aulas com projetores de multimídia e internet wireless. Sendo, 15 DataShow, 09 Lousas Interativas, 20 e-beans, 02 Home Theater, 20 Netbooks e 27 Telas de Projeção.

## 23. DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

O IFTM assegura ao estudante a expedição dos documentos formais relativos à sua vida acadêmica e à conclusão de atividades e de cursos, de acordo com a legislação vigente.

O diploma é condicionado à realização e cumprimento de todas as atividades previstas no Projeto Pedagógico de cada Curso.

O histórico escolar indica os conhecimentos definidos no perfil profissional de conclusão do

curso.

Para obter o diploma de **Técnico em Administração** o aluno deverá:

- ◆ Cursar e ser aprovado em todas as Unidades Curriculares dos 3 (três) anos. A carga horária do curso é de 3566 horas e 40 minutos.
- ◆ Fazer estágio curricular supervisionado com carga horária mínima total de 90 horas.

O diploma de **Técnico em Administração** terá validade tanto para fins de habilitação profissional quanto para fins de certificação do Ensino Médio, para continuidade na Educação Superior.

Completados todas as disciplinas do Curso Técnico integrado ao Ensino Médio e finalizado o estágio curricular supervisionado de, no mínimo, **90 horas**, o aluno terá concluído um curso profissionalizante de 3.656 horas e 40 minutos e receberá o diploma de ***Técnico em Administração***.